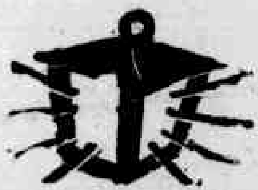


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.319 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Quinta-Feira, 29 de Abril de 1954

SALÁRIO MÍNIMO E SALÁRIO-FAMÍLIA (Pág. 2)

O POVO PODE ASSISTIR À ASSEMBLÉIA DO BANCO

Nota confusionista distribuída pelo Banco — Nunca houve proibição — Presentes os deputados José Bonifácio, Bilac Pinto, Baleeiro e Monteiro de Castro — Armando Falcão entre o povo — Também o jornalista Carlos Lacerda

O BANCO do Brasil distribuiu, através da Agência Nacional, uma nota informando que só os acionistas podem "ter ingresso no recinto em que se realizará a Assembléia Geral, no dia 30, às 16 horas". A nota visa a confundir o público, dando a impressão de que o povo em geral não poderá assistir à Assembléia, o que não é verdade.

No recinto há local destinado aos que vão apenas presenciar a reunião. Nesse local, a entrada é franqueada ao público. Na parte destinada à Assembléia pròpriamente dita é que o ingresso é privativo dos acionistas.

O POVO PODE ASSISTIR

Assim, o povo pode assistir à Assembléia do Banco do Brasil, que se realiza amanhã, dia 30, às 16 horas, no salão nobre da sede, à rua Primeiro de Março.

O ingresso do público a essa Assembléia nunca foi proibido, nem mesmo na reunião do ano passado, presidida por Ricardo Jafet, a mais agitada dos 100 anos de vida do Banco do Brasil.

DEPUTADOS PRESENTES

Entre os acionistas do Banco que comparecerão, estão os deputados José Bonifácio, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto e Monteiro de Castro. Também o jornalista Carlos Lacerda estará presente, pois recentemente tornou-se acionista do Banco (uma ação de Cr$ 650).

NOTA DO BANCO

E' a seguinte a nota distribuída pelo Banco do Brasil:

"O Banco do Brasil torna público que, de acôrdo com o artigo 91, da lei das sociedades por ações, sòmente os acionistas e mediante a exibição de documento de identidade, poderão ter ingresso no recinto em que se realizará a Assembléia Geral do próximo dia 30, às 16 horas".

O artigo 91, citado na nota, diz apenas: "As pessoas presentes à Assembléia Geral deverão provar a sua qualidade de acionista". Não proibe a presença dos que apenas vão assistir aos trabalhos, sem participar dêles. (VER NA PAGINA 4: SOUZA DANTAS DIZ QUE NAO PODE CUMPRIR).

A PREFEITURA ARRUINADA ARRASTA O BANCO



A ASSEMBLÉIA — *O jornalista Carlos Lacerda formula perguntas, na assembléia. Ao lado, o sr. José Cândido Moreira de Souza, que acompanhou os trabalhos. No primeiro plano, o sr. Jair Negrão de Lima, acionista, ex-secretário da Prefeitura.*

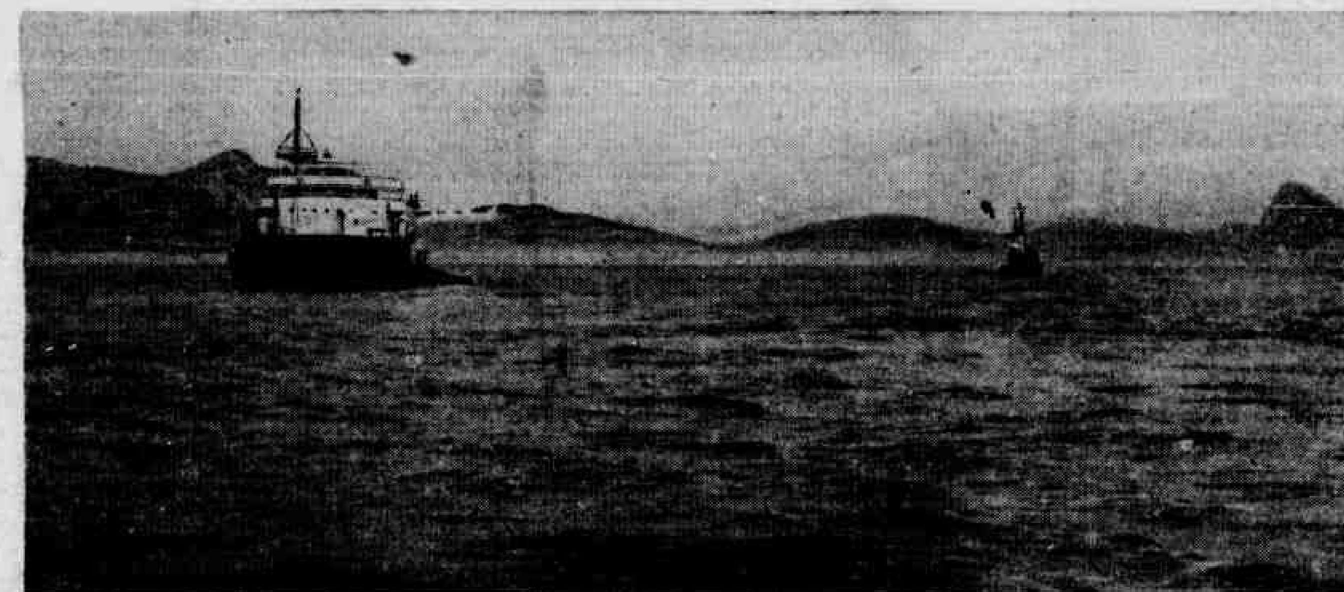


RESPONDE — *O sr. Alcebiades França de Faria, presidente do Banco, responde às perguntas. Às vêzes francamente. Outras, com evasivas. Mas responde. Ao lado, o sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças da Prefeitura, representante do maior acionista. Ele "soprava" respostas.*



PERGUNTAS AO BANCO — *Durante a intervenção do acionista Carlos Lacerda, os bancários, junto à porta, no corredor, acompanham os debates*

"FARRAPO" A PROA FICOU



O "Farrapo", sem proa, sendo rebocado pelo "Trovão". O rompimento total verificou-se ontem, à noite, estando perfeitas as máquinas e dois terços da estrutura (*Reportagem de Newton Carlos, na página* 8)

O VASCO ESTÁ SENDO USADO COMO ARMA POLÍTICA (Pág. 2)

PROVA DA CHEGADA DE WAINER AO BRASIL VAI AO PROMOTOR

O PROMOTOR Caetano Montenegro aguardará a remessa, à 11.ª Vara Criminal, de tôdas as provas apuradas no inquérito administrativo do DNI, a fim de se manifestar a respeito da descoberta da data certa da chegada de Samuel — ou Brucha — Weiner ao Brasil.

Informou-nos o promotor que o pedido já está feito na cota que apresentou juntamente com a denúncia dos irmãos Wainer.

De acôrdo com uma relação de passageiros do arquivo do DNI juntada ao processo administrativo, Samuel Wainer, chegou ao Brasil em 1.º de novembro de 1920, acompanhado de sua mãe e mais sete irmãos, todos menores de idade. A mãe de Samuel chegou com o nome de Dwora Weiner e os meninos com nomes arrevesados. Pela idade, o agora Samuel Wainer era o então Brucha Weiner.



ELISABETH (*7 anos, 1.º ano primário do Instituto de Educação) foi às compras escondida de mamãe. Comprou uma bôlsa de antílope, seu presente do "Dia das Mães". Como Elizabeth, outras crianças já estão comprando o "presente de mamãe". É o que estão fazendo Patricia (vidro de perfume), Eleonora (luvas), Lilian (pulseira) e Geraldo Barbosa, que tem dois anos. Geraldo, valente, liquidou o fotógrafo antes de falar, dando-lhe tiros com seu revólver de brinquedo. Dará uma barraca de praia, que servirá para sua mãe e êle também. Na foto, Elizabeth na "Mesbla", fazendo compras.* (Reportagem na página 2)

AFASTAMENTO DE ARANHA PEDE O JUIZ

Motivo: infringiu artigos do Código Penal e está incurso na lei de responsabilidade, ao desobedecer a ordem judiciária — A autoridade não pode se transformar em juiz do próprio Judiciario

O JUIZ Amilcar Laurindo Ribas representou contra o ministro Osvaldo Aranha ao procurador geral da República (fazendo ciente a Câmara dos Deputados) por desobediência à ordem judiciária e como culpado de crime de responsabilidade.

Embora "lamentando profundamente", o juiz pede seja o ministro afastado do cargo, "em respeito ao Judiciário, que não pode ficar subordinado ao arbitrio das autoridades; em louvor da lei, que não pode ser impunemente violada, por quem quer que seja; e como exemplo de conduta, para que os funcionários subalternos não se acostumem ao precedente superior". **(Leia na página 2)**

Contra a extensão dos quinquênios

Parecer na Comissão de Serviço Público — Concluída a apreciação pela Comissão de Justiça (Leia na página 2)

CISÃO NO GRUPO ESTILLAC PARA AS ELEIÇÕES NO CLUBE

Manifesto da Cruzada Democrática - Posição de Estillac (Na pág. 3)

Prezado leitor:

PUBLICAMOS hoje na 4.ª página mais um artigo do sr. Elba Dias, sôbre os serviços telegráficos no Brasil. Para que você possa saber quem é o sr. Elba Dias e o que o autoriza a opinar em assunto tão especializado, damos suas credenciais.

E' êle o engenheiro mais antigo do Departamento dos Correios e Telégrafos, ex-diretor executivo do Plano Postal-Telegráfico, ex-diretor dos Correios em diversos Estados e estudioso do tráfego postal. Recentemente, estêve na Bahia e no Recife, com a missão de observar as falhas postais lá existentes. E' pessoa autorizada, você não acha?

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SR. Marcos Souza Dantas quer aumentar o ordenado dos diretores do Banco do Brasil de Cr$ 50 mil para Cr$ 80 mil por mês. Isto é o que está exposto no final do relatório de 53, agora publicado.

OUTRO homem de Feio foi pôsto à frente da Penitenciária de Niterói. E' êle o sr. Alfredo Lima de Morais Coutinho, inimigo do deputado Tenório Cavalcanti.

Seu antecessor (João de Andrade), pessedista militante de Itaboraí, é o mesmo que passou telegrama desaforado e insolente ao presidente da Câmara dos Deputados, quando o sr. Nereu Ramos garantiu a vida de Tenório Cavalcanti, ameaçada por Feio, chefe de Polícia fluminense na época.

O SR. Camilo Raul Prates, consultor jurídico do Ministério da Marinha, almoçando, ontem, no Jockey Club, comentava com dois amigos que estava com seus palpites fracassados porque o trabalho lhe roubara todo o tempo.

— "Imagine que agora o Guillobel me incumbiu de contratar quatro advogados para me auxiliar. Enquanto isso, tenho me preocupado com o embarque do chefe do gabinete para a Europa".

"SOU sempre candidato ao govêrno, até o momento exato da escolha do verdadeiro candidato. Com isso, afasto as competições que muito prejudicam os partidos, afastando qualquer aspiração ao govêrno e evitando disputas perigosas entre candidatos", explicava, no Monroe, o sr. Vitorino Freire, a propósito da sua situação no Maranhão. "Muito sábio o modo de agir do Vitorino", comentou o sr. Vespasiano Martins.

JOSÉ DO RIO

O que você vai oferecer à mamãe?

Os meninos do Rio fazem planos — Conversa em Copacabana — Elisabeth, Patrícia, Eleonora, Lilian e Geraldo (média: seis anos) dão uma entrevista

VOCÊ já pensou no que vai oferecer à mamãe no "Dia das Mães"? Estão cheias de presentes as vitrines das lojas. Esta é a dificuldade de Elizabeth Sousa da Nova Brandão. Tem sete anos. Faz o primeiro primário no Instituto de Educação. Ontem pediu dinheiro ao pai para comprar o presente de dona Irene Sousa da Nova Brandão.

As cinco da tarde entrou na "Mesbla". Diante do balcão não foi preciso pôr-se na ponta dos pés. A balconista mostrou-lhe lenços, echarpes coloridas, mas nada agradou a Elizabeth. Ela queria um presente de mais valor.

Vamos revelar o seu segrêdo: comprou uma bolsa de antílope para mamãe.

O PERFUME DE PATRICIA

Patricia Rezende dos Santos (9 anos, 4.ª série primária do "Sacré Coeur de Marie", rua Barata Ribeiro) aproveitava o sol de outono na praia de Copacabana. O repórter chegou. Patricia estava com a tia. Sorriu. Tirou o cabelo dos olhos e a areia dos cabelos. Disse:

— O ano passado, dei um vidro de perfume à mamãe. Este ano, não sei. Acho que vou dar perfume de novo.

A mãe de Patricia é d. Nilza Rezende Assunção.

ELEONORA, A DAS LUVAS

Na mesma roda de meninas, sentada na areia e espiando o mar, Eleonora brincava com Lilian. Eleonora não gosta de conversa. Respondeu ao repórter e continuou a brincar.

O que d. Lígia Barbosa Melo, mãe de Eleonora, vai ganhar de presente: um par de luvas.

LILIAN, COM JEITO DE LÍDER

Lilian, a caçula do grupo, fala mais que as outras. Faz anos no dia 1.º de maio (cinco anos), mas a festa da mamãe é mais importante. Vai dar-lhe uma pulseira de presente.

Lilian se autobiografa:

— Sou carioca da gema. Nasci na Tijuca. Mamãe é síria, se chama Odete Vultino Passuelo. Fala francês e inglês. Sou muito pequena para estudar. Tem um jardim da infância, perto lá de casa, mas é ruim. Eu quero brincar.

ENTREVISTA AOS DOIS ANOS

Geraldo Barbosa de Melo (irmão de Eleonora) com dois anos de idade, deu a sua primeira entrevista a um jornalista. Primeiro apontou o revólver de chumbo e deu dois tiros no fotógrafo. Liquidado o fotógrafo, escondeu-se atrás da tia, o vento jogava areia e Geraldo decididamente não gosta de areia na cara. Só gosta da mamãe. Nem pestaneja:

— Vou dar à mamãe uma barraca de praia.

Geraldo é sabido: o vento é enjoado, o sol também e êle precisa de uma barraca. Mamãe ganha com isso.

OS GRANDES TAMBEM

Não apenas os meninos do Rio de Janeiro estão preocupados em dar um presente à mamãe. A gente grande também. E é tempo de você pensar nesse problema. O dia 9 de maio está perto.



Depois de liquidar o fotógrafo, Geraldo confessou: dará à sua mãe uma barraca de praia. Será útil para ambos

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Salário-família nas emprêsas particulares

O deputado Aliomar Baleeiro vai apresentar projeto nesse sentido

INOVANDO a regulamentação do salário-família e estendendo-o a todos os funcionários de emprêsas particulares, o deputado Aliomar Baleeiro vai apresentar projeto, amanhã, na Câmara, para o qual já está recolhendo assinaturas.

O projeto é precedido de longa fundamentação jurídica e de exposição das conveniências. Cria uma Caixa de Compensação, através da qual será descontada, dos vencimentos de todos os empregados, uma contribuição proporcional ao salário. Tal contribuição será distribuída, também proporcionalmente, entre os beneficiados.

O empregado que recebe salário superior a Cr$ 3 mil, terá direito a 7% do seu salário, por filho menor.

O deputado Aliomar Baleeiro considera que o seu projeto será efeito renovador, na atual legislação social brasileira.

Afastamento de Aranha, pede o Juiz

SÃO os seguintes os antecedentes do caso que levou o juiz Laurindo Ribas a pedir a punição de Aranha.

Roberto Americano Rodrigues, Hans Eugen Sippel e Heloísa Guimarães impetraram, na 2.ª Vara da Fazenda, mandado de segurança contra ato do diretor da CEXIM, para trazer automóveis do exterior.

O Juiz concedeu a segurança e determinou que a CACEX (Carteira de Comércio Exterior), que sucedeu à CEXIM, expedisse as licenças solicitadas. Notificado, o diretor da CACEX informou não poder cumprir a decisão porque o acêrvo da CEXIM estava diretamente subordinado ao ministro da Fazenda.

ARANHA NEGA

Aceitando as razões da CACEX, o juiz oficiou ao ministro da Fazenda dando-lhe ciência da decisão judicial, para que a cumprisse.

Aranha negou-se a cumprir a decisão judicial, baseando-se na instrução 70 da SUMOC e na lei 2.145, invocando ainda "a competência prevista no artigo 104, I, "b", da Constituição, que me exime de adotar as providências solicitadas".

O juiz Laurindo Ribas, em despacho, rebateu as alegações de Aranha, afirmando:

"Não me cabe perquirir da competência ou não do juízo para proferir a decisão, mas dar execução ao julgado, consentânea com o seu conteudo. A autoridade, de sua vez, cumpre atender à ordem, sob pena de responsabilidade, desde que o recurso é desprovido de efeito suspensivo".

E mais: — "Dou-lhe o prazo de cinco dias para dar cumprimento à ordem".

NEGADA A SUSPENSÃO

Pediu então o procurador da República ao juiz a reforma da sentença e ao Tribunal Federal de Recursos, a suspensão da segurança.

O juiz manteve a sua primitiva decisão e o presidente do Tribunal denegou a suspensão, afirmando que se tratava de licenças para a trazida e não importação de automóveis por pessoas que permaneceram no exterior mais de seis meses, como, aliás, permitia a lei vigente e permite a lei atual.

E mais: — "A Carteira de Comércio Exterior não pode nem deve tergiversar no cumprimento da sentença, que é decreto do Judiciário e imprime sentido de legalidade ao que é feito em sua execução".

DESOBEDECEU E PREVARICOU

Apesar dos têrmos tão incisivos e formais da decisão do presidente do Tribunal, o ministro — afirma o juiz — manteve-se irredutível, "deixando escoar-se o prazo de cinco dias sem dar execução ao julgado e sem atender, sequer, ao dever de cortesia de dar as razões de sua omissão".

— "Sua conduta — prossegue — pois, incide na dupla censura dos artigos 319 e 330 do Código Penal, eis que desobedeceu a ordem emanada de decisão judiciária, e prevaricou, em obediência a um sentimento de ordem pessoal, qual êsse da não sujeição dos ministros de Estado às determinações dos juízes de primeira instância.

A admitir-se que a autoridade deixe de executar os julgados por considerá-los injustos ou emanados de juiz incompetente, ela acabaria por converter-se em juiz do próprio Judiciário.

Os direitos individuais não mais adviriam da lei, mas penderiam do seu capricho. E as garantias constitucionais seriam nenhuma, porque não mais havia quem as garantisse".

CRIME DE RESPONSABILIDADE

Nota o juiz que, "a par da incidência criminal, porém o ato do ministro da Fazenda cabe na definição do crime de responsabilidade previsto pelo artigo 12, incisos I e II combinado com o artigo 13, inciso I da Lei 1.079 de 10 de abril de 1950.

Com a recusa ao cumprimento do julgado, que configuraria, só por si, essa responsabilidade, está-se a impedir o efeito da decisão judiciária, o que constitui outro motivo específico de perda irremediável do cargo".

Lançamento de Cordeiro de Farias

POR tôda a primeira quinzena de maio, os chefes de partido em Pernambuco, terão comunicado ao sr. Cordeiro de Farias a escolha do seu nome para candidato ao govêrno do Estado.

Logo a seguir, cada um dos quatro partidos da coligação pernambucanas convocará suas convenções para a homologação da candidatura comum.

Ontem, o deputado João Roma, recém-chegado de Pernambuco, esteve em longa conferência com o ministro João Cleofas e deputado Alde Sampaio, da UDN, assentando, definitivamente, a viagem dos chefes políticos pernambucanos.

Antes, já o deputado João Roma se havia entendido com os srs. Novais Filho (PL), e cônego Arruda Câmara (PDC) assentando a data da viagem.

Salário mínimo: surprêsa de 1º de Maio

A UDN VAI ESTUDAR

A QUARENTA e oito horas do dia 1.º de maio, não se conhecem ainda as bases do novo salário mínimo. O senhor Getúlio Vargas quer fazer uma surpresa aos trabalhadores do país, depois de amanhã, em seu discurso no Amapá.

ATITUDE DA UDN

O senhor Artur Santos, presidente da UDN, designou os deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, para estudarem a questão do salário mínimo, em nome do partido. Poderão concluir, se necessário, pela apresentação de um projeto em regime de urgência.

O senhor Hugo Faria, ministro do Trabalho, nega-se a divulgar qualquer fato novo sôbre o salário mínimo para o Rio e São Paulo:

"Os estudos são sigilosos. Espera-se que sejam terminados, hoje à tarde, para a decretação no 1.º de maio".

Quanto ao salário mínimo nos Estados:

"Nos em que houve acôrdo, os níveis serão os decididos pelas comissões locais".

Rão quer devolver bens dos alemães

O SR. Vicente Rão quer devolver aos alemães todos os bens confiscados durante a guerra.

Esta é a denúncia que o deputado Armando Falcão fará amanhã à Câmara, quando apresentará um requerimento de informações para que o ministro do Exterior esclareça os têrmos do acôrdo firmado com os alemães no ano passado.

Os bens dos alemães foram entregues ao govêrno brasileiro como indenização de guerra, através do tratado de paz assinado logo após o término do conflito.

O ACÔRDO

O acôrdo firmado pelo sr. Rão prevê a revogação de tôdas as leis sôbre os bens dos alemães. Terão de ser devolvidos à Alemanha não só os bens atualmente incorporados ao Patrimônio Nacional como também aquêles já doados a terceiros, que serão indenizados pelo govêrno brasileiro.

O deputado Armando Falcão, na sua interpelação de amanhã, considerará o acôrdo um acinte aos brios e à dignidade nacionais. O Brasil surge como o derrotado na guerra. E os alemães como vitoriosos.

NÃO MANDOU À CAMARA

"Apesar de assinado em setembro do ano passado, o acôrdo, até agora, não foi remetido à Câmara para homologação.

O sr. Rão receia a impugnação, pelo Congresso, da cláusula que revoga tôdas as leis existentes sôbre o assunto. E receia, sobretudo, a onda de resistência que se levantará quando forem conhecidos os têrmos do acôrdo.

Serão devolvidos aos alemães não só os imóveis, como também as patentes de invenção, as marcas, as sociedades, os modelos, os desenhos, etc.

REQUERIMENTO

O deputado Armando Falcão tencionava interpelar diretamente o ministro do Exterior, se êle comparecesse à Câmara, atendendo ao requerimento do deputado Bilac Pinto, para falar sôbre o escândalo Vargas-Perón.

Mas, diante da notícia de que o ministro se recusara a comparecer à Câmara, resolveu apresentar um requerimento de informações.

Contra a extensão dos quinquênios no projeto dos médicos

Parecer na Comissão do Serviço Público — Concluída a apreciação pela Comissão de Justiça

CONCLUIDA, ontem, a sua apreciação pela Comissão de Constituição e Justiça, o projeto dos médicos irá, agora, à Comissão de Serviço Público, onde será relatado pelo senador-médico Prisco dos Santos, que já tem seu parecer praticamente pronto.

PELA APROVAÇÃO

O sr. Prisco dos Santos (UDN-Pará) se manifestará pela aprovação do projeto, ao mesmo tempo que sustentará ponto de vista contrário à aprovação de algumas emendas.

QUINQUÊNIOS

O senador Prisco dos Santos é favorável aos quinquênios para os beneficiados da matéria. Dará, entretanto, parecer contrário à sua extensão ao funcionalismo em geral.

NIVELAMENTO GERAL

Outro ponto importante do parecer que será dado pelo representante udenista é aquêle em que se manifestará favorável ao nivelamento de todos os beneficiados.

"Todos devem ser enquadrados na letra O" — disse-nos.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Logo que examinado pela Comissão de Serviço Público, o projeto dos médicos irá, finalmente, à Comissão de Finanças, onde deverá ser relator o sr. Plínio Pompeu, que é pela sua aprovação.

O Vasco está sendo usado como arma política

Artur Pires tentou evitar a campanha da Associação Comercial — A abeaça com a colônia portuguêsa — Graves revelações numa carta

ARTUR Pires ameaçou a Associação Comercial com o prestígio do Vasco e da colônia portuguêsa ligada ao clube.

Esta é a revelação feita pelo sr. Brandão de Oliveira, em carta anteontem dirigida ao próprio Pires. Diz o presidente da Associação Comercial que, em telefonema, o diretor do SESC-Regional, no início da campanha, dissera que, "como presidente do Vasco, recebera uma manifestação de solidariedade e que, dada a perfeita e notória união da colônia portuguêsa, isso redundaria no desligamento de muitos outros nossos sócios".

PROPOSTAS

A carta de Brandão constitui resposta à que Pires a êle enviou. Destaca o seguinte: 1 — Pires telefonou para evitar a realização da reunião extraordinária da diretoria da Associação; 2 — romperia com a Associação. Acrescentava "que iria chamar o presidente da Confederação Nacional do Comércio (Brasílio), então em São Paulo, para que abrisse luta contra a Associação"; 3 — lançaria contra a Associação os sindicatos; 4 — Pires estava disposto a, particularmente, prestar contas a Brandão.

A CARTA

A carta de Artur Pires dizia que a Associação não tem autoridade para se envolver em assuntos do SESC e que a comissão de inquérito por ela constituída, não tinha "capacidade legal, técnica e moral". Brandão, em sua resposta, rebate tudo isso, mostrando a Pires que, por lei, a Associação é órgão técnico e de consulta no estudo dos problemas das classes por ela representadas.

Depois de estranhar que Pires considere sem capacidade moral uma comissão composta de homens como Pedro Magalhães Corrêa, Erymá Carneiro, Albano Issler e Manuel Ferreira Guimarães, o sr. Brandão de Oliveira afirma: — "Se o eminente amigo não estivesse tão mal assessorado, como está, havia de ter sido instruído de tudo isso. Há-de o amigo convir que êsse lembrete que ora lhe faço, não é pura literatura. E' a lei que lhe estou pondo sob os olhos".

ESTRANHEZA

Referindo-se à acusação de Pires de que a Associação Comercial teve um "deficit" de Cr$ 1.500 mil em 53, escreveu o senhor Brandão: — "Tal "deficit" muito nos honra, pois que decorre de despesas totalmente comprovadas e efetuadas na defesa de legítimos interêsses do comércio em geral. Gastamos à nossa própria custa. Nossa receita é constituída por contribuições voluntárias e não arrecadadas compulsòriamente".

TUDO DE PÉ

E termina o presidente da Associação Comercial sua carta ao corruptor do SESC, dizendo: — "Não posso calar o quanto lastimo que, quer no seu ofício, quer nas publicações oficiais, quer na sua extensa carta em tela, não se encontre nenhum esclarecimento, nenhuma justificativa, nenhuma contestação aos fatos que mereceram reparos ou censura por parte de vários órgãos de nossa imprensa, os quais eu esperava ver plena e comprovadamente desmentidos".

REQUERIMENTO FALCÃO

AS irregularidades do SESC, que temos denunciado, provocaram na Câmara dois pedidos de informações, feitos pelo deputado Armando Falcão, e dirigidos um, ao ministro da Aeronáutica e, outro, ao ministro do Trabalho.

O primeiro diz respeito ao coronel-aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, e o segundo à aplicação dos recursos do SESC.

O CORONEL

Consta de três itens o pedido de informações dirigido ao ministro da Aeronáutica:

1. Se Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, coronel-aviador em serviço ativo foi empregado no SESC do Distrito Federal.

2. Se o mesmo oficial, êste ano, voltou a ser nomeado para o SESC.

3. Em que data foram publicados no "Diário Oficial" os despachos ministeriais autorizando o coronel a servir naquela autarquia.

APLICAÇÃO DE FUNDOS

Sôbre a aplicação dos recursos do SESC, quer o deputado Armando Falcão saber o seguinte:

1. Se a Confederação Nacional do Comércio tem conhecimento de irregularidades porventura existentes na gestão dos recursos do SESC.

2. Se o Ministério do Trabalho dispõe de meios legais para uma investigação no SESC.

3. Se o IAPC arrecada e entrega ao SESC de 2% sôbre as fôlhas de pagamentos dos comerciários, e a quanto montou essa arrecadação, de 1947 a 1952, e a quanto monta de janeiro a março dêste ano.

4. Se o Ministério do Trabalho sabe como são aplicados os fundos arrecadados para o SESC.

Êsses dois pedidos de informações foram encaminhados à Mesa, que por sua vez já providenciou seu encaminhamento aos respectivos destinatários.

PALESTRA SÔBRE O 1.º DE MAIO

EM COMEMORAÇÃO ao 1.º de Maio, realiza-se hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Metalúrgicos, uma palestra do operário Manoel Perez sôbre o tema "O verdadeiro sindicalismo".

Na sede do Sindicato de Carris Urbanos, o jornalista Hilcar Leite falará sôbre "As origens do 1.º de Maio es lutas dos trabalhadores".

Moção de confiança a Daniel de Carvalho

A ASSEMBLEIA Legislativa de Minas aprovou, por unanimidade, uma moção de confiança ao deputado Daniel de Carvalho pela sua escolha para relator do caso Lódi-Lutero, na Comissão de Justiça.

O deputado Daniel de Carvalho declarou-nos que ainda não soube oficialmente da manifestação dos deputados mineiros. Mas estava satisfeito por verificar que a Assembléia de Minas deposita confiança no seu parecer.

Ed. Monte Lisbôa
Rua Bento Lisbôa 95
Confortáveis apartamentos para pequena família ou para casal. Todos de frente. Sòmente dois por andar. 2 Elevadores
Facilidades de pagamento e com seguro de vida total.
Preços de Cr$ 274.000,00 a Cr$ 298.000,00.
Sala. Quarto. Sala de almoço. Vestíbulo. Varanda de frente. Armário embutido. Banheiro com depósito de roupa. Cozinha e área de serviço com tanque.
Construtora Sofil Ltda.
Rua México, 11 Grupo 701
Tel. 22-9410

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O AMIGO QUE PROTEGE

QUANDO Jango estava no auge do prestígio os seus amigos costumavam dizer que êle era o herdeiro de Getúlio para os trabalhadores. Herdeiro em vida, feliz herdeiro que vai utilizando a herança ainda sem partilha, só pela confiança que desfruta do velho. Vieira Lins, resumindo esta posição, dizia que Getúlio era o retrato na parede e que Jango era o Getúlio do futuro.

Isto era quando êle, ministro, presidente do PTB, voz, ouvidos, língua de Getúlio, ditava ordens do seu apartamento no Catete, em nome do govêrno.

Hoje é ainda êle quem manda. Com mais fôrça, até, porque menos ostensivo. Quando Getúlio reune membros do govêrno para estudar assunto que o apoquenta, lá está Jango, entre os ministros, discutindo com êles, contradizendo-os, destruindo dados técnicos com suas simples informações de orelhada. E' o que acontece com o salário-mínimo. Aranha, o todo poderoso, reune técnicos, estuda, prova com dados, cifras, curvas estatísticas e vem Jango, de oitiva, e destrói tudo.

Não era entretanto isto o que queríamos dizer, mesmo porque isto é lá com êles. Pouco temos com a dignidade do ministro da Fazenda, êste tão alto posto da República, que não se choca, não se doi, não se diminui tendo que discutir seus pareceres, na presença do Presidente da República, com um leigo que nem ao menos tem qualidade oficial ou autoridade pessoal para entrar no debate.

O que queríamos dizer, hoje, era da grande amizade de Jango por Getúlio. Melhor amigo não há. Nem Gregório. Leal, sincero, franco. E desinteressado. Atua Jango, apenas, com a preocupação de deixar Getúlio bem, de resguardar sua pessoa, o conteúdo moral do govêrno. Só a Getúlio vê, ama, resguarda da tremente incompreensão de opositores sistemáticos que andam aí com caincalha, querendo devorá-lo.

E como se sacrifica o pobre Jango para resguardar Getúlio. E' comovente e terno. Se despersonaliza, se desprestigia, joga-se às feras desprendidamente para que Getúlio fique bem, de camarote.

Esta é a fama. De amiguinhos assim, porém, livre-nos Deus, soverta-os o demônio nos seus fogos de inferno.

Getúlio andava, um dia, meio bambo quanto a prestígio junto aos trabalhadores. Jango veio reforçar-lhe a confiança, fazendo-se Ministro. Andou, virou. Quase derruba Getúlio de uma penada só, de uma vez por tôdas, provocando o memorial dos coronéis.

A maior recuperação de Getúlio ia ser, porém, o salário-mínimo de 2.400. Jango o anunciou ao país inteiro. Depois do episódio, Getúlio poderia convocar até a república sindicalista que teria, como rebanho cerrado, tôda a massa operária. Cartazes anunciaram o ato, ligando-o ao nome de Getúlio, que se ia reconstituir tremendamente. Jango, o salvador do amigo, sabia o que estava fazendo.

Agora aí está Getúlio entalado com salário-mínimo e greves gerais, sem saber descascar o abacaxi que o amigo protetor lhe arrumou.

Em S. Paulo as coisas andavam uma beleza. Garcez, dócil como um urso de argola às ventas, atendia ao dedo de Getúlio como a chamamento divino. Jango meteu-se lá para que dali saísse, mais consolidado, mais forte, o nome amado que, como amigo, protege e defende.

Pois aí está Garcez virando bicho, mandando até ultimatum a Getúlio: ou dá ou desce. E Getúlio tem que descer.

Tão forte, tão boa, tão generosa é esta proteção de Jango a Getúlio, ao seu nome, ao seu prestígio que êle continua a exercê-la no Ministério, como Ministro, porque manipulador de um ministro interino que se eterniza na interinidade.

Getúlio ainda não compreendeu isto: a solução dos problemas trabalhistas é, principalmente, uma solução de cultura jurídica. Foram soluções assim que fizeram, no seu primeiro govêrno, ambiente para o equívoco de sua imensa popularidade entre os trabalhadores. E como não o compreendeu apega-se, ainda agora, ao iletrado que de si mesmo diz ser imagem, semelhança, espelho de Getúlio e o vai, com isto, afundando cada vez mais.

Que Deus nos faça a infinita misericórdia de conservar, junto a Getúlio, Jango e o seu imenso prestígio.

Só terça-feira decisão sôbre Lódi e Lutero

A COMISSÃO de Justiça da Câmara, decidirá terça-feira, sôbre o pedido de licença do juiz da 8.ª Vara Criminal para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

A decisão foi adiada de ontem, porque os trabalhos da Câmara foram suspensos em homenagem ao deputado Carvalho Neto, falecido na véspera. O deputado Lúcio Bittencourt ainda tentou reunir a Comissão, mas viu que não havia número suficiente.

Hoje, o Congresso reune-se para apreciar um veto presidencial. E para amanhã, não seria possível convocar uma reunião extraordinária da Comissão.

Só na reunião ordinária de terça-feira, o assunto será resolvido. Prossegue a pressão do govêrno, através do deputado Gustavo Capanema, para negar a licença.

Informação política

50 milhões para Pampulha

O DEPUTADO Dilermando Cruz (PR de Minas) apresentou à Câmara um projeto que concede auxílio de Cr$ 50 milhões, à Prefeitura de Belo Horizonte, para reconstrução da barragem da Pampulha.

"A ocorrência constitui grave problema para a Municipalidade belo-horizontina, cujos encargos não lhe permitirão destacar prontamente a soma necessária à reconstrução do grande lago artificial, que tanto embeleza a capital mineira", diz a justificativa do projeto.

"Cumpre, pois, ao govêrno federal, vir em seu auxílio para a rápida solução do problema, que não é só mineiro, mas nacional".

Urgência para Missões

O DEPUTADO Ostoja Rogoski (UDN — Paraná) vai requerer urgência, na sessão de sexta-feira, para o caso das Missões, que está parado na Comissão de Finanças, desde janeiro do ano passado.

"O caso das Missões (alienação de terras da União) é ainda mais escandaloso do que o de Arapoti", — disse-nos o deputado.

Interferência de Jango torpedeou o acôrdo baiano

O Presidente do PTB deu ordens aos seus correligionários para que não compareçessem à reunião da Interpartidária

FOI dissolvida a comissão interpartidária baiana, diante da recusa do PTB em comparecer aos entendimentos. Duas vêzes foi solicitada oficialmente a participação dos trabalhistas nos entendimentos para a pacificação política daquele Estado, mas determinação do sr. Jango Goulart impediu o PTB de atender aos apelos dos partidos baianos e do governador Régis Pacheco.

O PTB insinua que fará acôrdo isolado com a UDN, na base das candidaturas Juraci ou Landulfo Alves ou voltará a integrar o chamado pacto contra o chefe do Executivo baiano.

Os partidos que participaram da reunião interpartidária deram uma nota à imprensa esclarecendo os motivos que determinaram o rompimento das conversações. Apenas o PRP votou na reunião das nove pelo prosseguimento das demarches.

Com o rompimento e consequente dissolução da interpartidária baiana, os políticos baianos oferecem um espetáculo de divisão e isolacionismo partidário. Os partidos que compõem o chamado pacto (UDN-PR-PTB e ala Balbino do PSD) vão procurar colocá-lo em funcionamento. As perspectivas de que consigam encontrar um denominador comum para as suas divergências são desanimadoras.

O PSD, sob a presidência do senhor Regis Pacheco, debate-se com o problema da unidade do partido, pois não há elementos concretos que façam crer numa posição definida do ministro da Educação dentro do PSD. Sabe o sr. Antônio Balbino das grandes dificuldades e da improbabilidade de sair candidato pela sua própria organização e não dispensará a oportunidade da sua candidatura com apoio de outras fôrças, desde que estas se decidam pelo seu nome. O governador escolherá entre os senhores Eunápio Peltier, Vieira de Melo e Simões Filho o seu provável sucessor.

Com esta divisão nas fôrças políticas, cresce de vulto e de possibilidades a candidatura do sr. Otávio Mangabeira, que não esconde o seu desejo de concorrer ao pleito apoiado pelo PL e partidos menores.

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

quando o êxito é questão de segundos...

RUMO À LUA

Realizando um sonho milenar, o homem prepara-se para a conquista do espaço interplanetária. Foguetes lunares, desenvolvendo a assombrosa velocidade de 26.000 km por hora, romperão as cadeias que prendem a humanidade à Terra. Instrumentos de alta precisão serão empregados — entre êles o relógio — para orientar as astronaves, rumo ao desconhecido.

Aproveitar cada fração de tempo, é um imperativo da vida moderna O bom relógio torna-se, por isso, cada vez mais indispensável. E entre os relógios suíços de maior renome destaca-se o Eska Automático, notável pela sua precisão e resistência às mais rudes provas. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso.

Eska

AUTOMÁTICO

À prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Cisão no grupo Estillac para as eleições no Clube

AMIGOS do general Estillac Leal, descontentes com a sua atitude em relação às eleições do Clube Militar, reuniram-se esta semana para discutir a posição do general diante de seus companheiros das campanhas anteriores.

O coronel Nelson Werneck Sodré, que presidiu a reunião, foi de opinião que Estillac não tem motivos para não apoiar a chapa Canrobert, a quem já havia oferecido apoio, colocando agora em situação difícil os que o têm acompanhado.

A Cruzada Democrática, por sua vez, lançou um manifesto, no qual, de modo indireto, responde às manobras político-partidárias dos seus adversários.

POSIÇÃO DE ESTILLAC

Estillac tem confessado a amigos que o seu apoio à chapa Lamartine-Araújo Mota se deve a dois fatos: a considera-se impedido de recomendar a eleição de Canrobert pela vinculação dêste à Cruzada Democrática, organizada justamente para combatê-lo; b) não pode deixar de atender a apelos de amigos leais e ao pedido do próprio Zenóbio, que sustentou a sua nomeação para o comando da 1.ª Região Militar do Centro, contra a opinião de outras figuras de prestígio nas Fôrças Armadas.

A êsses mesmos amigos, Estillac já disse que não poderia deixar de apoiar a chapa do "meu amigo Canrobert".

MANIFESTO DA CRUZADA

A Cruzada Democrática distribuiu a seguinte nota oficial:

"Aproximando-se a data das eleições do Clube Militar, o Diretório Central da Cruzada Democrática tem a satisfação de poder comparecer perante o corpo social, para salientar os fatos seguintes:

a) — A organização da chapa Canrobert-Juarez surgiu como decorrência das sugestões enviadas por expressivo número de associados do Clube Militar, em resposta a ampla consulta procedida pela cruzada em todo o território nacional, entre os militares das três fôrças armadas, tanto da ativa como da reserva ou reformados.

b) — A Cruzada Democrática não se arroga poderes ou atribuições, nem pretende sobrepor-se à vontade dos sócios do Clube Militar.

Recebidas as respostas à consulta feita, passou o Diretório Central a estabelecer ligação pessoal com cada um dos consócios indicados para figurarem na chapa; foi sòmente depois de ter suas respostas afirmativas, que se procedeu à organização definitiva da chapa com que nos apresentaremos às eleições de 19 de maio.

O Diretório Central, assim procedendo, deu provas sobejas de sua elevação de propósitos e de suas convicções democráticas, além de patentear de maneira irrepreensível seu respeito, tanto pela opinião do quadro social do clube, como pela pessoa dos consócios que, hoje, constituem sua chapa, só os incluindo nela, após a manifestação expressa de sua aceitação.

c) — Em todos os documentos de propaganda eleitoral, o Diretório Central vem timbrando em manter, em plano elevado, a defesa de seus princípios sem ataques ou ofensas a quem quer que seja, não se lhe podendo, de modo algum, imputar qualquer desígnio de quebrar a tranqüilidade da família militar, nem tampouco falta de serenidade e discrição. O mesmo constata-se nas declarações dos nossos candidatos feitas à imprensa, em particular à revista "Manchete", de 24 de abril corrente.

Assim, quaisquer que sejam as informações ou notícias dadas à publicidade, sòmente cabe a responsabilidade à Cruzada Democrática, quando devidamente assinadas ou encaminhadas pelo seu Diretório Central.

Com a autoridade moral que lhe conferem:

— a noção de responsabilidade com que agiu quando da consulta e da apuração das indicações, na organização da chapa;

— a serenidade de seus pronunciamentos;

— o respeito democrático para com as opiniões dos sócios do clube;

— a absoluta falta de ligação com quaisquer correntes estranhas à vida do clube, pois, constitui justificado motivo de orgulho para a Cruzada a sua posição de independência ante as influências de apoio oficial, oficioso ou político-partidário;

O Diretório Central da Cruzada Democrática recomenda a chapa encabeçada pelos nomes dos generais Canrobert Pereira da Costa, Juarez Távora e Pedro Leonardo de Campos, confiando, para levá-la à vitória, unicamente, na consciência livre dos sócios do Clube Militar".

Não funcionam os telefones

O CABO telefônico da rua José Higino, na Tijuca, está com defeito, há vários dias.

Os moradores da rua já pediram providências à Companhia Telefônica, mas até hoje a situação é a mesma: os telefones não funcionam.

Agora, fazem novo apêlo, por intermédio dêste jornal.

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

"O Indio" promete continuar sem bandeira

Jair Martins, candidato a vereador — Denúncia dos que traem o povo

"FAZER promessas é correr o risco de cair na demagogia. Minha única promessa é trabalhar, realizando e fiscalizando a aplicação dos recursos públicos, a fim de assegurar ao carioca um mínimo de confôrto", declarou-nos Jair Martins (o "Indio" da TV), candidato a vereador pela UDN, na chapa da Aliança Popular.

REALIZAÇÕES

Através de seu programa de televisão, Jair Martins já conseguiu auxiliar vários hospitais e instituições de assistência. Entre os beneficiados, estão: o Hospital Pedro Ernesto, que recebeu um pulmão de aço, o Abrigo Nazareno (donativos de mais de Cr$ 100 mil), a Fundação Romão de Matos e o Abrigo Nosso Lar. Este último, graças a uma reportagem do programa "O Indio não tem bandeira", conseguiu recursos para comprar o prédio onde está instalado.

Jair Martins tem 10 anos de rádio. Nasceu em Vila Isabel, onde seu pai já fazia política.

AMEAÇA

Devido à defesa que fez dos jornalistas agredidos pelo vereador Venerando da Graça, está ameaçado (pela Mesa) de perder o emprêgo que tem na Câmara Municipal.

"Apesar das ameaças, não deixarei de denunciar ao povo aquêles que não merecem ser seus representantes", disse-nos.

"Se eleito, continuarei sendo na Câmara, o mesmo Indio da Televisão: sem bandeira. Essa a minha plataforma eleitoral".

POSTOS ELEITORAIS

Carlos Lacerda
e
José Cândido Moreira de Souza

Na publicação feita ontem, o número do telefone para informações sôbre os postos eleitorais, deve ser substituído pelo número 22-3202, que é o certo.

Abranda o PSP oposição a Amaral

Mudança brusca e estranha do modo de agir — Udenista, na Câmara, estranha os fatos — Participação do PSP no govêrno

O PSP fluminense está disposto a abrandar a oposição ao governador Amaral Peixoto. Isso é o que indica o fato de ter sido escolhido para presidente do IAPETC um elemento do partido, que é seu delegado em Petrópolis: sr. Ivan Serzedelo.

O sr. Serzedelo é candidato a deputado federal pelo partido de Ademar.

ESTRANHO ABRANDAMENTO

O udenista Adolfo de Oliveira, falando na Assembléia fluminense, estranhou o fato dizendo não compreender o abrandamento da oposição do PSP.

"Julgo ter sido êsse o primeiro passo dado para maior cooperação entre o PSP e o govêrno" — disse. "O segundo, estou seguramente informado, dar-se-á dentro de poucos dias".

DIRETOR DOS CORREIOS

Em seguida o deputado mostrou por que julga para breve o segundo passo: um vereador pessepista em Petrópolis, sr. Noronha Portela, foi indicado por um jornal oficioso da cidade para o cargo de diretor dos Correios e Telégrafos.

O mesmo udenista afirmou que o PSP estava participando ativamente do govêrno Vargas, tendo elementos em postos de relêvo na administração do país.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

Afinal! Acabou o pó de sua casa!

ASPIRADOR DE PÓ ARNO

FAZ EM POUCOS MINUTOS O TRABALHO DE MUITAS HORAS!

Adeus vassouras, espanadores e panos de limpeza... Agora, com o *Aspirador de Pó Arno* é só ligar, passar — e sua fortíssima sucção, a mais possante, faz o resto. Limpa ràpidamente tapêtes, cortinados e cantos! Limpa fàcilmente mesmo atrás e embaixo dos móveis! E como é econômico: seu funcionamento não altera a quota de luz! Conheça hoje o *Aspirador de Pó Arno.*

NOVIDADES EXCLUSIVAS:

MOTOR "SUPER-SILENT"
ARTICULAÇÃO IRRADIANTE
LIGAÇÃO "AO TOQUE DE PÉ"

Pat. reg. Depto. Nacional da Propriedade Industrial: 68.764 68.728 68.764 68.982 68.720 69.410

ARNO MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) — TELEFONE: 33-5111 — SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO
LOJAS ARNO: PÔRTO ALEGRE — RECIFE — CAMPINAS — SANTOS — RIBEIRÃO PRÊTO

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

É UM PRODUTO ARNO: A MARCA DIZ TUDO!

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.319

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1954

NÃO HOUVE SIGILO PARA OS ACIONISTAS

Financiamento agrícola — As dívidas do Estádio — Negócios da CEXIM — Não executou o penhor — Recursos em excesso — Convênio com o IAPI — Empréstimos a vereadores — "Última Hora"

DAS perguntas e respostas, na assembléia de ontem no Banco da Prefeitura, pode-se concluir:

1. Que a situação do Banco seria ótima se não fôsse péssima a da Prefeitura. Esta, diretamente e através da autarquia do Estádio, deve no momento mais de meio bilião de cruzeiros (no mínimo 555 milhões) ao Banco.

2. No ano passado a Prefeitura retirou os seus depósitos do Banco, por falta de numerário. Com isto, o Banco foi gravemente abalado. Essa retirada fêz baixarem também os depósitos populares.

3. Em consequência, o Banco está limitado, pràticamente, a "emprestar a prazo curto, sòmente a firmas tradicionais".

4. Vários negócios irregulares foram feitos, não se sabe por ordem de quem — nem se sabe se por iniciativa do presidente do Banco. Este ficou de informar depois.

5. O presidente do Banco não sabe, ao certo, quanto a ADEM deve ao Banco, embora reconheça que a dívida já é superior a 251 milhões de cruzeiros.

6. Vários empréstimos têm sido feitos a vereadores, que por dever são incumbidos de fiscalizar os negócios da Prefeitura, inclusive com o Banco do qual possui 60% das ações.

7. O grupo da "Ultima Hora" foi beneficiado por uma "composição" entre setembro e dezembro do ano passado, sem oferecer qualquer garantia, e depois que o inquérito parlamentar já havia revelado a sua insolvência. Alega o presidente do Banco que êsse empréstimo foi feito por sua iniciativa, sem ordem de cima.

8. O relatório e contas foram aprovados com ressalvas pelo acionista Carlos Lacerda, recebendo a aprovação dos demais.

9. A atual diretoria acusa a anterior de irregularidades, mas, nenhuma providência tomou contra ela — embora mantenha as acusações constantes do Relatório.

10. Ao contrário do relatório da diretoria anterior, o da atual é por demais sucinto, não dando informações indispensáveis.

11. O presidente do Banco reconheceu que o sigilo bancário não se estende aos donos do Banco. E prometeu na assembléia prestar informações complementares, com pormenores, em conversa com o acionista.

12. Estas informações constarão da Ata dos trabalhos da assembléia de ontem.

O PRESIDENTE do Banco da Prefeitura, sr. Alcebíades França de Faria, reconheceu que o sigilo bancário não se estende aos acionistas "donos" do Banco, respondendo às perguntas do acionista Carlos Lacerda, na assembléia de ontem. O jornalista fez-se acionista (uma ação de 200 cruzeiros) para poder furar o silêncio do Banco da Prefeitura, que se negou a prestar informações à Câmara de Vereadores.

Algumas perguntas que ficaram sem resposta positiva, por falta de dados de memória, vão ser respondidas posteriormente, segundo compromisso do mesmo presidente, que é funcionário do Banco do Brasil.

O chefe do Contencioso do Banco, José Ribeiro de Castro, deu explicações sôbre o processo de financiamento das lavanderias de Wainer. Vai ser, agora, executada a dívida

Financiamento agrícola

Depois da leitura da ata de convocação e de dispensada a leitura do relatório, por proposta aceita pela assembléia, passou-se à votação das contas.

Carlos Lacerda pediu a palavra, fazendo uma série de perguntas "para que a assembléia se esclarecesse antes de votar".

— "Por que baixaram os depósitos de Cr$ 916 milhões em março de 53, para Cr$ 665 milhões em março de 54?"

O presidente respondeu que "além do que está dito no relatório, não há nenhuma outra causa". Ficou demonstrado, depois, que a Prefeitura retirou seus depósitos do Banco, determinando, assim, também a baixa nos depósitos particulares.

— "Pelo decreto 22.010, de 30 de outubro de 1946 — disse o jornalista — o prefeito foi autorizado a depositar anualmente Cr$ 50 milhões, para o financiamento exclusivo do crédito rural. Perguntou: o prefeito tem cumprido a lei? Se não o faz, por que e o que alega?"

— "O Banco da Prefeitura tem tido a maior preocupação em atender aos créditos rurais..."

— "Mas a pergunta..."

— "Quanto ao depósito, não foi feito ainda, porque a Prefeitura deu uma interpretação diferente à lei. A Procuradoria da P.D.F. ainda está estudando o caso, mas acredito que cedo se resolva a depositar".

— "Quer dizer que a Prefeitura está prejudicando o Banco da Prefeitura, obrigando-o a descumprir sua função primordial que é o financiamento agrícola?"

O diretor da Carteira Agrícola do Banco interveio, dizendo que, "no exercício de 48 e nos de 49 e 50, não havia verba consignada no orçamento. Em 1951, a verba de Cr$ 10 milhões foi consignada e depositada, assim como em 1952, quando foi aumentada para Cr$ 20 milhões. Nesses dois anos houve o depósito. Em 1953 a contabilidade da Prefeitura levantou a dúvida da não obrigação de depósito, embora houvesse verba no orçamento. A P.D.F. não considera os decretos com fôrça suficiente para obrigá-la ao depósito.

Mas, contando com um primeiro depósito de Cr$ 30 milhões, que soma assim Cr$ 60 milhões, o Banco distribuiu financiamento com juro de 12%."

As dívidas do Estádio

CARLOS Lacerda pediu que fôsse consignado em ata que a Prefeitura não tem cumprido o decreto, perguntando em seguida:

— "Com relação à ADEM, autarquia construtora e administradora do Maracanã, o saldo devedor em 1951 era de Cr$ 251 milhões. Que providências tem tomado o Banco para regularizar a situação?"

— "Estamos em contacto com a ADEM — disse o sr. França de Faria — mas até agora não conseguimos regularizar a situação". Respondendo ainda a outra pergunta, disse: "De fato, naturalmente que aumentou o saldo devedor, embora não possa precisar em quanto". Não sabia a quantas anda a maior dívida para com o Banco. Mas reconheceu que a ADEM nada tem pago e, hoje, a dívida é "superior a Cr$ 251 milhões".

— "A quanto montam os empréstimos feitos no Redesconto do Banco do Brasil e na Caixa de Amortização Bancária? Foi para pagar pessoal da Prefeitura?"

— "Não: não foi para pagar pessoal".

— "Mas o Banco recorreu ao Banco do Brasil para pagar à Prefeitura Cr$ 300 milhões, numa antecipação da receita. Sabe para pagar o que?"

— "Não. Houve de fato o empréstimo, feito a nós, que entregamos o dinheiro à P.D.F., mas já está inclusive sendo pago".

Assim, a Prefeitura deve ao Banco da Prefeitura, que deve ao Banco do Brasil. Cr$ 300 milhões, agora emprestados pelo sr. Souza Dantas, do dinheiro dos "ágios".

Negócios da CEXIM

NAS operações realizadas por ordem da Prefeitura, estas ordens foram verbais ou escritas?" — perguntou depois o jornalista. O presidente respondeu:

— "Não recebi estas ordens".

— "A denúncia de um ex-subchefe da Seção de Valores, contra ex-diretor do Banco em negócios da CEXIM, foi apurada?"

— "A comissão nomeada para isto já apresentou trabalho, mas a diretoria ainda não despachou nas conclusões".

— "E o sr. pode adiantar os resultados, pelo menos em suas linhas gerais?"

— "O inquérito não apurou concretamente a denúncia. São provas circunstanciais". Respondendo a outra pergunta, disse ainda que "o resultado do inquérito vai ser enviado à Comissão Parlamentar de Inquérito, assim que estiver copiado.

— "E' procedente a denúncia do deputado Raimundo Padilha, segundo a qual o Banco emprestou dinheiro, às vésperas da falência à firma Miler Matton Transportes S. A.?"

— "E' um princípio nosso não matar os que nos devem. Damos sempre uma oportunidade a quem nos deve, para que possamos receber alguma coisa".

— "Isto confirma o dito popular que diz que no Brasil o negócio bom é dever muito. Porque os que devem muito não precisam pagar..."

Não executou o penhor

"OS senhores aceitaram a retirada do aval de Landsberg, em títulos no valor de Cr$ 15 milhões, emitidos pela Cia. de Transportes Campo Grande, da qual era diretor e principal acionista?"

— "O Banco recebeu garantias reais em troca do aval".

— "Por que o Banco não executou o penhor industrial das máquinas apenhadas pela Emprêsa Tinturaria Polar Ltda.? Ela está sendo executada?"

O Chefe do Contencioso do Banco pediu a palavra, explicando que houve uma delonga na execução, por causa do extravio de uma das guias do processo. "O Banco tratou da recomposição dos documentos, e já vai à execução".

Recursos em excesso

Nessa oportunidade esclareceu que, ao contrário do que foi dito há tempos, na TV, pelo jornalista, o processo "não desapareceu". Apenas uma cópia se extraviou naquela ocasião.

A algumas perguntas, o presidente do Banco dava a seguinte resposta:

— "Não posso responder assim de momento a êsse detalhe. Fica para nossa conversa posterior".

— "Como explicar o excesso de Cr$ 100 milhões sôbre os recursos estatutariamente destinados à Carteira Hipotecária?"

— "Já encontramos as coisas assim e tomamos providências para não se repetirem".

— "E providências para apurar responsabilidades, uma vez que os srs. acusam no Relatório?"

— "Nenhuma".

Convênio com o IAPI

— "Qual a situação do convênio com o IAPI?"

— "Fomos muito felizes nesse negócio. Foi muito interessante o convênio entre o Banco e o IAPI. Quanto a números, não posso dar assim de memória".

— "Mas houve violação dos estatutos, estando o empréstimo além do nível permitido?"

— "E' o que está no Relatório..."

O sr. Gomes Moreira, diretor da S. A. "Diario de Noticias", que fêz severas críticas à Prefeitura e elogios ao Banco. Estará presente à assembléia do Banco do Brasil

— "E qual a providência a respeito do êrro cometido?"

— "Só a que tomamos — procurar evitar novamente incidir em êrro".

— "Quando o sr. Henrique Dodsworth pediu demissão disse em carta que teve graves dificuldades na presidência, por parte da Prefeitura. De lá para agora, melhorou esta situação?"

— "Não conheço a carta e também não conheço dificuldades por parte da Prefeitura".

— "De quanto baixaram os depósitos da Prefeitura neste Banco?"

— "Não baixaram. Houve uma grande baixa no ano passado, não posso precisar quando, mas a situação já é normal".

E respondendo a outra pergunta: "No título "Entidades Públicas" estão apenas dois empréstimos, um, feito em janeiro e outro, o dos Cr$ 300 milhões à Prefeitura".

Empréstimos a vereadores

— "E quanto aos empréstimos feitos a vereadores? Atenderam aos princípios comerciais?"

— "Não foram empréstimos de favor. O contrato do Banco com o vereador Pais Leme e Fritz Wilberg para compra de um barco de pesca, na Alemanha, foi perfeitamente comercial, está regular e corre normalmente". Quanto ao mais, disse que depois fornecerá pormenores sôbre empréstimos feitos a vereadores.

— "Quando o senhor assumiu a presidência enviou circulares aos Bancos comunicando a liquidação das contas-caução?"

— "Sim, mas há contas que não podem ser liquidadas de pronto". E mais: "De fato, há alguns Bancos que retiram acima da caução, mas sem privilégio. E' normal".

— "O empréstimo feito à firma F. T. Parkinson, no Banco, sôbre contrato com a Prefeitura, para construção de casas na favela da rua Marquês de S. Vicente, deu à firma de Cr$ 8 a 9 milhões. Até hoje os débitos estão na mesma?"

— "Não posso informar assim de memória".

"Última Hora"

— "Quanto à composição feita com a "Ultima Hora" S. A., quem foi o avalista, por ordem de quem e em que condições foi feita?"

— "Os avalistas foram os mesmos, não houve ordem para fazê-la e a composição foi normal".

— "Porém ela não foi posterior à instituição da Comissão Parlamentar de Inquérito? A ficha cadastral da firma continuava boa?"

— "Sim. Foi feita depois, mas a emprêsa nos devia, e sua ficha cadastral não era boa, mas tínhamos que fazer a composição, para tentar receber alguma coisa. Não recebemos garantia porque êles não tinham mais garantias para dar..."

Várias outras perguntas foram feitas pelo acionista Carlos Lacerda. O acionista João Pádua, ex-diretor do Banco e hoje procurador da Prefeitura, procurou explicar a posição do Banco, face a algumas perguntas, mas, o presidente não endossou as suas explicações.

Souza Dantas diz que não pode cumprir

DO sr. Marcos Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, recebi ontem, por intermédio do sr. Vieira de Alencar, Superintendente do Banco, o seguinte recado — que reproduzo textualmente:

— O Presidente do Banco (de volta de despacho com o sr. Getúlio Vargas) manda pedir desculpas e diz que, infelizmente, não pode cumprir o compromisso que assumiu com o Sr., de dar vista na documentação referente a contas consideradas "irregulares e ilegais" do Banco do Brasil.

Isto, porque — embora reconheça que na sua carta, que o Sr. publicou, de fato êle assumiu o compromisso formal de fazê-lo, a opinião do Superintendente (Vieira de Alencar) e dos consultores do Banco é de que essa exibição violaria o sigilo comercial.

O leitor há de estar lembrado que, estranhando a ausência de qualquer referência aos negócios irregulares em que foi envolvido o Banco do Brasil, em carta que publiquei, pedi ao sr. Souza Dantas, como acionista do Banco, me fossem presentes, na Assembléia, os documentos relativos às firmas que na carta mencionei.

O sr. Souza Dantas, em carta que também publiquei, no dia imediato (27-4), dizia textualmente:

"Pede-me V. S. que tenha presente, na Assembléia do dia 30, os elementos sôbre operações e contas, relativamente a emprêsas e pessoas de que me fornece a relação. Atenderei, como me cumpre, à sua solicitação. Informo, porém, que, por fôrça da lei e dos estatutos, tais elementos já se acham à disposição dos acionistas, conforme comunicação constante de editais amplamente divulgados. Se lhe aprouver, V. S. poderá verificá-los desde já."

Ontem, cumprindo a minha parte, estive no Banco. Ali foi-me negada vista dos documentos referentes às operações do grupo Jafet. Deram-me vista apenas dos documentos referentes ao grupo "Última Hora". Hoje, segundo renovado compromisso do sr. Souza Dantas, desta vez confirmado pelo Superintendente Vieira de Alencar, vou-me avistar novamente com êste último para ver o restante da documentação sôbre o grupo "Última Hora".

O grupo Jafet, porém, está protegido pelo "sigilo bancário" — que é assunto completamente diferente, como se verá na Assembléia do Banco.

Hoje, aqui, desejo apenas registrar que, mais uma vez, o sr. Marcos Souza Dantas se mostra um homem fraco, — incapaz de cumprir seus compromissos, submetido a injunções políticas, voltando atrás no que êle próprio promete.

No final do seu recado, o Superintendente Vieira de Alencar disse-me:

"O sr. Souza Dantas informa que, se for interpelado sôbre isto na Assembléia, lealmente dirá que seu compromisso foi um "lapsus calamo", isto é, um engano de sua pena ao escrever".

CARLOS LACERDA

O BRASIL PODE TER UM TELEGRAFO MELHOR

Elba Dias

II

EM nosso primeiro artigo, demos a conhecer a existência de uma extensa rêde telegráfica, com e sem fio, cobrindo todo o território nacional, dotada de excelente aparelhagem tele-impressora, com capacidade para dar escoamento a todo o tráfego existente. Hoje vamos nos ocupar do pessoal técnico e operador, sem o qual de nada valeria a rêde com a sua aparelhagem. E a êste pessoal que condicionamos a possibilidade de um bom telégrafo

PARA termos, entretanto, um *telégrafo melhor*, os recursos presentes são bastantes. Vejamos: da mesma forma que, em outros tempos, se exigia para a admissão dos engenheiros um estágio de dois anos para que demonstrassem suas aptidões para a profissão, também nenhum telegrafista era admitido sem a apresentação de certificados de seis exames finais e sem submeter-se a uma prova de telegrafia. Dêsse tempo, que já vai longe, restam os remanescentes de uma classe em que sobressaem técnicos renomados em telegrafia que, com os engenheiros devotados à especialidade, conduziam o telégrafo dentro das normas a que se deve submeter um telegrama. Esses remanescentes formam a chamada "guarda velha" e nela existem ainda verdadeiros valores morais e técnicos. Também entre os inspetores de linha e guarda-fios, se encontram elementos capazes e cheios de ardor pela profissão.

Selecionando-se êsses elementos que se acham, muitos dêles, esquecidos e até mesmo deixados de lado, inexplicavelmente, reunindo-os a meia-dúzia de engenheiros do quadro e a outra meia-dúzia dos admitidos pela Comissão Executiva do Plano Telegráfico, seria fácil formar uma equipe capaz de, em poucos meses, mudar a feição do telégrafo e de seu tráfego.

São providências simples e fáceis, bastando que a equipe assim formada tivesse um comando proficiente e interessado, para que as fôrças se conjugassem, a manutenção se estabelecesse, sobretudo no suprimento de material técnico e impressos necessários ao serviço. Para isso também há verbas suficientes aos orçamentos do país, verbas que parecem não satisfazer porque não são ordenadamente aplicadas. Como se vê, nada falta para que se tenha *um telégrafo melhor*. Até mesmo "instruções" para a rotina dos serviços, postas de lado, porém não revogadas, encontram-se nos armários à espera de quem queira fazer funcionar o organismo de que depende a boa marcha do telegrama.

E' utopia esperar-se pela execução do Plano Telegráfico, cujos projetos foram entregues a uma Comissão Executiva. Estamos no oitavo ano de vigência do decreto n.º 20.428, de 21 de janeiro de 1946, que criou êste Plano e ainda nada está feito, de concreto, para beneficiar o telegrama. Sua existência sendo de 16 anos, segue-se que já se consumiu a metade do tempo e não será na outra metade que se construirão as rêdes telegráficas do seu projeto.

NÃO há, portanto, outra alternativa senão a de promover-se a reorganização do que existe, que é de muito boa qualidade e capaz de satisfazer as necessidades atuais. Essa reorganização pode ser levada a efeito no prazo de um ano, sendo que, em seis meses, as melhorias seriam sentidas pelo público. O que não é possível é continuar sendo o telegrama deturpado, isto é, transformado em correspondência postal, como já é do domínio público.

No artigo publicado com o mesmo título, neste jornal, em 20 do corrente, onde se lê: desenvolvimento que atinge a 158 kms. leia-se 158.000 kms.

O secretário contra notas fiscais

POR ISSO FOI SUBSTITUIDO — ELOGIOS À ATUAÇÃO DO EX-SECRETARIO DE FINANÇAS NO LEGISLATIVO

O SR. Paulo Lira tomou posse, têrça-feira, do cargo de secretário das Finanças do Estado do Rio, em substituição ao sr. Walfrido Martins, que há anos exercia aquêle cargo.

Segundo os deputados udenistas, o sr. Walfrido Martins foi afastado porque não concordou com a aplicação da lei das notas fiscais.

A atuação do ex-secretário de Finanças foi elogiada pelos udenistas, por se ter mantido sempre afastado das lutas partidárias tendo, no caso das notas fiscais procurado esclarecer o governador Amaral Peixoto sôbre os perigos da aplicação da lei 2.144, que tanta revolta e indignação tem causado ao comércio fluminense.

GUIA ELEITORAL

Zonas eleitorais da cidade e respectivas sedes

SENHORA LUCIA DE AZEVEDO — Já publicamos aqui a divisão do Distrito Federal em zonas eleitorais, mas, a seu pedido e de outros leitores, vão elas enumeradas abaixo, mais uma vez:

1.ª Zona — Candelária, São José, Ajuda, São Domingos, Sacramento, Ilhas, Santa Rita, Gamboa — Sede: Rua Primeiro de Março, 42.

2.ª Zona — Santo Antônio, Santana e Espírito Santo — Sede: Praça da República, 22.

3.ª Zona — Santa Teresa e Glória — Sede: Avenida Franklin Roosevelt, 146, 9.º andar.

4.ª Zona — Lagoa e Gávea — Sede: Rua Voluntários da Pátria, 179.

5.ª Zona — Copacabana — Sede: Av. N. S. de Copacabana, 1.260.

6.ª Zona — Engenho Velho e Rio Comprido — Sede: Rua Mariz e Barros, 147.

7.ª Zona — Tijuca e Andaraí — Sede: Rua Desembargador Isidro, 2.

8.ª Zona — Engenho Novo e Méier — Sede: Rua 24 de Maio, 1.328.

9.ª Zona — São Cristóvão — Sede: Rua Mariz e Barros, 147.

10.ª Zona — Piedade — Sede: Primeiro de Março, 42.

11.ª Zona — Penha e Irajá — Sede: Primeiro de Março, 42.

12.ª Zona — Pavuna e Madureira — Sede: Primeiro de Março, 42.

13.ª Zona — Anchieta e Jacarepaguá — Sede: Primeiro de Março, 42.

14.ª Zona — Inhaúma — Sede: Primeiro de Março, 42.

15.ª Zona — Campo Grande, Santa Cruz e Realengo — Sede: Primeiro de Março, 42.

ALISTARAM-SE pela 5.ª Zona Eleitoral, no expediente de 19 de abril: Rute de Angelis, José Barbosa, Miguel Luiz Batista, Jaime Pinto de Carvalho, Paulo Requião Coimbra, Romero Lessa Ferreira, José Atílio Euzo Grossi, Ricardo German Oton Eduardo Immerwahr, Etelvina Kaufman, Paulo Eduardo Paoliello Leyrand, Maria Celina Brito Martins, Severino Carlos de Moura, João José do Nascimento, Julieta Nicolacky, Rui Nolasco, Sônia Acatanassú Nunes, Denisa Soares de Oliveira, Paschoa Pigatti, Alvaro Augusto Navarro da Costa Rangel, Carlos Hamilton Reis, Raimundo José Ribeiro, Dércio de Souza Ribeiro, Inã Barbosa Damasceno da Rocha, Dalva Ribeiro Rosa, Stefan Rosembauer, Leonie Rosembauer e Dorothy Lopes Santos.

Opinião

Ontem e hoje

DESCOBERTA a bonita e meio vaga expressão "sigilo bancário", tôda e qualquer tramóia que se processe no Banco do Brasil fica escondida atrás dessa cortina de conveniências. Da Independência para cá, o Brasil progrediu muito. Mas, não em matéria de honestidade nos negócios públicos. Haja vista a seguinte portaria, extraída do Livro 1 de Registro de Portarias (fls. 141), em 9 de outubro de 1822:

"Sendo indispensavel que no Thesouro Publico haja hum cabal conhecimento de todas e quaesquer transacções com o Banco do Brasil, que he o maior credor do Estado, conhecendo-se ao primeiro golpe de vista, em qualquer hora, o estado das suas contas, sem dependência do mesmo Banco, como succede com o methodo até agora seguido. O Conselheiro José Caetano Gomes, Thesoureiro Mór do Thesouro Publico, passe às ordens necessarias para que, na primeira Contadoria Geral do mesmo Thesouro, se proceda a huma escripturação separada com o dito Banco, com o Diario e o Livro Mestre onde se lancem todas as transacções que com o mesmo occorrerem, remettendo para a mesma Contadoria todos os officios, contas correntes e particulares que estiverão até agora a cargo das outras Contadorias Geraes, exigindo do Banco as noções e explicações que lhe forem necessarias para esse fim.

Paço, em 9 de Outubro de 1822. Ribeiro de Andrada."

Govêrno e inflação

A APLICAÇÃO dos dinheiros particulares no mercado imobiliário é coisa que tem afligido e perturbado os administradores das finanças públicas dêste país. Fala-se em especulação; condena-se o homem por querer empatar seu dinheiro em prédios, mas se esquece que o Estado é o principal responsável por essa corrida ao cimento armado.

O dinheiro vale cada vez menos. Os capitais, desprotegidos contra a inflação, se deslocam para o único setor que as emissões a jato não conseguem destruir: o imóvel. No entanto, o Govêrno não se cansa de fazer leis contrárias à iniciativa privada. A de n.º 1.628, por exemplo, cerceou enormemente os saldos financeiros das companhias de seguro e capitalização, reduzindo sua taxa de rentabilidade e pondo em risco seus planos de operação. Além das emprêsas, prejudica-se o próprio segurado, participante dos seus lucros.

Se o Govêrno não atentar para a capacidade de resistência dos setores atingidos, aplicando imprudentemente o parágrafo 7.º da lei 1.628 (arrecadação dos saldos financeiros das companhias), a instituição do seguro e da capitalização estará correndo grave risco, com insofismáveis reflexos para tôda a economia nacional.

Não é debilitando até um extremo perigoso a iniciativa privada que o Govêrno vai combater a inflação. O exemplo deve vir de cima. Sem a moralização e a disciplinação dos gastos administrativos, não será possível conter a desvalorização do dinheiro.

Vereadores do PTB votam no "escuro"

O LIDER da UDN, na Câmara Municipal, sr. Mário Martins, deu, ontem, mais um golpe nos vereadores trabalhistas, quando pediu a transcrição, nos Anais, de um artigo publicado em "O Globo" sôbre o discurso do presidente da República em Ouro Prêto.

Os vereadores do Govêrno, pensando tratar-se de um artigo elogiando a oração do sr. Getúlio Vargas, votaram favoravelmente, tendo sido aprovada a transcrição, por 26 votos.

Mais tarde, os trabalhistas vieram a saber que o artigo publicado criticava o presidente da República, por tentar, em seu discurso, comparar-se a Tiradentes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-2188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — Meio-dia (só no Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Preço de um Homem".
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Os Brutos Também Amam".
11,35 (só no Metro-Passeio) — 1,40 — 3,45 — 5,55 — 7,55 — 10: "A Rainha Virgem".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Nem Sansão, Nem Dalila", "Os Mistérios de Tânger", "Bando de Renegados" e "Margarida, que Paixão!".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Aventureiro do Mississipi", "Caminho para Leste" e "Messalina e o Bombeiro" (Art Palácio).

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — Bando de Renegados.
METRO PASSEIO (22-6490) — * O Preço de um Homem.
ODEON (22-1508) — Nem Sansão, Nem Dalila.
PALACIO (22-0838) — O Manto Sagrado (cinemascópio).
PATHE (22-8795) — Caminho Para Leste.
PLAZA (22-1097) — * Os Brutos Também Amam.
RIVOLI — Messalina e o Bombeiro.
VITORIA (42-9020) — Nem Sansão, Nem Dalila.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — A Rua do Delfim Verde.
COLONIAL (42-8512) — * Os Brutos Também Amam.
FLORIANO (43-9074) — O Aventureiro do Mississipi.
IDEAL (43-1218) — Fantasma Por Acaso.
IRIS (42-9763) — * O Grande Pecador (e) * A Mão Negra.
LAPA — Homens em Revolta.
MEM DE SA (42-2322) — O Aventureiro do Mississipi (e) Onde Impera a Traição.
PRESIDENTE (42-7128) — Margarida, Que Paixão!
PRIMOR (43-6631) — * Os Brutos Também Amam.
RIO BRANCO — Contra Tôdas as Bandeiras.
S. JOSE (43-0592) — Caminho Para Leste.

ZONA SUL

ALASKA — * Sangue e Areia.
ALVORADA (27-2936) — Os Turbulentos.
ART-PALACIO (37-8443) — Messalina e o Bombeiro.
ASTÓRIA (47-0466) — * Os Brutos Também Amam.
AZTECA (45-6813) — Rua Sem Sol.
BOTAFOGO — Luz Apagada (e) Um Coração À Venda.
CARUSO — Messalina e o Bombeiro.
COPACABANA (47-2803) — Nem Sansão, Nem Dalila.
IPANEMA (47-2866) — * Somos Todos Assassinos (e) Romance Proibido.
LEBLON (27-7805) — Nem Sansão, Nem Dalila.
METRO - COPACABANA (37-9797) — * O Preço de um Homem.
MIRAMAR — Os Mistérios de Tânger.
NACIONAL (26-6072) — Caminho para Leste.
PIRAJA (47-6863) — Borrasca (e) Do Outro Lado da Rua.
POLITEAMA (25-1146) — Sua Excelência, a Embaixatriz (e) * A Noiva do Papai.
RIAN (47-1144) — Aventureiro do Mississipi.
RITZ (37-7234) — * Os Brutos Também Amam.
ROXY (37-8245) — Nem Sansão, Nem Dalila.
S. LUIZ (25-7679) — Nem Sansão, Nem Dalila.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Nem Sansão, Nem Dalila.
AVENIDA (48-1667) — O Canto do Mar.
CARIOCA (28-8178) — Nem Sansão, Nem Dalila.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Os Brutos Também Amam.
MADRID — Nem Sansão, Nem Dalila.
MARACANÃ (48-1910) — O Canto do Mar.
METRO TIJUCA (48-9970) — * O Preço de um Homem.
OLINDA (48-1032) — * Os Brutos Também Amam.
TIJUCA (48-4518) — O Aventureiro do Mississipi.
VELO — * Armadilha de Aço.

OUTROS BAIRROS

ALFA — O Marujo foi na Onda.
BONSUCESSO — Nem Sansão, Nem Dalila.
BRAZ DE PINA (30-3469) — A Renegada (e) Avalanche de Ódios.
CACHAMBI — A Fôgo e Sangue.
EDSON (29-4449) — * O Gênio do Crime (e) O Cantor do Jazz.
FLUMINENSE (28-1404) — Caminho para Leste.
IRAJÁ (29-8333) — Romance dos Sete Mares.
JOVIAL (29-0632) — Candinho (e) Defensor dos Desamparados.
MADUREIRA (29-8733) — Nem Sansão, Nem Dalila.
MASCOTE (29-0411) — * Os Brutos Também Amam.
MEIER — Os Turbulentos.
MAUA — Caminho Para Leste.
MOÇA BONITA — Nem Sansão, Nem Dalila.
MODELO (29-1578) — Bomba, Caçador de Leões (e) Jogadores Sem Lei.
MODERNO — Fugindo ao Passado.
MONTE CASTELO (39-5250) — Nem Sansão, Nem Dalila.
NATAL (48-1480) — Na Sombra do Disfarce (e) Uma Noite no Paraíso.
PENHA — Lídia Bailey, a Feiticeira do Haiti.
PIEDADE (29-6552) — Furacão de Emoções.
QUINTINO (29-8230) — Bomba, Caçador de Leões (e) Jogadores Sem Lei.
RAMOS — O Soldado da Rainha.
REALENGO — * Um Grito no Pântano.
RYDAN (49-1633) — Seminola.
SANTA ALICE (38-9993) — Nem Sansão, Nem Dalila.
SANTA HELENA — Desculpe a Poeira.
S. CRISTOVAO (29-4005) — Abott e Costello no Planeta Marte.
S. JERONIMO — Borrasca (e) Ouro e Vingança.
VAZ LOBO (29-9198) — Os Turbulentos.
VILA ISABEL (38-1310) — Sua Excelência, a Embaixatriz (e) * A Noiva do Papai.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (3628) — Nem Sansão Nem Dalila.
D. PEDRO (3400) — Furacão de Emoções (e) A Gardênia Azul.
PETROPOLIS — Na Sombra do Disfarce.

TEATRO

PARA HOJE

CARLOS GOMES (22-7381) — "Daqui não saio" às 21 horas.
FOLLIES (27-6216) — "Deu Face", às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotro em 3-D" às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712).
JOAO CAETANO.
DULCINA (22-5817) — "Uma Mulher em 3 atos", às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103).
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (13-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Da Necessidade de ser Poligamo" às 21 horas.
RECREIO.

O PULSO DO MUNDO

MÉXICO: DESVALORIZAÇÃO DO PÊSO

***HÁ** menos de duas semanas o Govêrno do México resolveu desvalorizar o pêso e o seu ministro da Fazenda, sr. Carrillo Torres, acaba de confessar que não havia outra alternativa senão tomar "essa dolorosa providência". A medida foi decidida por unanimidade do gabinete e Carrillo diz: "Acredito que os comerciantes do estrangeiro e a comunidade financeira do país preferem a desvalorização à criação de contrôles de câmbio".*

O DÓLAR, de 8,65 pesos que valia, passou a ser cotado a 12,50 pesos, e isso resultou, segundo a comunidade financeira, em "pura e simples confusão". Nada na situação econômica e financeira do país, segundo ela, autorizava medida tão drástica. E um banqueiro francês que está no país examinando a possibilidade de investimentos resume sua impressão numa pergunta maliciosa: "Pensarieis num general que perdesse o seu exército para o inimigo sem travar a menor batalha?"

"Os europeus vêem o México como a terra da prosperidade e da oportunidade", diz êle. "Se passa a ser conhecido como a terra da desvalorização, os capitalistas europeus procurarão outros países para inverter o seu dinheiro".

O Ministro Carrilo, porém, discorda e insiste em que, no momento, o capital estrangeiro pode ser invertido no México em condições muito mais favoráveis do que antes da desvalorização".

Durante os três primeiros meses do corrente ano, o Banco do México tinha visto cair suas reservas de 30 milhões de dólares. Nas duas primeiras semanas de abril a fuga ao peso acentuou a baixa das reservas em mais 20 milhões de dólares. Esse foi apenas um dos fatores da revalorização da moeda. O motivo principal foi a elevação desenfreada dos depósitos nos bancos. Para o Govêrno, segundo o ministro, isso indicava a possibilidade de uma maior corrida ao peso no futuro, com o resultado de que os bancos teriam de restringir o crédito, tolhendo assim a expansão econômica do país.

Com a indústria e o comércio apenas recuperando de "uma retração planificada", encenada no ano passado, o Presidente Cortines resolveu evitar isto a todo o custo.

Os que criticavam o Govêrno, acham que a desvalorização pode exatamente ter o efeito do que se espera evitar. Uma coisa já é certa: os preços de tôdas as utilidades, importadas ou não, estão subindo verticalmente e os comerciantes pararam as compras, limitando-as ao estritamente necessário, o que é uma forma de "austeridade", não se pode negar. O Fundo Monetário Internacional aprovou a desvalorização, não tendo discordado da opinião do Govêrno Mexicano e acreditando alguns de seus membros que a medida visava à obtenção de vantagens na balança comercial, isto é, no aumento das exportações. O Govêrno mexicano nega isto, impondo sôbre estas um novo imposto **ad valorem** de 25% para, na prática, confiscar a maior parte do lucro dos exportadores. Esse imposto cria para os exportadores uma taxa de 9,37 pesos por dólar, papando o Govêrno a diferença.

Por outro lado, foi cancelado o imposto de 25% sôbre a importação de maquinaria, medicamentos e outros produtos essenciais que não tinham sido isentos em janeiro dêsse aumento dos direitos aduaneiros. Como se vê, não há nenhuma semelhança com o que está acontecendo no Brasil e, se houver, será mera coincidência.

AZEVEDO MELO

Difícil entendimento entre Molotov e Bidault em Genebra

Jantar sem resultado — Os dois chanceleres admiram-se, enquanto o embaixador prepara chegada do "ballet"

GENEBRA, 29 (AFP) — O sr. Bidault foi hóspede para jantar do sr. Molotov, na residência do ministro das Relações Exteriores soviético. Êste estava rodeado dos srs. Gromyko, Starikov, Soldatov, Jukov, chefe do serviço de protocolo. De parte francês, além do sr. Bidault, estavam presentes os srs. Jean Chauvel, Lacoste, Laloy, Jacques Roux e Andronikov.

MOLOTOV ADMIRA-SE...

Brindes foram trocados após o jantar, e o entendimento, começado pela manhã, entre os ministros, prosseguiu. O sr. Molotov se admirou que o sr. Bidault tivesse levantado a questão da evacuação dos feridos de Bien Bien Phu, a qual, segundo êle, nada tem a ver com a designação das potências que participarão dos debates sôbre a Indochina.

E BIDAULT TAMBEM

O sr. Bidault se admirou, de sua parte, que a delegação soviética tivesse dado, sem tê-lo consultado, uma versão de conferência da manhã, que devia permanecer confidencial. O ministro Molotov respondeu que tinha agido assim para eliminar certas informações tendenciosas aparecidas na imprensa.

Essa troca de propósitos não parece, assegura-se, ter contribuido para aliviar a atmosfera, como a primeira conferência o deixava prever. O sr. Vinogradov, embaixador soviético na França, deixou Genebra com destino a Paris. Explica-se essa partida pela necessidade de preparar a próxima chegada dos "ballets" russos.

Nada está previsto para um terceiro encontro Bidault - Molotov.

Australianos e russos voltam às suas pátrias

CANBERRA, Austrália, 29 (UP) — Cinquenta e dois russos, que integravam todo o pessoal da embaixada soviética e suas famílias, partiram ontem, em dois aviões especiais, em viagem de regresso a Moscou. Os diplomatas foram chamados por seu govêrno, depois que Moscou resolveu romper relações diplomáticas com a Austrália, em virtude do caso Petrov e sua espôsa.

Os russos se dirigiram a Perth, na costa ocidental da Austrália, de onde embarcarão no navio "New Australia", rumo a Londres. Da capital britânica, prosseguirão viagem para Moscou.

MOSCOU, 29 (UP) — O pessoal da Embaixada australiana, que recebeu ordem para abandonar esta capital quando a Rússia rompeu relações diplomáticas com a Austrália, foram notificados de que poderão partir para a Finlândia, em viagem de retôrno à sua pátria, esta noite.

Internacional dos tabeliães

***PARIS**, 29 (AFP) — Por ocasião do Terceiro Congresso Internacional do Notário do "Direito Latino", que reunirá nesta capital 1.600 notários da Europa, do Canadá, da América do Sul, e mesmo da Turquia, uma exposição sôbre 2.800 anos de atividade do tabelionato francês, dos séculos XII a XIX, será organizada nos Ar-e de Napoleão III, etc.*

Fabricados os resultados das eleições na Argentina

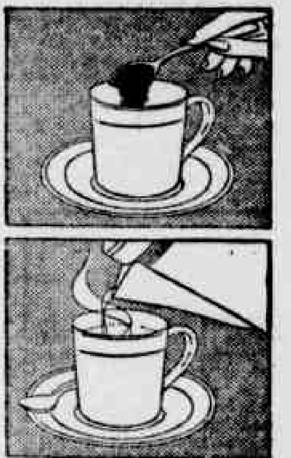
BUENOS AIRES, 29 (AFP) — O Secretariado de Estado da Informação publicou os totais definitivos das eleições de 25 do corrente, dando 4.993.949 votos ao Partido Peronista, e 2.495.402 votos ao Partido Radical.

Nenhum total foi fornecido no que concerne aos outros partidos — comunista, conservador e socialista — os quais, segundo cálculos oficiosos, receberam um total de 200.000 votos.

Daí resulta que o Partido Peronista obteve cêrca de 64% dos sufrágios, contra 56% quando das eleições presidenciais de 1951.

No dia 25 último, o povo argentino foi chamado para votar na eleição do vice-presidente argentino e na renovação da metade da Câmara e do Senado.

Todos sabem fazer um delicioso café...



1. *Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.*
2. *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*
3. *Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.*



com NESCAFÉ



Agora é fácil preparar, num instante, um delicioso café à brasileira! Com NESCAFÉ, café puro concentrado em pó, você pode fazer o cafèzinho ao *agrado de cada um...*

Com NESCAFÉ, você obtém sempre um excelente cafèzinho, rápido, de qualidade e sabor uniformes e... não sai mais caro!

Ao comprar, exija NESCAFÉ!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA MARCA NESTLÉ

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.

AV. RIO BRANCO, 115 e 125

75,6°/° do funcionalismo ganha menos de Cr$ 3 mil

Aprovada ontem a tabela e texto do memorial pela assembléia geral

FUNCIONÁRIOS públicos e autárquicos, reunidos ontem, no Liceu Literário Português, aprovaram a tabela de aumento e texto do memorial, que enviarão ao presidente da República.

Dizem os funcionários públicos em seu memorial, "que desde 25 de janeiro de 1952, esperam por vencimentos condignos. O abono de emergência — acentuam — concedido em percentagens mínimas, se, por um lado, serviu de mero paliativo, por outro agravou ainda mais a situação de injustiça dos trabalhadores do Estado.

AUMENTOS INFIMOS

"O funcionalismo, nos últimos 40 anos, obteve, apenas seis aumentos de vencimentos — frisam —, sempre em bases mínimas, em desacôrdo com o acréscimo do custo de vida, resultando o impressionante quadro: 75,6% dos servidores percebem vencimentos iguais ou inferiores a Cr$ 3 mil, computando o abono; a 26 mil são pagos Cr$ 2 mil e sòmente 1% estão classificados em letra "O"."

Os servidores pedem ainda a reclassificação de cargos, além de salário-família, na base de Cr$ 300.



Comunistas (Licio Hauer e Roberto Morena) orientam a campanha de aumento do funcionalismo. Ontem, dirigiram os trabalhos da assembléia.

A TABELA

A tabela apresentada pela U.S.C.R. e aprovada pela Assembléia, tem as seguintes bases:

Padrão ou Referência	Vencimento atual inclusive abono	Vencimento proposto	Aumento percentual
1 a 5	Cr$ 600,00	Cr$ 2.400,00	300%
e	" 700,00	" 2.400,00	242%
7	" 800,00	" 2.400,00	200%
8	" 900,00	" 2.400,00	164%
9 e 10	" 1.000,00	" 2.400,00	140%
11	" 1.200,00	" 2.400,00	100%
12	" 1.300,00	" 2.500,00	92%
13	" 1.400,00	" 2.600,00	86%
14	" 1.550,00	" 2.800,00	81%
15	" 1.700,00	" 3.000,00	76%
16	" 1.850,00	" 3.200,00	73%
A e 17	" 2.000,00	" 3.400,00	70%
B e 18	" 2.150,00	" 3.600,00	67%
C e 19	" 2.300,00	" 3.800,00	65%
D e 20	" 2.480,00	" 4.000,00	61%
E e 21	" 2.620,00	" 4.200,00	60%
F e 22	" 2.900,00	" 4.600,00	59%
G e 23	" 3.170,00	" 5.000,00	58%
H e 24	" 3.580,00	" 5.500,00	54%
I e 25	" 3.990,00	" 6.000,00	50%
J e 26	" 4.620,00	" 6.500,00	41%
K e 27	" 5.310,00	" 7.000,00	32%
L e 28	" 6.160,00	" 8.000,00	30%
M e 29	" 7.000,00	" 9.000,00	29%
N e 30	" 8.000,00	" 10.000,00	25%
O e 31	" 9.000,00	" 11.000,00	22%

Reeleito Linhares para o Supremo

Continua na vice-presidência o ministro Orozimbo Nonato

FORAM reeleitos, ontem, para a presidência e vice-presidência do Supremo Tribunal Federal, os ministros José Linhares e Orozimbo Nonato. A eleição se processou de acôrdo com a emenda regimental, que permite a reeleição para aquelas funções.

Não participaram da eleição os mins. José Linhares e Barros Barreto, concorrentes à presidência, sendo a sessão presidida pelo ministro Orozimbo Nonato.

A apuração ofereceu o seguinte resultado: para presidente, José Linhares: 8 votos; Barros Barreto: 1 voto; para vice-presidente, Orozimbo Nonato: 8 votos; Edgar Costa: 1 voto.

Os eleitos foram, a seguir, empossados, tendo, nessa ocasião, o ministro José Linhares, proferido palavras de agradecimento.

Ônibus Estrada de Ferro-Leme

POR ordem do prefeito, vai ser restabelecida a antiga linha de ônibus 70, que fazia o trajeto da Estação D. Pedro II ao Leme.

Além de inúmeras outras vantagens...

é feito na medida certa de sua cama!

Esta é uma das muitas razões que tornam o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO o melhor!



ALÉM de ser fabricado com molas independentes, o que oferece flexibilidade equilibrada e resistência para um longo uso;

ALÉM de apresentar uma superfície lisa, sem botões ou ponpons, o que o torna mais higiênico, bonito e confortável;

ALÉM da ventilação perfeita, graças a respiradores cientificamente localizados;

ALÉM da perfeição de acobamento e do revestimento em padronagens à escolha;

ALÉM dos preços acessíveis e da facilidade de pagamento...

... além de tudo isso,

O COLCHÃO DE MOLAS DRAGO É FABRICADO SOB MEDIDA!

Solteiro desde Cr$ 112,00 mensais
Casal desde Cr$ 183,00 mensais

Sem entrada, sem fiador!

Procure qualquer das Lojas DRAGO e um técnico irá imediatamente tomar as medidas de sua cama. Perfeitamente ajustado, sem "dansar" ou "sobrar" em cima do estrado, o COLCHÃO DE MOLAS DRAGO proporciona o verdadeiro e completo repouso.

Colchão de molas



IA-378

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

acontece todo dia

Tentou matar o "amigo"

COM duas facadas, por questões íntimas, ontem à noite, o comerciário Sílvio Pinheiro Silva (Henrique Ferreira 771, em Rocha Miranda) tentou matar o funcionário do Ministério da Marinha, Severino Maria da Silva, de 20 anos.

O fato ocorreu no quarto 17, da casa de habitação coletiva da rua do Lavradio 138, residência da vítima.

Com ferimentos no hemitorax e braço, foi internado em estado grave no Hospital Central da Marinha, após ter sido medicado no Pronto Socorro. O agressor foi prêso em flagrante e autuado no 6.º distrito policial.

Passando a instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos variáveis com rajadas frescas. Máxima: 33,7. Mínima: 22,9.

Agredido por desconhecido

COM ferimento penetrante no hemitorax e no braço esquerdo foi medicado ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, o operário José Barbosa, de 31 anos, solteiro, (Princesa Leopoldina, 293, em Magalhães Bastos), que momentos antes, quando passava na rua Vinte e Um de Abril, foi agredido a faca, por um desconhecido.

O fato foi notificado ao comissário do 23.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: "São Paulo", "Pigmeus", "Hamburi" e "Louis Lumière".

Caiu do trem

VIAJANDO como pingente num trem de prefixo ignorado, (Leopoldina), um homem de côr branca, de 24 anos presumíveis, trajando uma calça azul e camisa cinza, perdeu o equilíbrio e caiu, na Estação de Vigário Geral.

Com fratura do crânio e em estado de choque a vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas.

Atropelamentos

O CAMINHAO-tanque 6-541, dirigido pelo motorista José Rubens, atropelou ontem à tarde, em frente ao n.º 428, da rua Vinte e Quatro de Maio, o menino José, de 6 anos, filho de Oscar Nascimento, rua São Paulo, 82), que sofreu fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas.

Depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, o menor foi internado no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

Quando pedalava, ontem à noite, um abicicleta, na avenida Brasil, esquina da rua Lobo Júnior, o operário Hélio de tal, de 22 anos, solteiro, (rua Castelo Branco, sem número), foi atropelado pelo auto, 3-72-71, dirigido por Simão Tobias Fortes, (avenida Atlântica, 4112, apartamento, 709).

A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi conduzida pelo motorista atropelador, ao hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado em estado grave. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 21.º Distrito.

Ao atravessar a avenida das Bandeiras, em frente ao número 137, o operário João Marques de Oliveira, de 37 anos, casado, Piracambui, 276, em Acari), foi atropelado pela camioneta. 60-99-69, cujo motorista fugiu.

Com fratura de crânio e em estado de choque o operário foi internado no hospital Carlos Chagas.

Colisão

EM grande velocidade, o auto 12-09-67, dirigido por Valter Ceva, de 37 anos (Dias Ferreira, 242), chocou-se, ontem à noite, na praia do Russell, com o auto 10-11-08, dirigido por Amado Elias (ladeira dos Tabajaras, 94). Em consequência, o motorista do primeiro auto sofreu esmagamento das duas pernas.

Em estado grave, Valter foi levado para o Pronto Socorro, onde ficou internado. Amado foi preso em flagrante e autuado no 4.º Distrito.

A dinamite explodiu ferindo dois operários

DOIS operários saíram feridos, esta madrugada, numa explosão de dinamite, em Jacarepaguá, nas obras da abertura de um túnel para a passagem da tubulação d'água da reprêsa Guandu, na rua Capitão Menezes, em frente ao número 70.

A explosão verificou-se quando um dos operários ligou o fio do detonador ao cartucho de dinamite, sem observar que estava em contacto com a carga de explosivo.

As vítimas são: João Paulino Nepomuceno, servente, de 21 anos, solteiro (morro do Juriti, barraco sem número), e Francisco dos Santos, de 22 anos, também servente (rua do Toranto 374).

Com ferimentos graves foram internados no Hospital Carlos Chagas.

Caiu do trem, faleceu no hospital

FALECEU ontem à noite ao ser socorrido no Hospital Carlos Chagas, um homem de côr branca de 25 anos presumíveis, que momentos antes, na Estação de Piedade, caiu de um trem de prefixo ignorado.

Vendeu o gado penhorado ao Banco do Brasil

Processado e condenado recorreu, sem resulatdo, ao Supremo Tribunal

POR unanimidade de votos o Supremo Tribunal negou o "habeas-corpus", impetrado em grau de recurso, pelo fiscal da Fazenda, José Cantalice Viana, condenado na Paraíba a 4 anos de reclusão, por estelionato.

Cantalice firmara no Banco do Brasil um contrato de abertura de crédito, sob garantia pignoratícia, de 550 cabeças de gado, que ficaram depositadas sob sua responsabilidade, em sua fazenda.

O representante do Banco do Brasil, vistoriando a fazenda, não encontrou o gado, tendo apurado que Cantalice o havia vendido. O Banco processou Cantalice, e a Justiça o condenou a 4 anos de reclusão. Impetrou êle, então, o "habeas-corpus", alegando que seu próprio advogado tinha interêsse na sua condenação.

O Tribunal de Justiça denegou a ordem, alegando que, no sumário de culpa, não houve reclamação contra o advogado da defesa. Daí o recurso para o Supremo, igualmente indeferido.

500 cirurgiões reunidos em S. Paulo

Radiologia e antibióticos, os primeiros temas — Perigoso emprêgo simultâneo de vários antibióticos

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — "Unidos sob o lema do Colégio, independentemente de pátria, credo, côr ou política, os cirurgiões de todo o mundo se irmanam pela moral e pela ética e são igualados em direitos" — declarou o professor Carlos Gama, presidente da Comissão Organizadora do IX Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões, na abertura dos trabalhos.

PARTICIPAM

Participam do certame o professor Max Thorek, secretário do C.I.C. e relator do tema "Antibióticos", dr. McCormick, presidente da "American Medical Association" e outras autoridades e cirurgiões de várias partes do mundo.

Entre brasileiros e estrangeiros, calcula-se a presença de 1.500 especialistas no congresso.

GARCEZ

No dia da abertura, estava presente Garcez, que entremeou sua exaltação ao certame com referências técnicas.

À tarde, na primeira sessão plenária, o sr. Marcel Roux (França) discorreu sôbre "Técnica da exploração radiomanométrica das vias biliares".

Disse que emprega uma técnica que permite a supressão dos tempos radioscópicos. O método foi empregado em mais de 350 explorações, com ótimos resultados.

ANTIBIÓTICOS

À noite deu-se a apresentação de relatórios sôbre o tema oficial "Emprêgo dos antibióticos em cirurgia".

Usando da palavra o prof. Max Thorek (presidente dos trabalhos) afirmou que se deve evitar o emprêgo simultâneo de vários antibióticos: o médico deve prescrever minucioso exame e indicar o agente terapêutico adequado.

Disse que é importante determinar se o paciente apresenta uma história de alergia (asma, urticária, eczema, etc.), a fim de que o emprêgo do antibiótico seja efetuado com tôda segurança.

Concurso de agente fiscal

OS candidatos à carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo que obtiveram nota final entre 50 e 60, deverão subscrever o memorial que será enviado ao presidente da República pedindo o seu aproveitamento por equidade.

O memorial receberá assinaturas até amanhã, no Instituto River (avenida Rio Branco, 114, 14.º andar).

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Quase morreu o vendedor de ervas

DOIS carros, da Rádio Patrulha e um socorro do Corpo de Bombeiros estiveram, durante três horas, empenhados em salvar o vendedor de ervas Jair Alves Campos, de 19 anos (rua dos Arcos, 16), que, depois de escalar parte do morro da Urca, ficou preso a um buraco numa pedra, entre a vida e a morte.

Jair, diariamente, contorna o morro da Urca para colhêr ervas, que vende nas feiras. Ontem êle não encontrou o que procurava e resolveu subir parte do morro para apanhar a erva. Subiu mais de 15 metros e quando notou a altura em que estava, começou a gritar por socorro.

Nervosamente tentou descer, mas ficou preso na fenda de uma pedra. Continuou a gritar, sendo ouvido por José Maria Vargas, morador nas proximidades, que comunicou o fato à RP.

Chegando ao local, os carros 61 e 66 da RP se comunicaram com a tôrre, pedindo auxílio aos bombeiros.

Depois de três horas de luta e ansiedade, o vendedor de ervas foi libertado da fenda da pedra e trazido salvo para a praia Vermelha.



Sapateiros ganham aumento

— Os sapateiros (tarefeiros) aceitaram a proposta dos patrões para acôrdo de aumento de salários na base de 20%, calculados sôbre os salários atuais.

Para os operários da indústria "Luiz XV" o aumento será de 30% para os salários até Cr$ 50 diários; de 25% para os de Cr$ 51 a Cr$ 100 e de 20% para os de Cr$ 101 em diante. Ficou estabelecido para os diaristas um teto de Cr$ 800 mensais.

Os sapateiros da indústria "Good-Year" terão aumentos de 35% para as diárias até Cr$ 50; 30% para as de Cr$ 51 a Cr$ 100 e 20% para as de Cr$ 101 em diante.

A assembléia decidiu que seria feita nova reunião dentro de oito dias para ratificação do acôrdo. Com estas deliberações dos sapateiros foi evitada a greve, marcada para ontem. Na foto, aspecto da assembléia de ontem.

Cafés condenados pela Saúde Pública

DOZE marcas de café foram condenadas pelo Laboratório Bromatológico da Prefeitura. São as seguintes: "Jóia", "Bandeirantes", "Tamóio", "Serrador", "Legitimo", "Pôrto Novo", "Adônis", "Icaraí", "Capixaba", "Paulicéia" e "Supremo".

CONTINUAM A VENDA

Apesar disso, essas marcas continuam à venda, pois o Departamento de Higiene ainda não determinou as medidas necessárias para apreensão do estoque existente na praça.

CONDENAÇÃO

As marcas de café foram condenadas, e consideradas nocivas e falsificadas, nos têrmos dos artigos 212 e 213 do decreto 9.868, por conterem resíduos minerais, cascas de café, pó de café já esgotado e outras substâncias.

Cem anos de Estrada de Ferro

CEM anos de existência, comemorados com uma placa de bronze, serão completados, no dia 30, pela Estrada de Ferro Leopoldina, pioneira da viação férrea no Brasil.

A placa será colocada pelo coronel Gashipo Pereira, diretor da estrada, na estação de Guia do Pacobaíba. A comitiva do coronel Gashipo Pereira partirá, às 13 horas de amanhã, em trem especial, da estação Barão de Mauá.

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixissimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusões, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, va à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciario, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Seis dissídios coletivos serão julgados em maio

Três de S. Paulo, um da Bahia e um do Rio — Perto de quinze mil trabalhadores querem aumento de salário

SEIS dissídios coletivos serão julgados no mês de maio pelo Tribunal Superior do Trabalho. Três estão em pauta para o dia 3 e os outros foram distribuídos aos respectivos ministros-relatores, para, posteriormente, entrar em julgamento.

Cêrca de 15.000 trabalhadores são interessados nos processos, pleiteando, entre outras coisas, aumentos de salários, em tabelas que variam entre 25 e 50%, de acôrdo com o aumento do custo de vida correspondente às suas regiões.

NO DIA 3

Os processos que já figuram em pauta, para julgamento no dia 3, são os seguintes:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, contra Usina Santa Olímpia S. A.;

Sindicato dos Comissários de Despachos no Estado de São Paulo contra o Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio do Est. de S. Paulo; e, Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas, contra o Sindicato dos Empregados nas Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Estado de S. Paulo.

DISTRIBUIDOS

Foram distribuídos na última sessão do TST, os seguintes processos:

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, contra a Viação Duque de Caxias S. A.;

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem de Marquês de Valença (Estado do Rio), contra o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro; e, Sindicato da Indústria de Fumo do Estado da Bahia, contra o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo da Cidade de Salvador.

O Estatuto dos Funcionários Municipais

O TRABALHISTA Adamastor Magalhães pediu, ontem, na Câmara dos Vereadores, a inclusão, na Ordem do Dia, do projeto de novo estatuto dos funcionários municipais.

Por outro lado, o sr. Cotrim Neto reclamou do prefeito a remessa de cópia do estudo feito pela Secretaria de Administração, sôbre a reestruturação dos quadros da Prefeitura. Entende que, sem êsse estudo, a Câmara não deve votar o estatuto.

Aumentados os marceneiros paulistas

OFICIAIS marceneiros e trabalhadores nas indústrias de móveis de madeira, junco e vime e de vassouras de Ribeirão Preto (S. Paulo) foram aumentados, definitivamente, em seus salários, com a percentagem de 32%, a partir da data do acôrdão do Tribunal Regional.

A firma Nicolau Gonçalves e outras, haviam recorrido ao TST, a fim de ver diminuída a percentagem dada pelo TRT, no dissídio coletivo instaurado pelos empregados.

O TST julgou procedente o recurso interposto, e ainda: alterou o acórdão do Regional (em benefício dos empregados), excluindo a cláusula que fixara em dois anos a sua vigência. As outras cláusulas do acórdão não foram tocadas.

O aumento concedido pelo TRT era, em média, de 40%.

Há 12 dias não trafegam bondes "Santa Alexandrina"

A Light quer pôr em movimento seus bondes, mas a polícia não permite, alegando perigo — Situação que não pode perdurar

DESDE o domingo de Ramos, não correm os bondes "Santa Alexandrina", linha 47, por causa do desabamento do paredão da casa número 157, da rua Santa Alexandrina, o que vem acarretando prejuízos à população daquele bairro.

LIGHT X POLÍCIA

Inúteis têm sido as reclamações que vêm sendo feitas à Light. Informa essa emprêsa que os bondes só não estão trafegando por motivo da intervenção da Polícia, que não lhe permite restaurar o tráfego na rua Santa Alexandrina.

Conforme nos foi informado, a Polícia afirma haver perigo de novo desabamento, do que resta do muro da casa 157. Por isso proibe o tráfego de bondes.

ATÉ QUANDO?

— "Até quando ficaremos sem bondes, sofrendo as consequências da falta de transporte, num bairro bastante populoso?" — perguntou-nos um dos residentes daquela zona, observando, em seguida, não ser possível ficarem todos de braços cruzados, esperando o desabamento, que poderá não se verificar, nem daqui a 10 anos.

Pediu-nos registrássemos a queixa, influindo, assim, para que as autoridades competentes tomem providências, reiniciando-se o movimento de bondes da linha "47".

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada Pedidos a: AMÉRICO — 25-2837

ESTÃO EM OBRAS
O MUNDO DAS LOUÇAS E O CRISTALINO
PARA JUNÇÃO DAS DUAS CASAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO
LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS, ALUMÍNIOS, VIDROS
TALHERES E ARTIGOS DOMÉSTICOS
TUDO PELOS MENORES PREÇOS
O MUNDO DAS LOUÇAS -- CRISTALINO
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 — RUA URUGUAIANA, 35 E 37

"Eu passei pelas câmaras de tortura de Perón"

O suplício do choque elétrico e da desidratação — Polícia peronista prende refugiados no Paraguai — Obrigado a confessar crimes que não cometeu

Reportagem de LUIS EDGARD DE ANDRADE

(Primeira de uma série de três)

BUENOS Aires (Via Aérea) — "Quando os homens da Polícia Federal me entraram de casa a dentro, aos berros, de revólveres em punho, eu guardava o leito, muito gripado.

— Você tem de confessar onde está o seu irmão, exigiram.

Contei:

— Está do outro lado do rio, no Paraguai, em Villa Encarnación.

Então me obrigaram a acompanhá-los para trazer o meu mano de volta à Argentina".

Assim, Aldo Lombardero começa a sua história. Aldo Lombardero é um argentino, como muitos outros, que experimentou as câmaras de tortura da polícia política de Juan Domingo Perón.

A "picana elétrica"

— "Saímos direto para a Casa do Govêrno de Posadas. Ali, quatro homens se trancaram comigo num quarto. Forçaram-me a ficar nu. Deitaram-me numa mesa, de barriga para cima. Prenderam-me as mãos e os pés à mesa com ligaduras de borracha. Compreendi que me iam torturar com a "picana elétrica". Efetivamente foi assim".

O que é a "picana elétrica": um aparelho que termina em dois polos, parecidos com fios de bronze, os quais transmitem a corrente elétrica. Além de ser um terrível tormento, tem, para a polícia, a vantagem de não deixar marca, especialmente se a descarga elétrica passa através de uma toalha úmida posta sôbre o corpo nu do supliciado.

O suplício

Aldo Lombardero continua:

— "Primeiro, me aplicaram a "picana" nos lábios, dizendo que faziam isso para que eu não gritasse. Logo, nas pernas e muitas partes do corpo. A dor era terrível e a êsses padecimentos se unia a tortura moral e os insultos mais soezes. Por fim cessaram e me advertiram que, depois dessa lição, eu não devia provocar barulho em Villa Encarnación, quando fôssem buscar meu irmão.

Percebi que um dos efeitos da tortura era produzir uma desidratação completa. Tinha a bôca tão sêca que não podia falar. Pedi água e me disseram que se tomasse água podia morrer. Desataram-me. Ao pôr de novo o relógio no pulso, pude ver que a tortura durara vinte minutos. Admirei-me: parecia muito mais tempo. Lembrei-me de "Escuridão ao Meio Dia", de Koestler, e de "A Noite Ficou Atrás", dizendo de mim para mim que êles superavam em refinamento os torturadores dos dois romances.

Transpondo a fronteira

Enquanto a camionete nos levava ao rio, me pus a pensar que os meus sofrimentos não teriam sido nada, se depois êles se conformassem em prender-me a mim apenas. Mas sabia que tinha de ir com êles para entregar o meu próprio irmão. Nada podia fazer. Além do mais, tinham como refém a meu outro irmão, Miguel. Nisso chegamos ao pôrto e a lancha, em seguida, nos levava a Villa Encarnación.

Desrespeito ao Paraguai

Chegamos ao Hotel Suiço, onde se achava meu irmão. Disseram-lhe que tinha de voltar conosco. Êle, sabendo que Miguel era refém, não teve outro jeito senão concordar. Um oficial paraguaio notou o que se passava. Opôs-se a que saíssemos do hotel.

Um operário presente exclamou: "Isto aqui não é uma província argentina". Mas que podíamos fazer, se Miguel pagaria pela nossa negativa em acompanhar os gendarmes peronistas? Explicamos às autoridades paraguaias que regressávamos a Posadas de livre e espontânea vontade, sem que sofressemos intimidação alguma.

A volta triste

De volta, na lancha, se mostraram amáveis para com Horácio, meu irmão, e a mulher dêle. Eu não falava. Como podia, diante de tais desalmados? Aterrava-me pensar o que fariam com Horácio.

Em Posadas, depois de deixar meu irmão na Casa do Govêrno, me levaram à casa. Meus filhinhos dormiam e contemplando a placidez do seu sono, pensei que algum dia pudesse suceder-lhes o mesmo que sucedera a mim.

Daí a meia hora, me vieram buscar outra vez em casa, sob pretexto de eu falar com Horácio. Trouxeram meu irmão a fim de que eu o abraçasse. Depois me mandaram de volta. Percebi que a nova viagem tinha sido para impressionar-me. Continuava o refinamento.

Nova supliciação

Novamente em casa, dispunhame a deitar, ainda com a sêde enloquecedora, quando me vieram chamar pela terceira vez. "E' para fazer-lhe umas perguntinhas", avisaram. Introduziram-me na sala em que tinha sido supliciado à tarde. Vendaram-me os olhos. Mas chegou Cardoso, o chefe dêles, e disse: "Aqui, não. Vamos a outra parte".

Tiraram-me a venda. Meteram-me na camionete. Vendaram-me novamente. Chegamos a uma casa que mais tarde soube ser a Primeira Comissária. Tiraram-me a roupa. Puseram-me deitado e atado na mesa. Recomeçaram com a "picana" e me perguntavam onde tinha pôsto as armas que trouxera do Paraguai para os radicais. Suportei quanto pude. Chegou um momento em que não pude mais. A dor cada vez maior, porque antes de cada aplicação me umedeciam a pele.

A falsa confissão

Meus nervos estavam desequilibrados. Referia-me a pessoas que nem conhecia. Insistiam em indagar onde estavam as armas. Disse-lhes que as únicas armas que me passaram pelas mãos tinham sido um rifle 22, um rifle de ar comprimido e um revólver que trouxera da casa do engenheiro Malvecino, meu sócio, para limpar.

Cardoso já me tinha perguntado pelo engenheiro Malvecino, afirmando que eu tinha um sócio que era aviador e que, se eu não lhe dizia o nome, a "picana" ia trabalhar o resto da noite. Quando lhe falei nas armas, perguntou onde o engenheiro Malvecino escondia as outras. Respondi que não havia outras. A tortura continuou.

Naquele momento teria dado dez anos da minha vida por um copo d'água. Para acabar o suplício, inventei que as armas estavam no sótão. Fizeram-me vestir e entrar na camionete, para ir à casa de Malvecino. Era meia noite. Desta vez a tortura tinha durado hora e meia.

ESTUPEFAÇÃO

Malvicino tinha acabado de chegar à sua casa. Nunca esquecerei a sua cara de estupefação quando lhe disse a que íamos. Olhou-me como se eu estivesse louco. Qualquer um que não fôsse tão torpe como Cardoso teria acreditado que o assombro que se refletia na cara de Malvicino era autêntico. Procuraram as armas no sótão e, é claro, não encontraram nada.

Acareação

Voltamos à 1.ª Comissária. Desta vez, vendaram a Malvecino, meteram-no na sala das torturas e me deixaram no corredor. Comecei a ouvir os gritos de Malvecino e a voz de um dos gendarmes que ria: "Como canta!"

Cardoso veio a mim, para acarear-me com Malvicino e dizer-lhe que confessara onde escondia as armas. Se não o fizesse, êles me torturariam tôda a noite, anunciava.

Tive de concordar. Malvicino continuava negando. Cardoso me apontava a "picana", ameaçadoramente, e fazia sinais para que eu convencesse meu sócio. Malvicino estava atado, nu e de olhos tapados. Saí da sala e depois me chamaram outra vez. Malvicino tinha-se vestido, porém ainda o mantinham vendado. Minhas fôrças se acabavam. Estava rouco e com a língua sêca.

A declaração de culpa

Outra vez me ameaçou Cardoso com a "picana". Levou-me ao corredor e disse: "Aquêle (...) não diz onde tem as armas, porém não importa. Escreva tudo aqui — deu-me uma folha de papel — e se não parecer verossímel o que escrever, matarei a você, a êle e a seus irmãos".

Eu escrevi a declaração que figura em meu processo.

O remorso

Acabei de escrever minha falsa confissão e à tortura da sêde se unia à de ordem moral. Pensava nas pessoas que tinha acusado, inocentes.

No dia seguinte levaram-me a uma cela incomunicável. Dias depois, Malvicino passou para o banho, eu estava contra as grades e êle não me quis fitar. Tinha de fazer algo pelos inocentes a que acusara. Quebrei um copo e cortei um dos pulsos.

Começou a escorrer sangue e com sangue escrevi na parede que êles eram inocentes.

PARA A PENITENCIÁRIA

Depois cortei o outro pulso. A medida que saía o sangue, me sentia reconfortado. Pensava que com o que havia feito, seria possível eximir de culpa os que tinha acusado. Pouco a pouco fui perdendo a noção das coisas, porém me sentia liberto. Quando voltei a mim, estava no hospital, um médico me suturava as feridas e o olhar da irmã de caridade me reprovava com doçura.

Pouco depois me trouxeram a Buenos Aires e fui levado à Ordem Política, de onde me transferiram para a Penitenciária Nacional".

Mandado de segurança contra o Prefeito de Niterói

MOTIVO: O AUMENTO DAS PASSAGENS NOS TRANSPORTES COLETIVOS

JUNTAMENTE com presidentes de diversos sindicatos do Estado do Rio, o vereador Alvaro Caetano de Oliveira requereu ao juiz de Fazenda mandado de segurança contra ato do prefeito de Niterói que concedeu aumento nos preços das passagens dos ônibus, bondes e lotações.

Segundo os requerentes, o ato do prefeito Lealdino de Alcântara estava sujeito à prévia autorização ou à homologação da COAP local, de acôrdo com a lei n.º 1.522.

ESCÂNDALOS de ABRIL
SIMULTANEAMENTE nas 4 GRANDES LOJAS do O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio

UNIFORMES Profissionais

Capa modêlo Russa em superior cretone, oferta especial, de 115,00 por apenas
$ 98,00

Guarda-pó para moças em resistente madapolan. Neste mês, de 98,50 por somente
$ 84,50

Jaleco em otimo cretone, meio cinto solto, ideal para médicos e enfermeiros. De 118,00 por
$ 98,00

Guarda-pó para moças, modêlo EFECÊ, em superior tecido mescla Vichy, com gola branca. Preço de Tabela.

Dolman para copeiro em ótimo brim branco. Todos os tamanhos. De 130,00 por
$ 105,00

Macacão em brim mescla, tecido de grande durabilidade. Neste mês, de 105,00 por
$ 79,50

Capa para médicos, superior cretone com meio cinto. Mangas curtas. De ... 105,00 por
$ 89,50

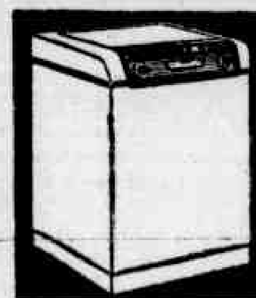
Paletó para cozinheiros em superior brim sarjado. Oferta especial. De 98,50 por
$ 78,50

Paletó para garçon em resistente brim sarjado. Esmerada confecção. De ... 98,50 por
$ 82,50

Paletó para garçon, superior brim acetinado, modêlo jaquetão. De 295,00 por sòmente
$ 265,00

A prazo pela Cruzlar
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89 • R. CARIOCA, 72, 76

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Agora a nova BENDIX

exclusivamente para a corrente do Rio. Completamente automática, Lava e enxuga
Preço: Cr$ 19.990,
À vista e a crédito
A Melodia
Desde 1928
GONÇALVES DIAS, 85
Entre Ouvidor e Mercado das Flôres.


SENSACIONAIS OFERTAS...

...NA VENDA ESPECIAL
de livros estrangeiros
DA LIVRARIA FREITAS BASTOS
...a maior do Brasil!

LE PETIT MONDE DE DON CAMILO - *Giovanni Guareschi br. ....58,50 por* 45,
LES BETES SUIVI DE LE TEMPS DES MORTS - *(Prix Goncourt-1953) Pierre Gascar br. ....58,50 por* 45,
LES AMBASSADES - *Roger Peyrefitte br. ....65, por* 50,
L'ANTIQUAIRE - *Henri Bosco br. 89,70 por* 69,
LA DERNIÈRE INNOCENCE - *Célia Bertin br. ....70,20 por* 54,
LA PIERRE ANGULAIRE - *(Prix Fémina - 1953) - Zoé Oldenbourg br.....88,40 por* 68,
LA VINGT-CINQUIÈME HEURE - *C. Virgil Gheorghiu br..........89,70 por* 69,
LÉLIA OU LA VIE DE GEORGE SAND - *André Maurois br...........124,80 por* 96,
RÉFLEXIONS SUR LA CONDUITE DE LA VIE - *Alexis Carrel br......78, por* 60,
VIVEZ JEUNE VIVEZ LONGTEMPS - *Gayelord Hauser br. ....81,90 por* 63,
MANUEL DU PHILATÉLISTE - *Edmond Locard br.......................39, por* 30,
ECOLOGIA VEGETAL - *por J. E. Weaver y F. E. Clements enc. ....135, por* 108,
EL FILM DE 16 MM. - *por Harry Fishman enc. ....225, por* 180,
FISIOLOGIA VEGETAL - *por Nicolai A. Maximov enc. ....240, por* 192,
BRASILIEN - *Ein Tropisches Grossreich - Wolfgang Hoffmann Harnisch enc. 189, por* 151,
GEOGRAPHISCHE - VÖLKER KUNDE - *Siegfried Passarge enc. ....288, por* 230,

COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!
LIVRARIA FREITAS BASTOS
L. Carioca esq. Bittencourt da Silva

O "Farrapo" chegou sem a prôa

Mandado de segurança contra o aumento dos ônibus em Niterói

Não foi ouvida a COAP

POR não ter sido prèviamente ouvida a COAP, o aumento das passagens de ônibus e lotações — ato recente do prefeito de Niterói — está ameaçado de ficar sem efeito.

De acôrdo com a lei n.º 1.522, de 26-12-51, que criou a Comissão de Abastecimentos e Preços, qualquer aumento de preços, inclusive o dos transportes coletivos, terá que ser preliminarmente examinado por aquêle órgão.

Baseado nesse dispositivo de lei, o líder da UDN na Câmara Municipal de Niterói, vereador Alvaro Caetano, juntamente com os presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Carvão e Indústria de Fiação e Tecelagens, bem como o Sindicato dos Empregados Bancários, impetrou mandado de segurança contra o ato do prefeito.

PASSIVEL DE PENA

O prefeito de Niterói está passível de pena, pois, segundo os autores, "atentou contra um princípio legal e, por isso mesmo, deve arcar com as responsabilidades decorrentes de seu ato".

O mandado solicita a suspensão do aumento concedido.

REBOCADORES
Fotografia tirada do "Farrapo". Em segundo plano, os rebocadores "Trovão" (que reboucou) e "Sabino Barroso" (escolta)

Ontem à noite o rompimento total — Perfeitas as máquinas e dois têrços da estrutura — As duas fases fundamentais do salvamento — Trabalho dos maçaricos e do rebocador Trovão — Por 10 metros não teria batido — Voltará à ativa, afirma o comandante, que não largou o barco um só momento

Reportagem de NEWTON CARLOS

EXATAMENTE às 22 horas e 8 minutos de ontem, o rebocador "Trovão" recebia sinais luminosos do "Farrapo", avisando que a proa, inteiramente desligada do resto do navio, havia afundado. Pouco depois, voltávamos para o Rio: o "Trovão", rebocando o barco partido, comboiado por um outro rebocador, menor, o "Sabino Barroso".

No momento dos sinais luminosos, tôda a tripulação do rebocador, mais operários de Mocanguê, que vinham trabalhando há três dias e três noites, no salvamento, irromperam em gritos de entusiasmo. O comandante Boeker, um dos heróis da jornada, não pôde conter a exclamação:

— "Mais uma vitória do velho (33 anos) "Trovão!"

NO "FARRAPO"

No "Farrapo", distante cêrca de 200 metros, o entusiasmo não foi menor. Lá estava o seu comandante, Túllio Scarpa, 41 anos de mar, primeiro acidente sério, que não largou o barco um só instante. Em sua companhia, o comandante Lemos, diretor técnico das oficinas de Mocanguê, o imediato, o chefe de máquinas (dois torpedeamentos na guerra), o segundo maquinista e quatro marinheiros.

O entusiasmo dessa gente, vendo o navio sinistrado safar-se com dois terços da estrutura perfeitos, manifestava-se pela insistência dos sinais luminosos. Mais tarde, já madrugada, fomos ao "Farrapo", falar com o comandante Scarpa e resto do pessoal — êle nos recebeu depois de tirar do rosto uma barba de três dias.

Pouco disse. Frisou que o "Farrapo", voltará ao serviço ativo dentro em breve, com prôa nova e mais experimentado. Embora abatido, mostrava satisfação pelo sucesso parcial do salvamento.

ESTADO DO BARCO

Do passadiço da proa para trás, representando dois terços da estrutura, o "Farrapo" está perfeito. As máquinas não sofreram qualquer avaria, estando também perfeitas. Perdeu apenas a proa, que afundou no local onde bateu: parcel de pedras (arrecifes) entre o arquipélago de Maricá e a costa. Há quem afirme que, por 10 metros, escaparia.

Foi rebocado pelo "Trovão", com um cabo de aço de seis polegadas, distando entre um e outro barcos 220 metros. O serviço de rebocamento começou às 23 horas de ontem, e às 4 da manhã já se avistava a entrada da Guanabara. O rebocador puxava apenas 2 milhas e meia, horárias.

O "Farrapo" trouxe ainda 18 mil volumes de carga, sendo 1.200 toneladas de açúcar, 300 tambores de óleo de oiticica, 500 caixas de cerveja (garrafas vazias) e caixaria em geral. Estabilidade e flutuabilidade boas.

SALVAMENTO: 1.ª FASE

Vamos descrever o salvamento do "Farrapo", de sucesso parcial, nas duas fases importantes. Quando o "Trovão" chegou ao local, a primeira providência do comandante Boeker foi conhecer a situação. Ei-la: água aberta no pique, bancacho (compartimento debaixo da primeira coberta) e sinais de alquebramento na próa, trepada nos arrecifes do arquipélago de Maricá.

Providenciou-se, imediatamente, o esgotamento dos porões um e dois, o que não foi possível devido à quantidade de água. A seguir, fêz-se o vedamento completo das bôcas das escotilhas dos mesmos porões (um e dois) e das portas do bancacho de meia náu (segundo convés, no meio do navio). Mesmo depois de tudo isto, às 23,30 de terça-feira, quando a maré havia atingido o máximo, o navio começou a dar fortes pancadas nos arrecifes, afundando a próa em 15 minutos.

O comandante Scarpa mandou evacuar a estiva e os operários que estavam a bordo.

SEGUNDA FASE

Vendo a proa perdida, os encarregados do salvamento trataram de pôr a salvo o resto do navio. Começou, então, o trabalho dos maçaricos, para auxiliar o alquebramento total.

Os maçaricos trabalharam até às 14 horas de ontem, terminando o corte da proa. Para separá-la completamente do navio, fato que se verificou às 22 horas, provocou-se jôgo de um lado para outro, com o "Trovão" auxiliado pelo mar. O trabalho do "Trovão", na separação total, é chamado pelos marinheiros de "orçar de um bordo para outro": fazer o navio movimentar-se de um lado a outro, feito compasso, sendo a proa afundada a parte fixa.

Quando o trabalho de "orçar de um bordo a outro" obteve sucesso, com a proa totalmente separada, já no fundo, começou o de rebocamento — até nesse detalhe, não houve solução de continuidade. A viagem foi feita sem novidade, em oito horas, mais ou menos.

OS HOMENS

Quando pedimos mais detalhes do salvamento ao comandante Boeker, do "Trovão", êle nos respondeu apenas isto:

— "Fizemos um trabalho de equipe. Não há nomes a destacar. Todos colaboraram. O êxito é de todos".

Queremos, no entanto, destacar alguns nomes. Dentre eles, o do próprio comandante Boeker, que passou cêrca de 70 horas sem dormir. Também o do comandante do "Farrapo", que não largou o navio. O de Odilon Brasil, chefe de máquinas do "Trovão". O do maquinista do "Farrapo". O do telegrafista Ferreira da Silva, que manteve seu aparelho em contato permanente. Na hora do rompimento da proa, estava na estação do Lóide (PRS-5) o telegrafista Flávio, que prestou tôda assistência aos jornalistas.

Finalmente, menção honrosa a êsses dois touros do mar, os rebocadores "Trovão" e "Sabino Barroso", velhos, mas em forma.

ROMPIMENTO
Local onde a proa separou-se do resto do barco

DOIS COMANDANTES
A direita, o comandante Djalma, da direção do Lóide. O outro é o comandante Tullio Scarpa, do "Farrapo".

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.319 — QUINTA-FEIRA — 29 DE ABRIL DE 1954

ELA MERECE UMA LEMBRANÇA CARINHOSA!

SUGESTÕES D'A EXPOSIÇÃO PARA O "DIA DAS MÃES"

Escolha aqui o presente que você vai oferecer à sua mãezinha . . . no "DIA DAS MÃES"!

As melhores sugestões na maior variedade de preços!

DIA DAS MÃES

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
Largo da Carioca, esq. Gonçalves Dias

DEPARTAMENTO DE MEIAS

Meias Nylon — Finas	29,
Meias Nylon — Malha 60	45,
Meias Nylon — 60/15 Finíssimas	75,
Meias Nylon — Americanas s/cost., rendadas. Malha 60	105,
Meias Nylon — Malha 60. Presente útil. Caixa c/3 pares	135,

DEPARTAMENTO NOVIDADES

Estolas pura lã — Lindos padrões	168,
Echarpes pura sêda — Lindos padrões	295,
Lenços pura sêda — Lisos	39,
Cintos de verniz, desde	25,
Relógio de ouro, 18 quilates, com pulseira "cobra", também com 18 quilates. 2 brilhantes. Máquina suíça. ou em 10 meses pelo Crediário.	2.390,
Anel de ouro, 18 quilates, 2 brilhantes, 1 pérola cultivada. Vários modelos à sua escolha ou em 10 meses pelo Crediário.	650,

DEPARTAMENTO DE TECIDOS

Flamengá — Tôdas as côres, larg. 0,90-m	78,
Faille, tôdas as côres, larg. 0,90-m.	78,
Veludo Velnac, tipo inglês, larg. 0,90-m.	280,
Pied-Poule pura lã, larg. 1,40-m.	220,
Jersey-lã, tôdas as côres, larg. 1,40-m.	98,
Tropical Mohair Kid, larg. 1,40-m.	148,

DEPARTAMENTO DE PERFUMARIA

Colônia de Coty — L'Aimant, Emeraud, Suma etc.	75,
Colônia de Elizabeth Arden	100,
Colônia de Jean Patou — "Amour, amour"	260,
Extratos Narciso Negro, de suave fragrância	29,50
Talco "Flôr de Maçã" — Caixa de luxo	13,50
Talco "Nova Cútis" — Caixa de luxo	20,
Trousses de matéria plástica	10,80
Conjuntos de escôva e pente, para senhoras	19,80
Estôjo com escôva e pente, para senhoras	49,
Estôjo Fragância, c/4 perfumes de Helena Rubinstein	90,
Estôjo balão, de Helena Rubinstein	75,

DEPARTAMENTO DE SPORTS

Sweater pura lã, fio australiano	275,
Sweater pura lã, padrão listrado em diagonal, nas côres: Cognac, vermelho, cinza, marinho, verde e prêto	198,
Casaco de malha pura lã, modêlo sôlto, com botões, nas côres: Cognac, verde, cinza, prêto, vermelho e marinho	275,
Conjunto Cardigan e blusa pura lã, fio australiano, nas côres: Cognac, cinza, verde, vermelho e prêto	495,
Casaco 2/4 pura lã, gola princesa, com bolsos embutidos, nas côres: Cognac, verde, prêto, coral, limão e amarelo	450,
Saia plissada de Jersey pura lã — Prêto, marinho, cinza e mescla	550,
Saia reta em gabardine Mohair — Prêto, marinho e cinza	198,

DEPARTAMENTO DE MODAS

Elegante estola de pele Brumell	1.490,
Vestido de Rayon liso, saia com prega na frente	395,
Costume de lã xadrez, lindo modêlo	735,
Costume em superior tropical	850,
Moderna capa, modêlo "Miss América", com capuz	1.350,
Robe Manteau de alpaca, modêlo cintado	1.350,
Vestido em superior tropical	695,
Manteau pura lã, "Olho de Perdiz"	890,

DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA

Jôgo de cama de casal. Fino cretone branco, aplicado a mão com percal em côres. 3 peças	980,
Edredon "Luxo" para casal. 2 faces. Tôdas as côres	1.050,
Colcha "São Bernardo" para cama de casal	275,
Lençóis "Santista" Prata. Casal: 2,60 x 2,20	139,
Solteiro: 2,60 x 1,60	99,
Cobertor "Camel" para casal. Em lã australiana, beige com barra — Tam. 2,10 x 1,70	650,
Guarnição para jantar. Toalha e 12 guardanapos em finíssimo atoalhado branco adamascado. Tamanho 3,20 x 1,60	550,

DEPARTAMENTO DE BÔLSAS

Bôlsa de cromo, tôdas as côres e verniz	178,
Bôlsa de camurça — Prêto, marinho e marron	198,
Bôlsa de Antílope, elegante modêlo, côr prêta	295,
Bôlsa de Crocodilo, forrada em pelica. Vermelho, azul, marron e beige	690,
Bôlsa de verniz ou cromo, em tôdas as côres	148,
Bôlsa de verniz ou cromo, com armação forrada em beige	178,
Porta-notas em verniz americano	75,
Luvas em superior suède. Prêto, marinho e marron	128,
Luvas em pelica — Prêto, marinho, marron e beige	128,
Guarda-chuva em superior tecido impermeabilizado	198,
Trousse de metal dourado, com espêlho lapidado	275,

DEPARTAMENTO DE LINGERIE

Quimono de lã "Deusa Samôa"	750,
Combinação lingerie, com renda, bordada a mão	168,
Anágua de percal, com dois babados e bordado inglês	295,
Liseuse de Jersey Valisère, trabalhada com renda	295,
Camisola de Jersey Valisère, com renda francesa	360,

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
Avenida, esq. Ouvidor

DEPARTAMENTO COPA E COZINHA

Frigideira "Marmicoc"	153,
Descansa-copos	35,
Carro-feira	266,
Medidor plástico, graduado	20,
Recipiente maleável para geladeira	18,
Acendedor para fogão	45,
Fôrma para bolos	32,
Rapid Toast, para fazer sanduíches quentes	98,
Fôrma retangular, "Pirex"	68,
Jôgo "Pirex" de 5 peças	350,
Panela "Rochedo" com cabo	95,
Churrasqueira "Rodeio"	500,
Rala-gêlo "Rica"	198,
Cortador de queijo, "Prodígio"	49,
Caçarola "Pirex" com tampa	39,
Saleiro de matéria plástica	35,
Cubos para gêlo	3,50
Bandeja "Régia"	50,
Açucareiro plástico	18,
Porta-talheres plástico	60,
Banco-escada em madeira	395,
Passe-vite para passar legumes etc.	120,
Cafeteira elétrica "Ronor"	550,
Jarro de água plástico	45,
Prato para salada, em vidro	115,
Copo plástico	9,
Faca-serrote para pão	20,
Manteigueira plástica	10,
Saladeira plástica	25,
Pinça para macarrão	72,
Pá de açucareiro	30,
Descascador de laranjas	20,
Fogão elétrico "Elco", com 3 bôcas — 200 de entrada pelo Crediário e 9 mensalidades de 575,	
Fogão "Cosmopolita" com 4 bôcas ou em 10 meses pelo Crediário	2.850,
Faqueiro Wolff com 53 peças ou em 10 meses pelo Crediário	1.750,
Bateria "Rochedo" extra forte, com 29 peças ou em 10 meses pelo Crediário	1.200,
"Dupla Panex" duas panelas de pressão "Panex" — 50, de entrada pelo Crediário e 9 mensalidades de 115,	

DEPARTAMENTO APARELHOS DOMÉSTICOS

Liquidificador "Arno" — 50, de entrada pelo Crediário e 9 mensalidades de 195,	
Conjunto para copa com 1 mesa metálica e 4 cadeiras metálicas ou em 10 meses pelo Crediário	3.200,
Esterilizador para seringa	250,
Torradeira para pão	280,
Ferro elétrico	190,
Ferro elétrico com dedeira	235,
Ferro elétrico automático	510,
Aparelho para Waffles	635,
Caçarola elétrica	320,
Enceradeira elétrica "Lustrene" — 50, de entrada pelo Crediário e 9 mensalidades de 440,	
Aspirador de pó "Arno" ou em 10 meses pelo Crediário	3.750,
Conjunto de varanda em ferro batido ou em 10 meses pelo Crediário	1.890,
Aparelho de chá em porcelana, 10 peças	290,
Jôgo de cristal para mesa, 62 peças, desde	1.150,
Aparelho de jantar com 42 peças ou em 10 meses pelo Crediário	1.150,

LOJA

Liquidificador "Walita" ou em 10 meses pelo Crediário	1.550,
Misturador de massa ou em 10 meses pelo Crediário	1.380,
Rádio Standard Electric, cabeceira ou em 10 meses pelo Crediário	1.800,
Bandeja giratória para geladeira	98,
Base para geladeira	580,

DEPARTAMENTO MÓVEIS

Abat-jours, desde	198,
Tapetes Chenille, desde	90,
Almofadas decorativas, desde	75,
Poltronas "Z" estofadas	1.100,
Travesseiro de molas "Probel"	170,

A Exposição
CARIOCA E OUVIDOR

Reforma do Ensino Secundário

Pormenores do Substitutivo Padilha — Esclarecimento e justificação das reformas preconizadas — Reestruturação dos Currículos — Manutenção do Latim, do Espanhol e da Filosofia

"O SUBSTITUTIVO que apresentarei hoje à Câmara não representa apenas minha opinião pessoal. E' o fruto de um trabalho de equipe, que contou com a colaboração de jóvens professores e reconhecidas autoridades em matéria de ensino", — disse o deputado Raimundo Padilha, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o substitutivo ao projeto Jost, que institui nova reforma ao ensino secundário.

"Acredito, continuou, que será aprovado pela Câmara, pois corresponde a uma exigência de reestruturação racional de nosso ensino secundário e de elevação do nível cultural de nossa mocidade".

REFORMA CAPANEMA

Sôbre a Reforma Capanema, falou o sr. Raimundo Padilha:

"Entre as suas virtudes, encontra-se a do espírito humanista que a inspirou. Além disso, a fixação do currículo, determinando quantas e quais matérias devem ser lecionadas em cada série.

Os principais defeitos da Lei Orgânica são, a nosso ver, os seguintes: enciclopedismo, indeterminação de horários, distinção apenas nominal entre curso clássico e científico, excessivo número de disciplinas que, por isso, se tornam inassimiláveis, programas extensos demais, deficiência dos candidatos aos vestibulares (o que estimula a criação de cursos intensivos), desarticulação entre o ensino médio e o superior, o primário e o secundário.

Excelente, em tese, a Reforma Capanema, na prática revelou-se inexequível".

PROJETO JOST

"O projeto Jost — prosseguiu — pretende corrigir o enciclopedismo na Reforma Capanema. Erra, no entanto, ao suprimir cadeiras indispensáveis à formação humanista. Tal supressão empresta ao projeto um caráter tecnicista, que contraria a tradição brasileira e o sentido que universalmente se atribui ao ensino médio.

Suprime, no curso ginasial, o inglês ou o francês, além do latim. A história e a geografia são fundidas em uma só cadeira. No segundo ciclo, o projeto suprime o espanhol, a filosofia, o francês e o inglês.

Quanto à redução de disciplinas, o projeto não alcança seu objetivo, pois não se tornam, de fato, apenas 6, as disciplinas do currículo do primeiro ciclo, uma vez que, de acôrdo com os artigos 10 e 13, êsse número é aumentado para 8, sem falar nas cadeiras optativas de que trata o art. 11. Acrescentando-se as aulas obrigatórias, propostas no art. 39, teremos 12 disciplinas".

PROBLEMAS DAS FACULDADES

"Propõe ainda o projeto — prosseguiu — que o terceiro ano colegial seja cursado nas faculdades. Quem conhece os problemas de instalações, horários e vagas com que lutam as escolas verificará a inviabilidade de tal sugestão. Onde alojar mais centenas e centenas de alunos, candidatos aos exames vestibulares?

O projeto torna flexíveis os currículos do curso secundário, quando tal flexibilidade não existe, nem mesmo no curso superior. O cumprimento da lei ficaria assim ao arbítrio dos colégios ou do Ministério da Educação e Cultura. Em lugar de ser uma "imposição do sistema democrático e federativo", como se pretende, o projeto Jost, ao transferir para o Estado a regulamentação do assunto, nega os princípios em que pretende fundar-se, levando o Legislativo a aprovar o desconhecido".

OUTROS PROBLEMAS

"Qual será a seriação de disciplinas? — pergunta. Quantas serão as optativas? Quais delas serão obrigatórias? Haverá professores de tôdas as disciplinas optativas, criadas por regulamentação ministerial? Os 'colégios progressistas', de que fala o Projeto, até onde poderão instituir "disciplinas culturais novas"? E o problema das transferências, como resolvê-lo, se a seriação fôr flexível e os colégios não ministrarem as mesmas disciplinas?"

Quanto aos horários, afirma o deputado Padilha: "O que se verificou na prática, em relação à Reforma Capanema foi o seguinte: em 1945, um decreto-lei reduziu à metade o número de horas de aulas semanais de latim. No ano passado uma portaria ministerial alterou arbitràriamente os horários de várias disciplinas, autorizando compensações, sem, no entanto, aumentar ou diminuir os respectivos programas. A fixação dos horários parece-nos, portanto, indispensável".

SUBSTITUTIVO

Sôbre seu substitutivo, diz o deputado Padilha:

"Mantemos o espírito humanista da Reforma Capanema, evitando, porém, o seu enciclopedismo. Mantemos a divisão do segundo ciclo em clássico e científico. Diminuímos o número de disciplinas de cada série, a fim de intensificar o ensino em poucos anos.

No curso ginasial propomos o ensino de 5 cadeiras no primeiro ano e 7 nas demais séries. No curso colegial a criação de uma primeira série comum, estabelecendo-se a divisão sòmente a partir do 2.º ano, onde se inicia a especialização através de currículos vocacionais.

Queremos salientar que, de acôrdo com a já consagrada e melhor tradição brasileira, consubstanciada nas reformas Rocha Vaz (1925), Francisco Campos (1931) e Gustavo Capanema (1942), o nosso ensino secundário tem mantido seu sentido formador e não propedêutico.

SUPRESSÃO DOS EXAMES ORAIS

"Propomos ainda, prossegue o entrevistado, a supressão dos exames orais nos dois ciclos. Êsses exames não passam atualmente de uma burla, dada a desproporção entre o número de alunos que devem ser examinados e o tempo de que dispõem os professores para fazê-lo.

Nas escolas superiores êsses exames podem permitir uma avaliação honesta do preparo dos alunos. Nas escolas secundárias, porém, isso não ocorre, pois é impossível examinar turmas de 40 alunos em poucas horas".

ORGANIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS

"Quanto aos currículos, esclarece o deputado Padilha que o substitutivo propõe o seguinte:

CURSO GINASIAL — 1.ª Série: Português (5 aulas), Francês (5), Matemática (4), Geografia Geral (4), Trabalhos Manuais (2). 2.ª Série: Português (3), Francês (3), Latim (4), Inglês (3), Matemática (3), Geografia do Brasil (3), Desenho (2). 3.ª Série: Português (3), Latim (3), Francês (3), Inglês (3), Matemática (3), História Geral (4), Desenho (2). 4.ª Série: Português (3), Latim (3), Francês (3), Inglês (3), Matemática (3), História do Brasil (3), Ciências Físicas e Naturais (4).

CURSO COLEGIAL — 1.ª Série: (comum) Teoria da Literatura (4), Latim (2), Espanhol (3), Matemática (3), Ciências Físicas e Naturais (4), História da Civilização (4), Geografia Humana (4). 2.ª Série: — Curso Clássico: Literatura Portuguêsa (3), Literatura Estrangeira (3, à escolha do aluno francesa, inglêsa ou espanhola), Latim (3), Filosofia (3), Sociologia (3). Optativas, duas obrigatórias de livre escolha, grego, literatura estrangeira, língua e literatura alemã, língua e literatura italiana. 2.ª Série — Curso Científico: Matemática (4), Física (4), Química (4), História Natural (4), Desenho (3). 3.ª Série: Obrigatórias — Física (6), Química (6). Os alunos deverão optar por 2 grupos de 2 cadeiras cada um: Matemática (6) e Desenho (4), ou História Natural (6) e Matemática (3)".

MANUTENÇÃO DO LATIM

"Pelas seguintes razões, esclarece o deputado Padilha, parece-nos necessário manter o ensino do Latim: é uma disciplina formadora da inteligência, que educa o raciocínio, habitua à precisão da linguagem e favorece a harmonia do pensamento. Conserva os elos que nos prendem à cultura clássica, além de constituir o fundamento e a estrutura da língua nacional. Não procede o argumento de que não há bons professores de Latim. As Faculdades de Filosofia os estão formando, e excelentes. Ninguém ousaria, aliás, propor a exclusão da Química dos currículos, alegando a escassez ou insuficiência dos laboratórios".

Coletor foge com 500 mil

LEVANDO Cr$ 500 mil de sua repartição, o coletor federal da cidade de Marquês de Valença, Arlindo Pinto de Almeida, desapareceu sem fazer o recolhimento das arrecadações, como era obrigado, de cinco em cinco dias.

Um motorista conhecido por "Maguita" declarou ter conduzido o coletor para o Rio, não sabendo, entretanto, seu paradeiro.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1319

Exemplo para o Brasil as palavras de Erhard

Reergueu a Alemanha com princípios individualistas e livre emprêsa — Após "deficits" tremendos: saldo na balança comercial

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Segundo declarou nesta capital o sr. Ludwig Erhard, ministro da Economia da Alemanha, "o êxito e o bem-estar de todos os povos se baseiam na liberdade, tanto política como econômica, sendo mesmo suprimida, em meu país, a preponderância do Estado sôbre o homem".

— "Com essa política" — acentuou — "a produção germânica aumentou cêrca de 170% em confronto com os gráficos acusados em 1946".

Moeda forte

O sr. Erhard deu exemplos: — "Em 1953, exportamos 18,5 biliões, importando 16 biliões; assim conseguimos saldo ativo de 2,5 biliões, que, pelo valor da coroa alemã no mercado livre corresponde aproximadamente a 30 biliões".

Dá o resultado:

— "Passou a Alemanha, desse modo, de Nação pobre da Europa, para o maior credor do Continente. Exterminamos a inflação, criamos uma moeda forte e começamos a vender e comprar no mundo inteiro".

Repercussão

As palavras do ministro da Economia da Alemanha, que recorreu ainda a gráficos, dados estatísticos e fatos, provando o acerto dos princípios de individualismo e livre emprêsa — repercutiram favoràvelmente nos meios produtores desta capital.

Pùblicamente, através dos jornais, líderes da indústria, comércio e lavoura, aprovaram as palavras do sr. Erhard. Acham o exemplo alemão significativo em face da situação brasileira.

Socialismo ferrenho

Na Sociedade Rural Brasileira, ouvimos o sr. Antônio de Queiroz Teles, lavrador de café, que elogiou, primeiramente, a política financeira do ministro alemão — possibilitando a "extraordinária recuperação econômica da República alemã".

— "Num mundo conturbado pelo socialismo ferrenho que caminha para fazer do Estado um único senhor, patrão e dono dos seus habitantes, com um intervencionismo sem limites, é muito grato conhecer como o estadista alemão reergueu sua pátria após duas guerras calamitosas".

Lição para o Brasil

O sr. Queiroz Teles acha que as declarações do sr. Erhard representam lição de mestre para nosso país e para nossos governantes. Isso porque os nossos políticos, com o objetivo de justificar suas falhas ou omissões e incapacidades, apresentam o descalabro financeiro a que chegamos como "reflexo da situação mundial, da qual não escapa nenhum país".

"ORA" — conclui o sr. Teles — "tanto isso não é verdade que dela escapou a Alemanha, onde políticos e administradores competentes estudam os problemas básicos da nacionalidade e os resolvem corajosamente — sem estar de olhos fixos em notoriedade eleitoreira".



Jáder Medeiros, com um grupo de motoristas: — "Os profissionais têm sido bode expiatório, sempre"

Responsáveis as emprêsas pelos desastres nas ruas

"Os maiores interessados no excesso de velocidade e de lotação são os patrões" — Exame psicotécnico para motoristas: poeira nos olhos do povo — Acusações de Jáder Medeiros, refutando Pedro Avelino — "Grave o estado de conservação e segurança dos veículos"

OS motoristas profissionais responsabilizam os patrões pelos acidentes e pelos excessos de velocidade e de lotação dos veículos de transporte coletivo, no trânsito da cidade.

As acusações, nêsse sentido, foram feitas pelo sr. Jáder Medeiros, presidente da Assistência Judiciária dos Motoristas, ao refutar declarações do sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus.

Após dizer que a "maioria dos motoristas é responsável pelos acidentes e mortes no trânsito", o sr. Pedro Avelino declarou que iria pedir a volta do exame psicotécnico para os motoristas, "como meio eficaz de combater a série infindável de desastres".

— "O povo precisa saber" — declarou Jáder Medeiros, "que os maiores interessados nos excessos de velocidade e lotação são, principalmente, os que exploram êsse meio de transporte coletivo".

Ilegal o exame psicotécnico

O exame psicotécnico foi sempre combatido pelos motoristas, como medida ilegal. Jáder Medeiros fala sôbre a sua volta:

— "Ao pleitear, maliciosamente, a volta do ilegal exame, os patrões querem apenas lançar poeira aos olhos do povo e das autoridades, para encobrir os seus crimes. Mas a verdade, nós a dizemos, sem rebuços".

Explicou que, nessa questão de desastres e acidentes, os motoristas "têm sido os verdadeiros bodes expiatórios, porquanto muitos e graves fatores existem" que contribuem para a série imensa dêsses eventos.

— "O povo precisa saber que, sob pena de lhes ser apontado o ôlho da rua, os motoristas são obrigados a dirigir os veículos em péssimo estado de conservação e em precárias condições de segurança e estabilidade".

Fez revelações mais graves e disse que as próprias autoridades fazem vista grossa: — "Que autoridade moral têm êles para exigir a volta do exame, quando infrigem tôdas as leis do trânsito e do Ministério do Trabalho, obrigando seus motoristas a trafegar com veículos que não passariam em nenhuma fiscalização honesta?" — perguntou.

— "Há carros que deveriam fazer parte das casas de ferro velho da rua Figueira de Melo, tal o seu estado de insegurança".

Disse que tais veículos — por certo os causadores dos principais desastres — trafegam sem o freio de mão, sem o limpador de parabrisa, com os bicos de injetores desgastados, sem buzinas, com freios mal regulados, com freios de molas quebrados, com falta de amortecedores, com falta de motor de arranco, com vazamento do óleo combustível (causador de curto-circuito e incêndio), com pneus lisos ou recauchutados nas rodas dianteiras, com vidros quebrados, com portas automáticas sem funcionamento e outros defeitos.

— "A tudo isso os motoristas são obrigados a sujeitar-se. E ai daquele que se recusar a dirigi-lo nesse estado: perde o emprêgo, na mesma hora, e o seu rosário de miséria e fome será o prêmio".

Tacômetro e tacógrafo

É de opinião que a principal medida da autoridade, objetivando reprimir os acidentes no tráfego, seria a imediata substituição dos "ineficientes tacômetros ou tacógrafos" pelos "reguladores de velocidade".

— "No entanto a isto se opõem os proprietários de ônibus e lotações. Por que? Esta, sim, seria medida salutar, e pleiteada pelos motoristas".

Acusou, por outro lado, o abuso do empregador no cumprimento às leis trabalhistas, dizendo que existem muitos "que obrigam o motorista a trabalhar 12 a 14 horas por dia, com direito apenas a 15 ou 20 minutos para a refeição".

— "Há outros, ainda" — concluiu — "que, ao admitir o empregado, exigem ctrta de pedido de demissão prévia, a fim de se valer dela para impor ao profissional uma condição de servilismo e arbitrariedades".

Serão tabelados os derivados de leite

A COFAP baixou portaria reajustando os preços do leite em pó

TODOS os produtos derivados de leite serão tabelados pela COFAP O coronel Hélio Braga reconhece que está havendo grande exploração na venda dêsses produtos e pretende apresentar ao plenário um estudo nesse sentido.

Ontem, o presidente da COFAP baixou uma portaria de controle dos preços do leite em pó, em todo o território nacional. De acôrdo com essa portaria todos os produtos obrigados a manter, durante todo o ano, os preços que vigoravam no dia 1.º de janeiro dêste ano.

Se houver algum que não coincida com os preços mencionados, deverá ser reajustado. Além disso, ficou decidido que qualquer pretensão dos produtores deverá ser endereçada à COFAP, documentada e justificadamente, referindo-se à espécie, marca ou qualidade, isoladamente.

Fica proibido o acondicionamento em recipientes de capacidades diferentes das atuais, bem como a mudança de embalagem, composição e pesos e, ainda, suspensão de sua fabricação, sem a prévia aprovação da COFAP.

Hoje mesmo, será iniciada a fiscalização necessária, a fim de se verificar quais os produtos que precisam reajustar seus preços.

Menos de 3 mil camas para um milhão de peregrinos

Capacidade dos hotéis do Rio — A época do Congresso Eucarístico, normalmente, já é a de maior enchente

DO milhão de peregrinos que o Rio espera, no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional (julho de 1955), menos de 3 mil conseguirão acomodações nos hotéis de primeira categoria da cidade.

O cálculo é do presidente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira. O sr. Emilio Lourenço de Sousa afirma que o mês de julho, normalmente, é aquêle em que o Rio recebe maior afluxo de turistas, por dois motivos: as férias escolares e o inverno rigoroso dos Estados do Sul.

A cidade conta mais de cem hoteis. No entanto, apenas cêrca de 30 estão em condições de oferecer relativo confôrto aos visitantes.

Trinta hotéis

Seriam êstes os hoteis de primeira categoria: Olinda, Castro Alves, Copacabana Pálace, Excelsior, Ouro Verde, Columbus, Copacabana Plaza, Praia Leme, Argentina, Paissandu, Regina, Florida, América, Novo Mundo, Glória, Serrador, OK, Ambassador, São Francisco, Presidente, Imperador, Bragança, Marialva, Itajubá e Rex.

Médias

Tomando por média a capacidade de 300 hóspedes em cada um dêles (média muito otimista), a capacidade total seria de 9 mil acomodações.

Durante o mês de junho, feita exclusão da população flutuante que lota êsses hoteis, restaria uma vacância de 3 mil lugares.

No mês de julho, entretanto, o problema é mais sério, como foi dito acima, por causa do afluxo normal de viajantes.

EXEMPLO

Em maio de 1948, o Rotary Club realizou no Rio uma Convenção Mundial. Nela se inscreveram 8.200 rotarianos, incluindo os nacionais e cariocas.

Certo número dêles ficou alojado em navios ancorados na Guanabara. Com apenas um têrço dos convencionais, os hoteis do Rio se superlotaram.

Segunda classe

Os hoteis de segunda categoria são, em geral, pequenos, com capacidade muito restrita.

Os grandes hoteis dêsse gênero desapareceram, sacrificados pelo desenvolvimento urbanístico.

Apoio

O sr. Emilio Lourenço de Sousa diz:

— "Em nome da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira, hipoteco solidariedade ao Congresso, pondo a nossa entidade à disposição dos seus organizadores".

A solução do problema da hospedagem estaria no alojamento de peregrinos em colégios, conventos e residências de famílias católicas.

Além disso, poderiam ser levantados acampamentos pelo menos para jovens.

Debates sôbre o "remédio que cega"

Comunicação do professor Hermínio Brito à Sociedade de Oftalmologia — Os oculistas vão discutir hoje o perigo do remédio que cega

"OS últimos resultados de análises feitas com o "Facoprotin" (cristalino de peixe) confirmam a sua nocividade como remédio contra a catarata", dirá, hoje à noite, o médico Hermínio Brito, em sua comunicação à Sociedade Brasileira de Oftalmologia, de que é membro.

Estará presente à comunicação, como observador, um representante da Comissão Nacional de Biofarmácia, que vai decidir se o "Facoprotin" deve ou não continuar licenciado co-co medicamento exposto à venda nas drogarias do país.

Título da comunicação do professor Hermínio Brito: "Dos Malefícios do Cristalino de Peixe na Oftalmologia".

Histórico da denúncia

O assunto veio a público, no comêço dêste mês, quando o famoso oculista de Campinas, dr. Penido Fournier, comunicou que êsse medicamento fôra aplicado em 120 pessoas, inclusive altas patentes do Exército, em S. Paulo, enquanto nos Estados Unidos o "National Research Council" acabava de condenar qualquer experiência com cristalino de peixe em seres humanos.

Contra o remédio

Dois membros da Comissão Nacional de Biofarmácia já anteciparam pronunciamento contrário à licença para o "Facotropin" (800 mil ampolas já aplicadas no Brasil): os médicos Militino Rosa e Jonas Azevedo, êste último, o presidente da Comissão.

Somente no comêço de maio a Comissão Nacional de Biofarmácia votará o assunto, tendo a indústria farmacêutica que produz no Brasil o cristalino de peixe já apresentado a sua defesa.

Debates à noite

Hoje à noite, após a comunicação do professor Hermínio Brito, no 12.º andar da Policlínica, será debatido o assunto, pelos membros da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

tecidos de inverno

Casa Branca tem a primazia de lançar, com absoluta exclusividade, os tecidos para o Inverno de 1954. Lãs, sêdas, estampados, casimiras finas... Tecidos escolhidos entre as mais famosas coleções nacionais e estrangeiras.

Vale a pena andar um pouco mais

Casa Branca

PARA QUEM EXIGE O MELHOR

Av. Copacabana, 1032-B, Pôsto 5

Quatro milhões para gratificar fiscais de diversões

O prefeito pediu essa importância para 1955 — A manutenção do Municipal custará mais de 40 milhões de cruzeiros

QUATRO milhões de cruzeiros estão consignados na proposta orçamentária da Prefeitura para 1955 (enviada à Câmara dos Vereadores pelo prefeito Dulcídio Cardoso), para pagamento de percentagens ao Inspetor Geral de Diversões e Inspetores Fiscais de Teatros e Diversões da Prefeitura.

Isso quer dizer que a Prefeitura, além de pagar, mensalmente, aos inspetores de Teatro e Diversões, importância superior a Cr$ 40 mil para cada, despenderá, no ano que vem, Cr$ 4 milhões, com êsse pessoal.

Teatro Municipal

A proposta Orçamentária para 55 consigna também a importância de Cr$ 106 mil para pagamento do diretor do Teatro Municipal, que é o sr. Barreto Pinto (em viagem à Europa).

Barreto Pinto, conforme consta da própria portaria do prefeito, que o autorizou a viajar, vai contratar artistas e cantores para as próximas temporadas do Municipal.

A verba total pedida pelo prefeito para assegurar o funcionamento do Municipal atinge Cr$ 41 milhões e 887 mil, dos quais Cr$ 2 milhões para a Temporada Lírica Internacional, compreendendo passagens, hospedagens e contratos de artistas internacionais, a serem pagos em cruzeiros, bem como publicidade, direitos autorais e eventuais.

A verba para contrato de artistas internacionais é de Cr$ 1.500 mil.

Cinco milhões

Com a manutenção do pessoal, pretende o Teatro gastar, em 55, conforme a proposta orçamentária do prefeito, Cr$ 3 milhões.

Sugestivas lembranças

PARA O DIA DAS MÃES

Marque com uma delicada lembrança o Dia das Mães oferecendo um dêstes lindos presentes àquela que tudo lhe deu.

ARGOLÃO de ouro maciço 18 kls. Em prestações de 120, mensais SEM ENTRADA

RELÓGIO de ouro 18 kls., suiço, 17 rubís, garantido por 2 anos. Em prestações de 300, mensais SEM ENTRADA

RELÓGIO de ouro, platina e brilhantes, suiço, 17 rubís, garantido por 2 anos. Em prestações de 700. mensais SEM ENTRADA

ORIGINAL ANEL em aros de ouro 18 kls. c/ pérola cultivada e brilhantes. Em prestações de 135, mensais SEM ENTRADA

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

FESTIVAL DO CINEMA ITALIANO NO RIO

"LA PROVINCIALE", de Moravia, na versão cinematográfica de Mário Soldati, foi incluído no programa do Festival que a Art Films realizará na última semana de maio, no Rio (Art Palácio) e diversas cidades do Brasil.

Como o Festival Metro, diàriamente o Art Palácio exibirá um filme novo, selecionado entre as produções mais prestigiosas daquela distribuidora especializada em filmes italianos e franco-italianos.

Veremos "Outros Tempos", de Blasetti, "Puccini", com Marta Toren e Gabrielle Ferzzetti, "Cidade da Perdição" (Processo alla Città), de Luigi Zampa, "Guardas e Ladrões", da dupla Steno-Monicelli, "Três Histórias Proibidas", de Genina, "A Insatisfeita" (título brasileiro de "La Provinciale") e "Umberto D", de Zavattini-De Sica.

Nesses filmes, trabalham alguns dos maiores nomes do novo cinema italiano: alguns quase desconhecidos de nosso público, como Gabrielle Ferzzetti ("Puccini" e "La Provinciale"); outros amplamente conhecidos, como Totó e Aldo Fabrizzi ("Guardas e Ladrões"), Silvana Pampanini ("Cidade da Perdição"), Gina Lollobrigida ("La Provinciale" e "O Processo de Frinéia" — último episódio de "Outros Tempos"), Eleonora Rossi Drago ("Três Histórias Proibidas") e Amedeo Nazzari ("A Cidade da Perdição").

"PUCCINI", um dos sete filmes do Festival da Art Films, é uma das primeiras produções italianas em tecnicolor. (Atualmente, grande parte da produção italiana é em côres, principalmente em "ferraniacolor"; filma-se também em tecnicolor e "eastmancolor"). Na foto, a sueca Marta Toren e Gabrielle Ferzzetti. Este ator, que revive a figura de Puccini, subiu da noite para o dia a escada da popularidade na Itália. O Festival começará em 24 de maio.

O QUE VAI POR S. PAULO

OSVALDO Sampaio (co-diretor e roteirista de "Sinhá Moça"), vai realizar seu muito sonhado "A Estrada", em produção independente. O filme foi cortado da programação da Vera Cruz. Mas Sampaio pretende alugar estúdios e equipamento, e declarou que já tem um financiamento de três milhões.

CAVALCANTI fez uma adaptação da "Eletra", de Sófocles, que será representada por Madalena Nicol, no Teatro Leopoldo Fróes, a partir de primeiro de maio.

RUTH DE SOUZA está de viagem para a Itália. Seguirá de avião, no próximo mês. Há dias, teve uma grata surpresa: o produtor Villa quer que ela apareça num segundo filme, depois do que interpretará ao lado de Gino Cervi (o "Peppone") e do francês Charles Vanel (premiado por "O Salário do Mêdo"). Outra proposta para nossa atriz: um papel em "El Negrero", do diretor espanhol Ruiz Castillo.

ROBERTO ACACIO fez negócio com o produtor espanhol Jaime Prades, para distribuição na Espanha, de seu próximo filme, que tratará da fuga dos presidiários da ilha de Anchieta. Acacio ("Caminhos do Sul", "Quando a Noite Acaba") trocou a carreira de ator pela produção.

"DA TERRA NASCE O ÓDIO", é uma produção "independente", que está em fase de acabamento. É da Cinematográfica Santa Rita.

UM GRUPO de capitalistas estaria disposto a entrar com 50 milhões na Kino Filmes, reiniciando em grande escala a produção dessa emprêsa.

Hoje: "O Preço de um Homem"

SERÁ hoje a estréia de "O Preço de um Homem" (The Naked Spur), adiada na semana passada em vista da acolhida popular à "A Rainha Virgem". É a história de um assassino com a cabeça a prêmio, que se refugia nas montanhas do Oeste, perseguido pelo mineiro Jesse Tate (Millard Mitchell), um oficial expulso do exército (Ralph Meeker) e um terceiro (James Stewart), também atraído pelos 15 mil dólares de recompensa. Janet Leigh faz o papel de uma jovem semi-selvagem, que o assassino encontra e leva em sua fuga desesperada.

Com êstes cinco personagens, pràticamente, desenvolve-se a história de Sam Rolfe e Harold Jack Bloom, dirigida pelo excelente Anthony Mann ("Pecado sem Mácula", "Wynchester 73") nos estúdios da Metro. Em tecnicolor.

"I Vitelloni"

AMANHÃ, às 22,30, no cinema Caruso (Copacabana), será exibido o filme "I Vitelloni", premiado com um "Leão de Prata" no último Festival de Veneza. A sessão, realizada sob o patrocínio de Sua Excia. Dona Maretta Fornari, Embaixatriz da Itália, e com a colaboração da Unitália Film, é em benefício das Obras Assistenciais Italianas do Rio de Janeiro.

Convites: Livraria Avenida, Consulado e Embaixada da Itália. Traje: passeio.

O barão de Grafenried no cinema

O BARÃO de Grafenried, famoso automobilista suíço que esteve recentemente no Brasil, vai abandonar temporàriamente as pistas, para trabalhar como conselheiro técnico de "O Corredor", que a Fox filmará em cinemascópio.

Baseado num romance de Hans Ruesch, o filme reviverá na tela as grandes provas automobilísticas de Roma, Reims, Monza e Mans. Henry Hathaway ("Horas Intermináveis") será o diretor, e contará com Kirk Douglas, Bella Darvi e Vittorio de Sica. Bella Darvi é a nova estrêla descoberta para "O Egípcio", atualmente em filmagem pelo processo "cinemascope".

A vida de "Melba"

A UNITED Artists apresentou, em sessão especial para a crítica, seu filme "Melba", que será estreado segunda-feira próxima.

Patrice Munsel vive a cantora Nellie Melba, coadjuvada por grandes atores do cinema inglês, como Sybil Thorndike (no papel da Rainha Vitória), Robert Morley (Oscar Hammerstein) e Martita Hunt. Aparece também a bailarina Violeta Elvin, do Sadler's Well Ballet. Realização de Lewis Milestone, em tecnicolor.

O fim da Kino Filmes

DEPOIS de "A Mulher de Verdade" (Colé & Inezita Barroso), Cavalcanti desligou-se da Kino Filmes. Há dias, um jornal paulista publicou uma reportagem com fotografias que expõem a lamentável situação dos estúdios de Jaçanã, comprados à Maristela: tetos ameaçando cair, mato invadindo tudo, paredes descascadas, etc. Segundo o reporter, a emprêsa está envolvida em vários processos na Justiça do Trabalho. E, para protelar o pagamento de indenizações e salários acumulados, está mantendo inúmeros funcionários em inatividade forçada, à custa de magros "vales".

O que há de novo

RAFAEL Mancini ("Pecadora Imaculada") está terminando seu filme "Nobreza Gaúcha", na Sacra Filmes. Maria Fernanda (que era a estrêla) e Emilio Castelar abandonaram a companhia, mas o "cineasta" arranjou um jeito de terminar a fita com Patricia Lacerda e Roberto Batalin...

TONIA Carrero voltou a trabalhar na televisão, em S. Paulo.

DIZEM que Pedro Bloch tem inúmeras propostas (duas estrangeiras) para compra dos direitos cinematográficos de sua peça "Dona Xepa", que já vai comemorar quatrocentas representações no Rival.

"PERDIDA pela paixão" (anteriormente intitulado "Quando a noite acaba") vai ser exibido na Espanha e Portugal. O negócio com Portugal foi feito pelo regime de troca: exibiremos o filme português "Planície Heróica".

A VERA Cruz voltou à atividade, com o reinício das filmagens do romance "Floradas na Serra". Mas a situação com o govêrno federal (Banco do Brasil) não foi ainda resolvida. Cortes de pessoal continuam em estudo.



"Messalina e o bombeiro" (I Pompieri di Viggiu) é uma revista cômico-musical que a Art Films está apresentando nos cinemas Art Palacio, Caruso, Rivoli e Guaraci. Na foto, uma cena com Iza Barzizza. Estão no elenco: Pampanini, Carlo Dapporto, Carlo Campanini e Totó Totó

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

AULA DE MADAME MORINEAU

INFELIZMENTE, não pude assistir à aula de madame Morineau no Duse, fato que lamentei muito: porque Morineau não só já ensinou teatro, como tem muito para ensinar. Uma vez, conversando comigo, contou-me como, no tempo em que Jouvet estava dirigindo uma companhia francesa no Brasil, ela ficava atenta, a seu lado, aprendendo tudo que podia, a respeito de direção: e isso, aliado ao talento que Morineau já possuía, tem sido muito útil ao Brasil, já que, antes mesmo de dirigir o repertório de "Os Artistas Unidos", ela ensinou teatro e declamação a tôda uma geração: Carlos Brant, Hélio Rodrigues, Amin Brunetti Atta, e outros; e mais tarde, foi a diretora da Companhia de Bibi Ferreira, no Teatro Fenix.

Nesta aula de segunda-feira, segundo conversa com Pascoal Carlos Magno, sei que ela disse que a sua ciência ela a possuía, não em livros de estantes de biblioteca, e sim de cabeça. É a maneira mais perfeita de qualquer um de nós "possuir" ciência. Os alunos do curso ficaram tomando notas, quietos e entusiasmados — aplaudindo freneticamente no fim.

"É uma companheira e uma mestra esplêndida, fora e dentro do palco" — disse Bibi um dia — "e se eu tive algum dia paixão pelo teatro, faço questão que se saiba, devo isso principalmente à convivência, no Fenix, com Madame".

Não pude ir à aula. Mas, fui ver "Daqui não saio", uma comédia leve, que tem feito e ainda faz grande carreira em Paris. A direção da Madame, e a sua interpretação hilariante da dona de restaurante de mercado, que se descobre casada, contra a sua vontade, com um filho de papai, são duas aulas valiosas sôbre o teatro, que ninguém vai querer perder. É só ir até o Teatro Carlos Gomes, ver a produção de "Os Artistas Unidos".

Encontro Colé

O VERMELHINHO é sempre o ponto onde se encontram artistas, já que não existe mais o café da rua Riachuelo. Encontro ali Colé, sorridente, porque "Brotos em 3-D" tem ido bem. Está preparando "Mamãe, vota em mim!" para estrear dentro de duas semanas.

— "Vai ser um palco sem profundidade, é claro, mas vai ocupar *tôda a largura* do palco do Glória. Será, de fato, palco panorâmico", diz êle. "Haverá quadros em tôda a extensão do "panorama".

"Players"

NO Church Hall, hoje, amanhã e sábado, espetáculo de "Os dias mais felizes de sua vida". Ingressos com Mappins, ou na rua Real Grandeza, 99. Cr$ 40.



Madame Morineau e Francisco Dantas, no sucesso cômico do Teatro Carlos Gomes, "Daqui não saio!". Os Artistas Unidos têm casas lotadas

NOTÍCIAS DE S. PAULO

À MEIA-NOITE do dia 3, estréia no Leopoldo Fróes "Electra", de Sófocles, em adaptação e direção de Alberto Cavalcanti, que inaugura assim suas atividades teatrais em S. Paulo. O elenco, encabeçado por Madalena Nicol, inclui Carlos Cotrim, Riva Nimitz e Vanda Kosmo.

JOSÉ Renato foi escolhido para dirigir uma peça em Teatro de Arena, com membros da Juventude Musical Brasileira de S. Paulo. O espetáculo será apresentado no Congresso Nacional da J.M.B. em fins de julho.

A PRIMEIRA semana de Rodolfo Mayer parece ir muito bem. No sábado à noite, muita gente "sobrou" na porta do pequeno auditório onde leva "Obrigada pelo amor de vocês".

BEM curta, a temporada do atual cartaz do T.B.C. "Mortos sem sepultura", de Jean Paul Sartre, pois esta será sua última semana.

ESTREOU domingo, no grande auditório da Cultura Artística, Morris Schwartz, o artista israelita, apresentando "Shailok e sua filha", com um elenco de 20 artistas.

"Lampião"

SALVIO de Oliveira ensaia a peça de Rachel de Queiroz, que será estreada em maio, no Teatro Duse, com música de Francisco Mignone e cenários de Portinari.

Rachel de Queiroz assistiu, domingo passado, a um ensaio, e agradeceu a Sálvio de Oliveira: — "Esqueci quem era o autor. Senti-me espectadora, ùnicamente, e entusiasmada".

"Port Royal" representado pela Comédie Française

A PEÇA de Henry de Montherlant, segundo notícia a S.I.I., será levada na Casa de Molière, no fim dêste ano, com Annie Ducaux (que acaba de ir representar com a Comédia em Moscou, e que recebeu do embaixador francês a Legião de Honra) e com Jean Dubucourt, que se destacou muito recentemente em "M. Le Trouhadec Saisi Par la Débauche", de Jules Romains.

Jean Meyer dirige e Suzanne Lalique fará os cenários. A peça irá para o Luxembourg, antigo "Odéon". Monterlant é o autor de "A rainha morta", que vimos na última temporada da Comédie, e de "Le Maître de Santiago", levado por Hébertot em 1947 e reprisado o ano passado.

Jean-Louis Barrault levou, com montagem espetacular, seu "Malatesta", fazendo um papel importante, mas não trará a peça para nós.

Quanto a "Port Royal" não tenho ainda dados, mas deve tratar da vida extraordinária passada naquela abadia francesa durante o século XVII.; abadia que influenciou o próprio Racine, nos últimos anos de sua vida.

"Rainha do Ferro Velho"

É PRECISO comprar ingressos com bastante antecedência para a peça de Garson Kanin, em tradução de Magalhães Jr., no Serrador. De fato, há enchentes para ver Eva e Manuel Pera nesta produção que tem direção de José Maria Monteiro e cenário de Pernambuco de Oliveira.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 73-2.º and. sala 302.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2633

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 43-2538

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º and. Tels.: 32-3757 e 32-1032.

Guia profissional

DESPACHANTES

[illegible] PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 206 — Tels.: 42-2993 e 52-2021.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expecterante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL apresenta
Hoje às 21 horas
CANÇÕES COM SYLVIO CALDAS
oferecimento da Casa José Silva

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na tela panorâmica
JAMES STEWART · JANET LEIGH · ROBERT RYAN · RALPH MEEKER
O PREÇO DE UM HOMEM
EM TECHNICOLOR
Tom e Jerry

HOJE 2.ª semana
RIAN · TIJUCA · FLORIANO · MEMDESA · IRAJÁ
amanhã
AVENIDA · MARACANÃ · BELMAR · NATAL
UNIVERSAL INTERNATIONAL
TYRONE POWER
PIPER LAURIE · JULIA ADAMS
em
AVENTUREIRO DO MISSISSIPPI
(THE MISSISSIPPI GAMBLER)
Technicolor
Direção de RUDOLPH MATÉ · Prod. TED RICHMOND
aguardem MAR CRUEL de J. ARTHUR RANK

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
ULTIMA SEMANA
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
o notável sucesso cômico de VAO GOGO com
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
Hoje, às 16 e 21 horas
Permitido traje esporte — Impróprio até 18 anos

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TODAS AS NOITES
apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
MARAVILHOSO ESPETACULO DE SAISON DE 54

EVA no SERRADOR
UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16 e 21 horas
NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

FOLLIES
"DOLL FACE"
CONSUELO LEANDRO · RUI CAVALCANTI · PITUCHA
HOJE
DOMINGOS VESPERAIS

HOJE, AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
NOVAMENTE NO
TEATRO DE BOLSO
com Teófilo de Vasconcelos
No maior sucesso de seu repertório!
Sônia Corrêa, Raymundo Furtado e Rosa Maria Murtinho
"Da necessidade de ser polígamo"
A seguir: "SUA EXCIA. EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.
RESERVAS: 27-1037 (A partir das 13 horas)

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão: Com Paulo Celestino, Bellany Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
AGUARDEM:
"Mamãe... vote em mim!"

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
O SEU GRANDE ELENCO com Morineau
em DAQUI NÃO SAIO
(J'y suis, J'y reste)
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
Hoje, às 16 e 21 horas

DESFILE

SÉRGIO PORTO

MOMENTO NUM ÔNIBUS

O PADRE ia sentado, no ônibus, ao lado do leitor que me escreve para contar o que aconteceu.

Com os olhos semicerrados, o reverendo escapava ao pequeno mundo asfixiado e sacolejante, tamborilando os dedos no encôsto do banco fronteiro.

O leitor observava-o e começou a interessar-se por aquêle ritmo, tentando decifrar a música imperceptível que movimentava os dedos clericais.

A certa altura, impaciente com o esfôrço vão, não resistiu à vontade de dirigir-se ao padre. E falou:

— Reverendo, toque mais alto essa flautinha, por favor.

O padre pareceu acordar de um sonho. Olhou o pedinte com estupefação e perguntou, com um carregado sotaque alemão:

— Como o senhorrrr saberrr que é um flauta?

Resposta radiofônica

AO FAZER exame para tomar posse do emprêgo, o médico do Instituto de Biometria fez-lhe uma pergunta que o confundiu:

— O senhor é feliz?

Pensou em responder que nunca tinha meditado sôbre a questão, mas receou, posto que o médico era um psiquiatra, que a resposta pesasse contra êle e, quem sabe, até lhe impedisse de tomar posse.

Afinal, a resposta lhe veio de repente, numa iluminação das idéias:

— Se sou feliz? Felicíssimo, primo!

Prova

CONTA-ME que tem dois amigos: um paulista e outro mineiro. Vive cada um a troçar da terra do outro.

Outro dia sentaram-se num café para lanchar e o assunto era o de sempre: o de S. Paulo a dizer que Minas era uma droga, sustentando que tudo que é mineiro é ruim, segundo a opinião geral.

E virando-se para o garção que os veio atender:

— Eu quero uma média e um sanduíche de queijo. Daquele queijinho ruim, muito vagabundo. Como é mesmo o nome do queijo?

E o garção:

— De Minas?

— Exatamente.

Veja ilustre passageiro

ISSO estava pendurado no elevador, num prédio residencial da avenida Atlântica:

"Aviso — Devido a um desarranjo no elevador principal, o elevador de serviço fica sendo o principal, sendo que o serviço continua a ser feito no mesmo elevador, antes de serviço e agora principal — a) **O Encarregado**".

Pudera

DIDI, que foi empregada lá em casa, que sabe fazer um feijão magnífico, embora seja fraquinha no arroz, trabalhou para a família durante bem uns três anos, e mais tempo trabalharia se não fôsse a paixão que um dia sentiu pelo cavalheiro que vigiava a obra da esquina.

Despediu-se nas vésperas do casamento e nunca mais deu sinal de vida, coisa que só veio a acontecer há dias. Apareceu lá em casa com um robusto pimpolho côr de chocolate que, segundo informou, já está com um ano e dois meses:

— Já está aprendendo a falar — contou Didi. — O meu nome êle diz direitinho, mas não há meio de aprender o do pai.

— E qual é o nome do pai, Didi?

— E' Claudionor.

Preparando um churrasco de beneficência

A SRA. Elza Vivaqua reuniu, a semana passada, em seu apartamento da rua Voluntários, algumas senhoras que, sob a presidência do padre jesuíta Arlindo Barreto, foram tratar da organização de um festival, em benefício do Colégio Anchieta. O padre Barreto, que atualmente é seu procurador — procurador no sentido de mantenedor — contou ao grupo as dificuldades financeiras tremendas que tem de enfrentar para fazer face a todos os empreendimentos da Companhia. Existe a crença de que os jesuítas são uma ordem rica; mas, se é verdade que lidam com meninos de famílias abastadas, também é certo, que, como congregação, são tão pobres quanto os outros religiosos.

O COLÉGIO Anchieta, de Friburgo, hoje apenas seminário, é mantido pelos colégios Santo Inácio, do Rio, e São Luiz, de S. Paulo, mas os recursos são insuficientes. E existem pelo Brasil empreendimentos grandiosos, de que muitos nunca ouviram falar.

No Distrito Federal, nas capitais e Estados do Rio, de S. Paulo e de Mato Grosso, os jesuítas mantêm colégios, universidades, seminários, patronatos agrícolas, centros de catequese, círculos operários, publicações de revistas, casas de retiro, clínicas médicas e dentárias, serviço de assistência social junto a portuários, imigrantes croatas, russos, japonêses, operários, missões entre os índios Inhambiquaras de Mato Grosso e os garimpeiros do Alto Paraguai. O Colégio São Francisco Xavier, para japonêses, é um de seus empreendimentos mais importantes, com curso secundário e seminário.

A obra dos jesuítas perpetua o trabalho admirável do padre Anchieta e de seus companheiros, obra de alcance nacional, cujos benefícios nunca poderemos avaliar suficientemente. Eles trabalham para Deus e sua ambição de espalhar o bem é ilimitada.

Foi êsse o panorama que o padre Arlindo Barreto desvendou aos olhos dos presentes. Quem, depois de sua exposição, poderia ficar parado? E surgiu logo o plano de um churrasco de beneficência, a ser realizado em Jacarepaguá, na chácara da sra. Esmeralda Monteiro da Silva, durante êste mês de maio. Haverá outras reuniões para fixar pormenores, mas as linhas gerais foram lançadas e acolhidas com entusiasmo pelas sras. Heraclides Souza Araujo, João da Silva Monteiro, Monteiro da Silva, Letícia Sá Carvalho, Luiz Barroso, João Themudo, Laurita Leal Costa, Haydée Gurgel do Amaral Valente. Assistiram também à reunião, a sra. Heloísa Correia Meier, e o sr. José Vivaqua, filhos da sra. Elza Vivaqua.

DURANTE a tarde, foi servido aos presentes, um chá delicioso, atestando os dotes culinários, a fineza e o bom-gôsto da dona de casa.

D I A N A

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Voltam aos EE.UU. os membros do Club 4-H

PAUL Wagoner e Edward Midleswarth, dois jovens agricultores, membros do Club dos 4-H, que se encontravam no Brasil visitando fazendas, voltaram ontem para os Estados Unidos.

O Clube dos 4-H, entidade que, nos Estados Unidos, procura criar entre os jóvens interêsse pelas atividades agrícolas, foi o patrocinador da viagem.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: almirante Raul Ferreira Viana Bandeira, deputado Vieira Lins, João Teixeira Mendes, general, Antônio José Coelho dos Reis, comandante da Escola de Estado Maior, Guerreiro de Castro, Luiz Arlindo Tavares de Lira, Constantino Pereira, Flavio Monteiro Amaral, João Teixeira de Castro, José Ramos Morais, Miguel Felipe, Pedro Montanhez Serpa, Manoel Joaquim Cardoso, Mario Lisboa, Joaquim Sampaio de Souza, Tor Janer, Cirilo Conde, Antonio Paiva Farias, Vicente Sá Rangel, Humberto Veiga dos Santos, Miguel A. T. Patricio, David Cohen, Leopoldo Martinez Perdiz, Claudio Soares de Souza, Paulo Batista Santos, cap. Hugo Filipinos Fernandes, Augusto Alves Abrunhosa, Antonio Monteiro, Fernando Ramos de Alencar e Manoel Maria Fernandes Alcazar.

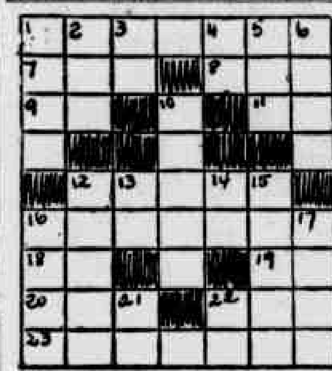
Senhoras: Maria Luiza Figueiredo Pereira da Silva, Creusa Leitão Borges, Zilda Martineli Reche, Judite Pedrosa Teixeira, Iracema Pederneiras, Olga de Oliveira Galo, Iracema Dolabela Portela, Nair Abranches Teixeira, Diamantina Ferreira Pinto e Lidia Carvalho Stuart.

Senhoritas: Zita Figueira, Maria da Glória Cunha, Helena Marcondes de Souza Bandeira e Maria Aparecida de Oliveira.

Meninos: Mauro, filho do sr. e sra. Alfredo Mendonça, e Cid Neid, filho do sr. Julio Cesar e sra. Candida Ferreira Cesar.

Meninas: Edna, filha do sr. João Pedro Lira e sra. Regina Matos Lira, Léda, filha do sr. e sra. Luiz Souza Arêa, Marilia, filha do sr. Manuel Lopes da Costa e sra. Sara Silveira da Costa, e Maria Eliza Filha do sr. e sra. Sinézio do Amaral Hingst.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1043
Em 29-IV-54 (Quinta)

Horizontais: 1 — felicidade; 7 — anel de cadeia; 8 — existe; 9 — letra grega; 11 — desacompanhado; 12 — mês do ano; 16 — favores divinos; 18 — prefixo; 19 — interjeição; 20 — estou; 22 — cava; 23 — caminho longo.

Verticais: 1 — verdadeiro; 2 — gavinha; 3 — contração; 4 — dó; 5 — muito próximo; 6 — paixão; 10 — outro mês do ano; 12 — poetas; 13 — Bruno Nunes; 14 — seguia; 15 — demente; 16 — pedestal; 17 — um reino da Ásia 21 — nome antigo de uma nota musical; 22 — terminação dos verbos da 4.ª conjugação.

Enigma tipográfico
(Azenclever)

8 letras

NO 2

— — —

Anagrama

M. FIGARO

Craque do futebol brasileiro do passado (paulista)

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Sincopada: Pucaro-puro

Enigma: Entrecasca

Problema 1042 — H.: cati — aram — talo — içar — lair — parisiense — aman — dias — ragu — irar — apto — soas. **V.:** pa — am — ra — catilinarias — araca — arpo — talai — gata — imorredouros — ni — sa — es.

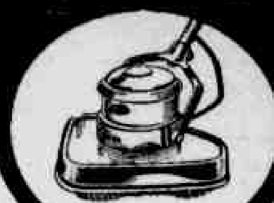
Diofran

Nascimentos

EM Niteroi, nasceu o menino Carlos Alberto, filho do sr. José Silva Novo, chefe do Departamento de Compras da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, e sra. Ilma Pires Ferreira Silva Novo.

O casal reside na rua desembargador Lima Castro, 302.

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
ÚLTIMOS MODÊLOS



walita epel arno citylux
com ou sem espalhador de cera
a partir de 2.400,00
W. M. REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

EMBARCOU PARA WASHINGTON O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA FAB — Seguiu para Washington, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Brasileira, que vai visitar, a convite do govêrno dos Estados Unidos, as unidades e bases da Fôrça Aérea Norte-Americana. O cliché fixa um flagrante do embarque.



LOUCURAS DE MAIO!

A FESTA DA CIDADE

— dentro d' O CAMIZEIRO

um formigueiro humano!



Comemorando os 35 anos d'O CAMIZEIRO, tôda a cidade compra alegremente Loucuras de Maio 1954! E O CAMIZEIRO está contente! E O CAMIZEIRO está feliz!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

MAGAZINE Mesbla Oferta especial

Grátis UM TRATAMENTO DE BELEZA NO SALÃO DE Elizabeth Arden

De 3 a 10 de maio, Elizabeth Arden oferece, inteiramente grátis, uma limpeza completa da pele a tôdas as senhoras que adquirirem no Magazine Mesbla produtos Ardena num valor superior a Cr$ 150,00. Aproveite esta rara oportunidade de usufruir, graciosamente, um tratamento de beleza com os maravilhosos produtos de Elizabeth Arden.

Ardena Creme de Limpeza - 35,00
Ardena Tônico para Pele - 35,00
Ardena Creme de Laranja - 50,00
Ardena Creme Vitaminoso - 50,00



MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

É A ÚLTIMA MODA...



UM costume em lã preta, com botões brancos, nos dá êsse interessante modêlo. O casaco é completado por uma capinha da mesma lã, forrada de branco, com uma gola da mesma côr. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Curso de especialistas de aeronáutica

OS candidatos ao curso de especialização da Aeronáutica, que se realizará em maio, obedecerão ao seguinte calendário, para o concurso de admissão:

Dia 3, às 7 horas, instrução dos candidatos; dia 4, às 9 horas, prova de português e matemática; dia 5, às 9 horas, prova de ciências naturais e testes; dia 6, às 9 horas, prova de história e geografia.

Os candidatos que ainda não receberam seus protocolos de inscrição devem comparecer à Diretoria de Ensino da Aeronáutica, na avenida Marechal Câmara, 233, 7º andar, até amanhã.

Conferência de Lúcio Bittencourt

"DEMOCRACIA e Liberdade" foi o tema adotado pelo deputado Lúcio Bittencourt, na conferência que realizou, terça-feira, na Faculdade de Direito Cândido Mendes.

O orador foi apresentado pelo jornalista Magela Cantalice, tendo também usado da palavra os srs. Lúcio Marques, José Camolez, presidente do diretório acadêmico da faculdade, e Ubaldo Carvalho, representante da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Distrito Federal.



VISITA DE GARCEZ À VERA CRUZ — O governador e sra. Lucas Garcez visitaram os estúdios da Vera Cruz, presidindo a sua reabertura. Nessa ocasião, foram reiniciadas as filmagens da película "Floradas na Serra". Na foto, vemos o casal Garcez em palestra com os irmãos Zampari, presidente e vice-presidente da Cia.

As Lojas d'A Exposição oferecem...

Um presente para sua mãezinha

...NO "DIA DAS MÃES"!



Em todas as compras que você fizer, superiores a Cr$ 300, n'A Exposição Carioca ou n'A Exposição Ouvidor — entre 26 do corrente e 8 de Maio — você ganhará um talão que dá direito a uma fotografia de sua mãezinha junto com os filhos.

Faça a sua compra n'A Exposição! Receba o respectivo talão... e entregue-o à sua mãezinha para ela tirar junto com os filhos um retrato 18 x 24 no 5.º andar d'A Exposição Carioca!

a Exposição
CARIOCA E OUVIDOR

Amparo ao cinema brasileiro

REPRESENTANTES da indústria cinematográfica brasileira estiveram, ontem, em reunião com o sr. Gilson Amado, chefe de gabinete do ministro da Educação.

Objetivo da reunião: estudar a regulamentação da Comissão Especial que tratará do amparo à indústria cinematográfica brasileira. Estiveram presentes Emanuel Azambuja, Franco Zampari, Gustavo Nonemberg e Miguel Costa.



SEUS FILHOS E OS MEUS

PREVER DESAJUSTAMENTOS FUTUROS

QUANDO uma criança se mete numa enrascada, é tão comum ouvir-se de terceiros o comentário: "Eu bem que sabia que aquêle garoto não prestava!". Será que é realmente possível que adultos — pais, mestres, amigos — possam realmente saber se determinada criança é um delinquente em potencial?

OS resultados de um estudo notável, a que procedeu a Comissão Juvenil do Estado de Nova York, feito entre 5.299 crianças de 7 a 13 anos de idade, mostra que é, na realidade, possível a indivíduos não especialmente treinados (pais, professôres, colegas) verificar sintomas de desajustamento futuro em crianças. A Comissão estava particularmente interessada em demonstrar que, usando de métodos apropriados, seria possível a uma pessoa que não fôsse um psicólogo adestrado, reconhecer comportamento "pré-delinquente" em crianças.

A fim de facilitar o levantamento, foram preparados questionários. Um para os professôres, com perguntas pertinentes: "Ele se zanga com facilidade? Presta atenção durante as aulas, ou está sempre sonhando de olhos abertos? Vai progredindo bem em leitura? Em aritmética? Ele é mais velho ou mais moço do que a média dos companheiros?" Para os colegas, foi preparado outro questionário, sob forma de um jôgo: "Adivinhe quem é a criança mais barulhenta, mais mal comportada da classe. Adivinhe quem é tão quieto que não se sabe nem se está na sala".

Os resultados do levantamento levaram a Comissão à conclusão de que os colegas eram tão precisos como os professôres, em avaliar determinada criança. O levantamento provou, de modo concludente, que os sintomas de possível delinquência podem ser reconhecidos em qualquer criança, até o momento em que alcança os 7 anos de idade.

Uma lista esquematizada de sintomas, que pode ser empregada por pais ou mestres, a fim de descobrir se uma criança se encaminha para comportamento anti-social, inclui sintomas indesejáveis de comportamento, tais como:

1 — Agressividade excessiva... judiar de outras crianças... crises de raiva... hábito de contar mentiras e tendências destrutivas... hostilidade para com pais e professôres... agitação inquieta... mau humor constante...

2 — Devaneios excessivos e retraimento em relação aos outros.

3 — Suspeição exagerada da bondade ou amizade manifestada por outras crianças, ou por adultos.

4 — Não ser querido dos colegas e companheiros da mesma idade.

5 — Preferir a companhia de crianças mais idosas, especialmente admirar garotos agressivos, chefes de bando.

6 — Recusar-se a brincar em grupo.

7 — Demonstrar falta de gosto pela escola, não prestar atenção, não comparecer, estar sempre em estado de rebelião soturna contra os mestres.

8 — Enjôo marcado da escola, não prestando atenção em aula, encontrando-se num estado de rebelião soturna, deixando de comparecer.

9 — Dificuldades sérias em aprender a ler, que pode ser um sintoma de perturbação emotiva.

10 — Larga diferença de idade para com os colegas.

11 — Quociente de inteligência muito baixo.

E' claro que não basta que um ou vários dêsses sinais se apresente ocasionalmente para que os pais se lancem à conclusão de que o filho é um delinquente juvenil em potencial. A indicação de perigo real é dada pela combinação dos sintomas descritos, de modo persistente e invariável, sobretudo dos 8 anos em diante. Então, pode-se concluir que existe real instabilidade que, embora por si não levasse à delinquência a criança, poderá fazer dela uma prêsa fácil de quaisquer influências indesejáveis na escola, na vizinhança, ou mesmo no círculo familiar.

RECONHECER a tempo o significado de uma tal combinação de sintomas é vital, pois permite aos pais e mestres proporcionar à criança a ajuda e apoio de que ela carece.

MARGARET TAVARES DE SA'



APÓS a cerimônia do casamento da senhorita Marlene de Sá Leitão e sr. José Carlos Bandeira de Melo, vemos juntas as mães dos noivos, sras. Marise de Sá Leitão e Laura Bandeira de Melo. Ao centro, o filho desta última, Afonso Carlos.

Novos cursos na ASA

A AÇÃO Social Arquidiocesana programou para o corrente ano os seguintes cursos: Arte e Relações Humanas, que será dado por diversos professôres; Bem estar social e relações humanas, de extensão universitária, pelo dr. Luiz Carlos Mancini; Crítica cinematográfica, básico e de extensão universitária, por diversos professôres; Face à vida, especial para internadas em orfanatos; Higiene mental e relações humanas, de extensão universitária, pelo professor Leme Lopes; O adolescente e as relações humanas, destinado a pais e educadores, por diversos professôres; O mundo pertence aos moços, por diversos professôres; Psicologia e técnicas de relações de grupo, para assistentes sociais, professores, líderes, etc., por diversos professôres; Relações públicas, por diversos professores, e ainda Recreação infantil e hospitalar, Seminário para desportistas, e Preparação de auxiliares paroquiais.

As informaçções podem ser solicitadas pelo telefone 42-0860.

Chegou o cônsul do Japão

ACOMPANHADO de sua família, chegou ontem ao Rio, procedente de Lima, o sr. Kob Chiba, cônsul do Japão em São Paulo.

Ontem mesmo reassumiu o posto.

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede da Sociedade Anônima Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA à Rua do Lavradio, n.º 98, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro — CARLOS LACERDA — ALUIZIO ALVES.



INSTITUTO CULTURAL BRASIL-ISRAEL — Foi instalado, ontem, em sessão solene no Itamarati. Programa mínimo para 1954.

1. Traduzir três livros brasileiros para o hebreu; 2. Intercâmbio de escritores israelitas e brasileiros, sendo José Lins do Rêgo o primeiro a ir a Israel; 3. Bolsas de estudo recíprocas. Estiveram presentes dois ministros (Exterior e Educação), o embaixador de Israel, gal. David Shaltiel, e outras altas autoridades. Falaram os srs. Vicente Ráo, Pedro Calmon, David Shaltiel e Hamilton Nogueira. No clichê, um aspecto da mesa que presidiu a sessão.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

INSISTA, NÃO DESISTA

LOTERIA FEDERAL
SEGUNDA-FEIRA

Casamentos

CASAM-SE hoje a senhorinha Ruth de Sá Sampaio e o sr. Roberto Carlos Telles Azevedo. A noiva é filha do sr. Gualberto Matos de Sampaio, diretor da agência marítima Nortlines, e sra. Yolanda Veiga Sá de Sampaio. A cerimônia religiosa será na igreja de São Paulo Apostolo, às 17,30, sendo padrinhos da noiva o dr. e sra. Heliodor Costa e do noivo, o sr. e sra. Cevil Daves.

As testemunhas, no ato civil, são os sr. e sra. Frank Sampaio, pela noiva, e sr. Alabar Mendes Ribeiro, por parte do noivo.

O casal Gualberto Sampaio oferecerá uma recepção em sua residência, no Leblon.

Chefia e psicologia da aprendizagem

A CARGO dos professores Wagner Estelita Campos e Maria Santacruz Lima estão funcionando, no Instituto de Seleção e Orientação Profissional, os cursos de Chefia Administrativa e Psicologia da Aprendizagem.

As aulas são ministradas às terças e quintas-feiras, no auditório daquêle Instituto.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8655 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

LUSTRES DE CRISTAL

uma nova sugestão num novo endereço

Os mais lindos modelos a partir de CR$ 900,

Vendas a Prazo sem fiador

TRINDADE ART-LUX
Avenida Marechal Floriano, 175 - 1.º and

MÚSICA

MARIO CABRAL



"ANDRÉ de sapato novo" — Este chôro célebre constituiu um dos maiores sucessos dos "chorões" cariocas, em sua recente excursão a S. Paulo, contratados pela Rádio Record e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário. Naquela emissora, no Clubinho dos Artistas, que os recebeu, tendo à frente Clovis Graciano, e no Parque Ibirapuera, os nossos sambistas fizeram uma demonstração do nosso populário, sendo ovacionadissimos. Vemos na foto Pixinguinha (saxofone), Benedito Lacerda (flauta) e Gomercindo Amaral, o Mulatão (violão), interpretando "André de sapato novo" na festa de Ibirapuera. Pixinguinha, que há anos trocou a flauta pelo saxofone, soube adaptar admiràvelmente o instrumento ao nosso cancioneiro. Ele sabe criar em tôrno da melodia, lançada pelo Benedito, um curioso contraponto, que confere saboroso caráter artístico à sua improvisação. A combinação dos dois instrumentos, tão diferentes no timbre, e na intensidade sonora, é a mais bizarra possível. Fusão difícil, mesmo em nossa música erudita de caráter nacionalista, como no caso da portentosa obra de Villa-Lobos, através de sua famosa série de "Chôros".

BALLET DO IV CENTENÁRIO

O "BALLET" do IV Centenário está com a estréia definitivamente marcada para 9 de julho. Segundo se anuncia, o Municipal de S. Paulo já estará pronto naquela data e terá assim, o conjunto, um local adequado para as suas exibições. Porque é de se esperar que surja dêsse empreendimento uma contribuição das mais sérias para o cultivo do bailado artístico entre nós. Para isso, foi contratado um dos mais famosos "maitres de ballet" da atualidade, Aurélio Milloss, cujas realizações na Europa, notadamente no Scala de Milão (Promethée, Petrouska e outras criações), foram elogiosamente registradas pela crítica especializada. O conjunto de S. Paulo vem ensaiando há meses, de início no antigo Trianon, e agora, em sua sede, na rua Florêncio de Abreu 848, 9.º andar.

Apesar do nosso interêsse em entrar em contato com vários elementos que integram o conjunto de Milloss, durante a nossa breve permanência em S. Paulo, tendo mesmo o nosso confrade Jacques Corseuil se comunicado com Edith Pudelko, primeiro elemento feminino do "ballet", para, gentilmente, anunciar a nossa visita, não nos foi possível, por falta absoluta de tempo, entrevistar o grande coreógrafo e conhecer de perto as suas realizações. Mas, esperamos estar novamente em S. Paulo, a 9 de julho, para assistir à estréia do conjunto do IV Centenário que, entre outras realizações, promete a montagem de vários bailados brasileiros, com música, costumes e cenários de autoria dos maiores nomes em nossos meios artísticos.

MIGNON, de Ambroise Thomas, ópera em 3 atos e 4 quadros, libreto de Barbier e Carré, que se inspiraram na obra de Goethe "Wilhelm Meister", estreada na Opera Cômica de Paris em 1906, será a próxima récita de assinatura noturna, a quarta, no Teatro Municipal, dia 30, sexta-feira, cantada no original francês.

Principais intérpretes de Mignon: Mignon, Maria Henriques; Filina, Norma Veraluza; Frederico, Nelly Mary; Wilhelm Meister, Isauro Camino; Laerte, Geraldo Chagas; Lotário, Jorge Bailly; Giarno, José Perrota. Regência, maestro Edoardo de Guarnieri; Corpo de baile dirigido por Tatiana Leskova. Diretor de cena, Carlos Marchesi. Ponto, Cláudia Morena. Centécnico e Mário Conde.

O RECITAL de despedida do tenor Tito Schipa, anunciado para a semana passada, foi adiado para amanhã, às 17,30, no Teatro Municipal. Lotação esgotada, segundo anuncia a direção do teatro.

ARTES PLASTICAS

ÁLBUM VISCONTI

MAIS uma realização artística de valor vem sendo divulgada por José Simeão Leal, incansável batalhador em prol de tudo que é belo e moderno no Brasil: trata-se do álbum dedicado a Elyseu Visconti, recentemente lançado. Apresentando ao público êste trabalho, que não fica aquém das realizações similares do estrangeiro, Simeão Leal, que organizou a exposição retrospectiva em homenagem a Elyseu D'Angelo Visconti, na Bienal de S. Paulo, presta serviço à cultura nacional, pois Visconti é o primeiro grande pintor moderno, que abriu caminho para a arte de hoje.

Além de uma série de reproduções, que dão perfeita idéia do valor da arte de Visconti, encontram-se reunidos nessas páginas alguns estudos sôbre a arte e a personalidade do pintor, devidos a Mário Pedrosa, Mário Barata, Flávio de Aquino, Herman Lima, Lygia Martins Costa, Quirino Campofiorito e ao próprio Simeão Leal.

Deste modo, presta-se merecida homenagem ao artista que tão dignamente representou a pintura da sua época, inscrevendo seu nome entre os mestres da arte autêntica no Continente.

A divulgação dêste livro nos círculos artísticos do estrangeiro seria ótima oportunidade para o conhecimento de uma face da arte brasileira, que — infelizmente — é quase desconhecida além-fronteiras. — S.B.

Burle Marx nos Estados Unidos

SEGUIU ontem para os Estados Unidos o artista brasileiro Roberto Burle Marx, que assistirá no dia 1º de maio, em Washington, à abertura da Exposição Paisagística, iniciativa da Smithsonian Institution e da União Pan-Americana.

Visitará também museus e fará conferência para os alunos de arquitetura da Universidade de Harvard. Depois, ministrará um curso na Universidade de North Carolina, fazendo também uma conferência no Congresso Americano de Arquitetos e Paisagistas, que será realizado na Universidade de Boston, a 2 de junho.

Apresentará, na Exposição, 35 projetos e desenhos coloridos de jardins, 70 fotos em prêto e branco, painel de azulejos e mosaico, e tecidos com desenho seu. Entre seus trabalhos estarão os jardins do aeroporto Santos Dumont, os painéis do Galeão e os jardins da aeroporto de Belo Horizonte.

Quatro brasileiros (certos) para a XXVII Bienal

SÃO Paulo, 29 (Sucursal) — Podemos informar, em primeira mão, que Alfredo Volpi (4 telas), Paolo Rissoni, Karl Plattner e Paulo Becker figuram entre os escolhidos para representar o Brasil na XXVII Bienal de Veneza.

O setor paulista inclui outros nomes, ainda desconhecidos, selecionados por Wolfgang Pfeiffer, diretor do Museu de Arte Moderna, Mário Pedrosa e Antônio Bento — componentes da comissão nomeada pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, comissário brasileiro à Bienal italiana.

AUGUSTO CESAR

Os funcionários da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil convidam os amigos de Augusto Cesar para a missa em ação de graças que mandarão celebrar, pelo restabelecimento do estimado colega, no altar mór da Igreja da Candelária, amanhã, dia 30, às 11,30 horas.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



Viúva Laura Meira Lima e Dr. Darcy Magalhães e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível cunhado e tio ALFREDO DE SEQUEIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



Frank Sampaio e família e Omar de Oliveira Cruz e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível cunhado e tio ALFREDO DE SEQUEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Agradecem, antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



Maria Alice Galvão, Antonio Moraes e José Galvão e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível primo ALFREDO DE SEQUEIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



A CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Fundador e Presidente ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convida seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



A. SEQUEIRA & CIA. LTDA. — São Paulo, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Fundador e Chefe ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



TECIDOS TEIXEIRA VALE LTDA. — Rio, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Fundador e Chefe ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



CIA. IMOBILIARIA MONTEMAR agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Presidente ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convida seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



OS DIRETORES, SUB-DIRETORES E FUNCIONARIOS DA CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



OS SÓCIOS E FUNCIONARIOS DE A. SEQUEIRA & CIA. LTDA. de São Paulo, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



OS GERENTES E FUNCIONARIOS DE TECIDOS TEIXEIRA VALE LTDA. do Rio, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecível Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Financiamento do ensino para estudante pobre

490% o aumento de candidatos ao curso médio, em 10 anos — Ensino a preço astronômico — Cr$ 50 milhões do Estado para financiamento do plano — Ministérios da Educação, Fazenda e Trabalho reunem-se para resolver o problema do ensino brasileiro — O drama das grandes famílias

"QUATROCENTOS e noventa por cento representam o aumento, nos últimos 10 anos, de candidatos que ingressaram no curso médio (secundário)" — declarou o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino. Isso significa a ineficiência dos 300 ginásios que são inaugurados por ano, em média. De 1946 a 1953, apenas 12% do total de alunos matriculados nos ginásios terminaram êsse curso e ingressaram no colegial. Nisso existe uma única influência predominando: o fator econômico, fomentando a deserção da massa estudantil.

"Recebi recomendação" — prosseguiu — "do presidente da República, no sentido de estudar uma fórmula para resolver o problema do ensino médio.

O preço astronômico do ensino, atualmente, representa sério impasse no desenvolvimento desta e das outras gerações.

Nada há ainda de concreto sôbre o assunto. O plano está dependendo do levantamento das possibilidades, que estão sendo estudadas.

Dentro de 10 dias, êsse levantamento estará concluido. Daí, poderemos partir para a concretização da obra".

"O plano de financiamento do ensino, pelo Estado, visa a ajudar famílias pobres, no período de 10 a 15 anos, época da educação de seus filhos.

Nele figurarão benefícios como bôlsas de estudos, quotas de gratuidade e outros recursos, que serão usados em favor das famílias necessitadas.

O compromisso, que será firmado com o Estado, implicará na sua liquidação em parcelas razoáveis".

"Os atuários que estão estudando as condições para a realização do plano vêem possibilidade de conseguir a disponibilidade de Cr$ 300 a Cr$ 500 milhões, quantia exigida para o financiamento do plano.

Essa importância dará para atender a 50% dos candidatos ao ensino médio no país.

Baseado nos estudos, que tenho, do orçamento de 1955, acredito que o Estado pode contribuir com Cr$ 50 milhões, como ajuda ao empreendimento".

"O financiamento do ensino pelo Estado terá grande efeito no progresso cultural. O pouco aproveitamento do estudante está ligado à dupla atuação que deve ter, no estudo e no trabalho, ao mesmo tempo.

Realizada essa obra, o estudante se ocupará exclusivamente dos seus afazeres escolares, implicando isso num aproveitamento eficaz".

"Nas verbas que serão empregadas nesse plano estarão incluidas as de "fundo sindical", "verbas gerais para auxilio de obras operárias", "recursos aplicados nas bôlsas de estudos", e parte dos fundos dos ágios, que reputo de grande importância, e que serão mobilizados para êsse objetivo".

"Com referência a essas verbas, estou autorizado, pelo presidente, a entrar em entendimentos com os ministros da Fazenda e do Trabalho, para solicitar a sua cooperação.

Estou certo que o assunto terá boa receptividade, e com isso teremos oportunidade de realizar o que está sendo planeado".

"Os elementos de que dispomos indicam que 90 a 95% dos estudantes de curso superior dividem suas atividades entre trabalho e estudo.

No caso dos secundários, presume-se que o total atinja a 30%. O que comprova tudo isso é a existência do grande número de cursos noturnos".

"Admito que deixaremos pronto o plano de financiamento do ensino. Não só por representar uma atitude realmente simpática e possível, como, também, por significar a primeira posição corajosa do Estado, no propósito de resolver o problema educacional do país".

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



Lúcia Galvão de Sequeira, Alfredo de Sequeira Filho e Senhora, Visconde de Carnaxide e família, Dr. Nilson de Rosendo e senhora, Professor Silvio de Abreu Fialho e família, Francisca Galvão dos Santos, Dr. Paulo de Sequeira Cortez e família e Maria Lúcia de Sequeira Cortez, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram pesar, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sôgro, genro, avô e bisavô, ALFREDO DE SEQUEIRA, vêm por êste meio expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

TACOS desde 30,00 peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Telefones interrompidos

CERCA de 600 telefones localizados no perimetro das ruas Conde de Bonfim, José Higino, Clovis Bevilaqua e avenida Maracanã estão interrompidos, desde anteontem, devido a um defeito no cabo telefônico entre as ruas Uruguai e Carvalho Alvim.

Para consertar o cabo defeituoso, que deverá estar pronto ainda hoje, os empregados da Telefônica terão de fazer nada menos de 4.848 ligações dos 2.424 fios que serão emendados manualmente, um por um, nas duas pontas.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS :
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

O proprietário impediu o despejo do morro

FOI a pedido do advogado do sr. Oto Voigt, proprietáriorio do morro de Santa Marta, que o juiz Ney Palmeira Cidade, adiou o despejo dos moradores do morro, que seria segunda-feira.

Agora, o despejo não mais será efetuado, porque foi concedida à Câmara dos Deputados a verba para desapropriar o morro, que será entregue aos favelados.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14-3.º andar — Tels 42-3139 e 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO — Clinica Médica - Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha 206 s. 1.008 — 3as. 5as e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel 32-1721 — Res 26-6664

Asma - Bronquite

DR. JOSÉ FREIRE GOMES — Asma — Bronquite — Tuberculose (Crianças e Adultos). Tratamento, prevenção e diagnóstico precoce. R. Conde de Bonfim, 952-A — Das 8 às 11 — Tel.: 38-7373. A tarde marcar hora das 7 às 10 pelo tel. 48-4268. (Prox. Ordem 3.ª Penitência).

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as feiras das 16 às 20 horas — Av Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 Telefone 22-1229

Cirurgia

DR JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8265.

DR FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels 46-0809 e 26-2041

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º s. 204 tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel. 57-3260

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel : 22-3367

Hemorróidas

DR LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 22-0698

Homeopatia

DR J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º apto. 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

DR ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8357 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 28-0268

Raios X

DR OSBORNE — Fotografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels 22-6034 — 26-0238 — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0993 — De 2a a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

5% CONTA POPULAR — **BANCO DE MINAS GERAES**
RUA BUENOS AIRES 48 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296 A - CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 581 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104 A - BANGU
RUA FIGUEIRA DE MELO, 360 - S. CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
7% PRASO FIXO 12 MEZES

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



Alfredo José Teixeira e família, Manoel Teixeira e família, Francisco A. P. do Vale e família e Alvaro T. Marinho e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso Chefe e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA CIA. IMOBILIARIA MONTEMAR, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(Missa de 7.º dia)



S. A. FABRICA DE TECIDOS ESPERANÇA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e grande amigo ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE, pai de seu Vice-Presidente, Sr. Alfredo de Sequeira Filho, e convidam seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada depois de amanhã, sábado, dia 1.º de Maio, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

EMISSÕES EM MASSA A PARTIR DE MAIO

QUANDO o ministro Osvaldo Aranha declarou ao redator da TRIBUNA DA IMPRENSA que estava convencido de que a inflação era a única coisa capaz de destruir o seu plano, concordava com êste jornal nas críticas feitas à emissão de sete biliões no segundo semestre de 53.

Agora, o ministro anuncia, com ênfase, que, graças aos ágios e ao produto da venda do algodão, deixou de emitir 13 biliões.

Previramos isso. Há dois meses, em reportagem sôbre a aplicação dos ágios, TRIBUNA DA IMPRENSA afirmou que forçosamente as emissões a partir de maio seriam vultosas e continuas.

E, por paradoxal que pareça, o último discurso de Aranha confirma o rumo inflacionário do seu plano. Deixou de emitir no primeiro quadrimestre. Nesta época do ano geralmente se deflaciona. Aranha, além de pràticamente nada retirar da circulação, usou sete biliões que teriam de ser destinados, por lei, à lavoura.

Abriu um buraco para tapar outro. Usou politicamente dinheiro que tinha uma aplicação obrigatória. O resultado vai aparecer a partir do próximo mês.

Aranha terá de retornar às emissões a jato. Começa agora o periodo dos vencimentos das obrigações do govêrno.

Se, como êle afirma, a regulamentação da aplicação dos ágios está para sair, as emissões em massa serão impossíveis de evitar.

Desta forma, apregoando como uma vitória o estancamento momentâneo da torrente inflacionária, o ministro da Fazenda nada mais fêz do que deixar claro que vai emitir muito, vai emitir demais nos próximos meses. Os sessenta biliões, que êle afirmou teria alcançado sem o uso indevido do dinheiro dos ágios, serão pròvàvelmente ultrapassados com o inevitável e forçoso recrudescimento das emissões, de maio em diante.

Farmácia

O SINDICATO da Indústria de Produtos Farmacêuticos, no Estado de S. Paulo, promoverá uma série de conferências sôbre propaganda e publicidade no ramo farmacêutico. Serão realizadas no grande auditório da Associação Paulista de Medicina, na av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.º andar, às 9 hs.

E' o seguinte o programa elaborado: 30 de abril — "Modalidades de Propaganda e seu emprêgo no ramo farmacêutico". Apresentação do sr. Paulo Ayres Filho, do Instituto Pinheiros S/A. Conferencista: sr. Fabio T. Carvalho, técnico de propaganda. Orientadores dos debates: Indústria Farmacêutica Fontoura-Wyeth S/A, Laboratório Sanitas do Brasil S/A e Eli Lilly & Co. of Brasil, Inc. No mês de maio: dia 7 — "Propaganda farmacêutica e aferição de resultados". Apresentação do sr. Tarquinio J. Barbosa de Oliveira, do Laboratório Torres S/A. Conferencista: sr. Romildo Newton Miranda, do Instituto Pinheiros S/A. Orientadores dos debates: Laboratórios Andromaco S/A, Cia. Quimica Rhodia Brasileira e Cia. Farmacêutica Organon do Brasil S/A. Dia 14 — "Coordenação de Propaganda e Vendas. Apresentação do sr. Afonso Silva, de Eli Lilly & Co. of Brazil, Inc. Conferencista, sr. Milton Siqueira, dos Laboratórios Torres S/A. Orientadores dos debates: Indústria Farmacêutica Endochimica S/A, Laborterapica S/A e Indústria Farmacêutica Fontoura-Wyeth S/A. Dia 21 — "Visitação médica. Organização, preparo do pessoal, resultados". Apresentação do sr. O. Carneiro Giffoni, do Laboratório Sanitas do Brasil S/A. Conferencista: sr. João H. Maack, da S/A Inst. Terap. Reunidos "Labofarma". Orientadores dos debates: Instituto Pinheiros S/A, Laboratório Torres S/A, Abbot Laboratórios do Brasil Ltda. e Ciba S/A. Dia 28 — "Encartes, folhetos e amostras. Adjuvantes de propaganda, seu papel e resultados". Apresentação do sr. Placido José Afonso, do Laboratório Torres S/A. Conferencista: sr. João Ernesto Coelho Junior, da Laborterapica S/A. Orientadores dos debates: Laboratórios Andromaco S/A, Eli Lilly & Co. of Brazil, Inc., e Laboratório Sintético Ltda.

Contra a inflação

"A SITUAÇÃO econômico-financeira do país continua sofrendo as conseqüências da inflação que não foi contida e do aumento permanente de salários, medidas estas que provocam o encarecimento acentuado do custo de vida, fenômeno sempre constatado e por todos conhecido".

Êste é um trecho do relatório do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S/A (João Ribeiro Junior e Derval Lisboa).

Arroz

SEGUNDO notícia transmitida de S. Paulo pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros daquela cidade, a COFAP estaria em negociações com a COAP de Goiás para o fornecimento de 1.500 mil sacas de arroz, ao preço de Cr$ 700 FOB-Goiás.

Esse preço equivale a 750, pôsto no Rio. O nível está em completo desacôrdo com o fixado pela tabela da própria COFAP, que é inferior a 700 cruzeiros do atacadista para o varejista carioca.

DELTEC

A DELTEC S/A Investimentos e Administração completou, em 53, oito anos de existência.

No ano passado, a DELTEC ultimou a distribuição de 50 milhões de aumento de capital da ARNO, cujas ações vendidas ao público a Cr$ 2,3 mil, estão cotadas na Bôlsa de S. Paulo a Cr$ 3,5 mil. Também a DELTEC realizou a emissão de 30 milhões de ações da Companhia Brasileira de Roupas, Lojas Ducal. Colocou ainda no ano passado 35 dos 40 milhões de ações disponiveis da Valeria S/A, assim como 12 milhões da Cia. Brasileira de Energia Elétrica e 15 milhões da Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais.

Ainda nos trabalhos de 53, a DELTEC subscreveu 24 milhões preferenciais da Sensação Modas S/A, de S. Paulo.

Terminadas as distribuições em causa, a venda total de títulos pela emprêsa no Brasil soma a Cr$ 750 milhões. Em seu relatório, frisa a DELTEC que "tem mantido a politica de não distribuir ações cuja futura negociabilidade não esteja em condições de posteriormente assegurar no mercado de títulos."

Os diretores da DELTEC são os srs. Clarence Joseph Dauphinot Jr., Gerald Robin Haugh, Pierce Archer Third e Paulo Neves de Souza Quartin.

COFAP

DESDE o início do "plano Aranha", o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil têm condenado sistemàticamente a existência da COFAP.

O sr. Souza Dantas, no dia em que, presentes mais de duas centenas de comerciantes e industriais, explicou em detalhes o funcionamento do plano, assegurou, textualmente, que a "COFAP era uma excrescência e muito pouco tempo teria de vida".

O sr. Osvaldo Aranha, por sua vez, garantiu em diversas ocasiões, que a COFAP não podia continuar a existir, dentro do seu sistema. Era, para êle, um cancro tão perigoso quanto a CEXIM e teria de seguir o caminho daquela, para que tudo voltasse a funcionar normalmente no Brasil.

Essas e outras não menos categóricas afirmações se repetiram durante êstes seis meses de vigência do plano. Aranha e Dantas não se cansaram de garantir a extinção da COFAP.

Ainda na última conferência do presidente do Banco do Brasil, o intervencionismo, representado pela COFAP, foi duramente criticado.

Apesar de tudo isto, a COFAP continua aí.

Ultragás

A COMPANHIA Ultragás S/A registrou, em 1953, um total de vendas equivalente a Cr$ 490 milhões, contra menos de 300 milhões em 52 e 232 milhões no ano anterior.

O consumo do seu produto, denominado Ultragás (gás em botijas e cilindros) foi de 24.300 mil quilos no ano passado, relativamente a apenas 10.516 mil em 51. Em 53, a companhia utilizou, em seus transportes de entrega aos consumidores, 257 veículos motorizados. Em 51, não contava mais de 180.

Em 53, a companhia pagou ao govêrno, de impostos e taxas, Cr$ 48 milhões.

Siemens

EM seu relatorio de 53, a Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade (Cezar de Saboya Pontes) registra os aumentos de capital do ano passado.

Passou de 10 para 24 e, finalmente, para Cr$ 36 milhões. Apesar disso, a emprêsa já tem em vista novo aumento de capital, capaz de atender ao programa traçado para êste ano.

A Siemens lançou em 53, no Brasil, seus aparelhos de rádio e os discos "Deutsch Gramophon" e "Polydor", ambos aqui fabricados.

Está produzindo em S. Paulo, em larga escala, de acôrdo com a técnica alemã, transformadores elétricos, chaves a óleo e a sêco, quadros de comando, etc.

Alimentos

EM 53, o capital social da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares passou de Cr$ 115 milhões para Cr$ 157,5 milhões. A integralização do aumento se fêz à custa de suprimentos em dólares.

Destaca-se em 53, o lançamento do produto NESCAFE pela C.I.B. de Produtos Alimentares. Lamenta a emprêsa, em seu relatório, a existência de dificuldades na aquisição de folhas de flandres, imprescindiveis ao acondicionamento dos seus produtos. Para a escassez dêsse artigo essencial, chama a companhia a atenção do govêrno, uma vez que ela repercute fortemente na produção industrial alimentar.

Trecho do relatório:

"Outro fator negativo tem sido a forte pressão inflacionária sôbre o custo da produção, encarecendo-a continuamente e num ritmo tal que as medidas de aumento da produção em curso se tornam bastante urgentes. Dependem, no entanto, da importação de novas máquinas, o que constitui outro problema na atual conjuntura".

Dirigem a companhia os srs. Paul Adolphe Visinand, Otto Emile Husser, Rudolf Streit, Emile Meyer, Osvaldo Ballarin e Augusto Queiroz da Fonseca Machado.

GONZALEZ NÃO ACHA EL ARAGONÊS BARBADA

Acredita na vitória do argentino, mas não gostou muito de seu trabalho — Impressões do bridão chileno à TRIBUNA DA IMPRENSA



EL ARAGONÊS
Dará a Gonzalez a primeira oportunidade para ganhar o "São Paulo"

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal) — El Aragonês não é barbada para Luiz Gonzalez. Foi êsse o sentido da conversa que o conhecido jóquei manteve com a nossa reportagem, na manhã de ontem.

Iniciando nossa entrevista, perguntamos-lhe o que achava do trabalho do craque. Respondeu-nos prontamente:

— "Embora tenha agradado, não posso afirmar que El Aragonês correspondeu totalmente à minha expectativa".

ARREMATE FRACO

— "Não acha que os 204" de seu exercício garantem uma excelente atuação?"

— "Sem dúvida. Contudo, não gostei do final de seu trabalho Como se sabe, El Aragonês é animal que costuma arrematar impetuosamente. Os seus 14" para os últimos 200 metros mostram, porém, arremate fraco, fora de seus hábitos. Confesso que fiquei intranquilo".

CHANCE DE QUIPROQUO'

— "Acha possivel a vitória de outro animal, principalmente a de Quiproquó?"

— "Perfeitamente. Espero que isso não aconteça. Todavia, acho que El Aragonês terá que melhorar algo para vencer sem susto. O tordilho que vem do Rio é corredor".

— "Além de Quiproquó, acredita possa outro animal aspirar ao triunfo?"

— "Dificilmente. Só com muito otimismo podem ser consideradas as possibilidades dos demais concorrentes. A não ser Cyro, na raia leve. E' corredor, valente, potro ainda e carregará menos peso do que os outros. Merece cuidados, êsse parelheiro".

ESPERA VENCER

Concluindo, revelou Gonzalez que nunca montou um G. P. "S. Paulo" com tanta chance de vitória. Embora não creia montar uma barbada, espera vencer, conquistando, assim, o primeiro triunfo na maior prova do turfe paulista.

E' oportuno lembrar que o piloto do "stud" Paula Machado, em Cidade Jardim, já venceu o G. P. "Brasil" com Heliaco, mas ainda não teve a felicidade de ver o seu nome inscrito entre os pilotos vitoriosos nos 3.000 metros de domingo vindouro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Polícia x Dopadores



OS delegados Nicolau Mário Centola e Paulo Marcondes Pestana dirigiram as sensacionais investigações que culminaram com a descoberta de parte dos dopadores de Cidade Jardim. Juntamente com o investigador Joaquim Camargo, que se disfarçou de cavalariço, foram os responsáveis pela prisão de vários dos implicados no maior caso de "dopping" do turfe brasileiro, causando sensação em todo o país. Desde a tarde em que Gualicho caiu, batido inexplicàvelmente, até poucos dias atrás, a polícia paulista trabalhou secretamente, para conseguir os resultados já conhecidos. Acredita-se, contudo, que as investigações prosseguirão, pois não sòmente os prêsos Hélio Alves de Araújo, Antônio Surreira, Fioravanti Bichelli, Gerard Lucas Madaleno, José Gomes Ferreira, Lazaro de Souza, Alberto Dugaich Sobrinho e Fábio de Campos estão envolvidos no escandaloso caso. Os mandantes ainda estão encobertos. Quem conhece bem o meio turfista, sabe que simples cavalariços não podem provocar um escândalo dessa ordem.

PROGRAMA DE CIDADE JARDIM
(SÁBADO)

1.º PAREO — 1500 mts. — às 13,00 horas — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Minovar	55
2	Vol au Cent	55
2—3	Eronico	55
4	Kissônho	55
3—5	Gadah	55
6	Quick	55
7	Espêto	55
4—8	Golden Gate	55
9	Mandaguassú	55
10	Marrakesh	55

2.º PAREO — 1200 mts. — às 13,30 horas — Cr$ 75.000,00.

		Ks.
1—1	Diabrete	55
2	Hanoi	55
3	Quizumba	55
2—4	Sol	55
5	Abilio	55
6	Hardem	55
3—7	Adil	55
8	Odeon	55
9	Hallaô	55
"	Dendê	55
11	Filósofo	55
4-10	Hannon	55
12	Quib	55
13	Amaseur	55

3.º PAREO — 1200 mts. — às 14,05 horas — Cr$ 75.000,00.

		Ks.
1—1	Adieu	55
"	Flying Wonder	55
2	Country Club	55
3—3	Bartim	55
4	Quibembê	55
5	Hoboken	55
3—6	Canaleto	55
7	Ivarito	55
8	Arujá	55
4—9	Flavo	55
10	Hito	55
11	Desprêzo	55
12	Hermoso	55

4.º PAREO — 1400 mts. — às 14,40 horas — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Piraquê	55
2	El Quinto	55
2—3	Regalo	55
4	Nitente	55
3—5	Guandú	55
6	Nip	55
4—7	Quaró	55
8	Don Fulano	55
"	Patusco	55

5.º PAREO — 2000 mts. — IX Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões — às 15,20 horas — Cr$ 200.000,00.

		Ks.
1—1	Huxley	57
"	Algarve	57
2—2	El Cerrito	59
3—3	Locutora	57
4	Halte-Là	57
4—5	Titanic	59
6	Jour de Fête	59

6.º PAREO — 1609 mts. — às 16,00 horas — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Silvestre	56
"	Anne of England	54
2	Soluvel	56
2—3	Desafio	56
4	Dolina	54
5	Banquete	56
3—6	Le Petit Impossible	54
7	Quilaia	54
8	Pataplum	56
4—9	Og	56
10	Folle Ronde	54
11	Essense	54
"	Furona	54

7.º PAREO — 1300 mts. — às 16,40 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Gran Pachá	55
"	Pimpolho	55
2—2	Erbio	55
3	Itaberaba	55
3—4	Boudeur	55
5	Imperium	55
4—6	Quibú	55
7	Pagé Kid	55
8	Blageur	55

8.º PAREO — 1500 mts. — às 17,20 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Incroyable	56
"	Olenewa	54
2	Frenesi	54
2—3	Consagrado	56
4	Erguida	54
5	Fedro	56
3—6	Quidam	56
7	Tudo Azul	56
8	Firenze	54
4—9	Orne	54
10	Fairlight	56
"	Quirim	56

Castillo lapidou a Safira e espera vê-la brilhar no sábado



O TRONO

OCUPARÁ o nosso trono, hoje, o grande amigo do Marreta, o turfista e criador José Gomes de Paiva, que, assim, terá possibilidade de refazer-se, confortavelmente instalado, do grande susto de domingo último, quando teve sério acidente de automóvel em Porto Novo do Cunha.

Felizmente, além dos prejuizos materiais, pouco sofreu o nosso amigo, a quem o Marreta deseja pronto restabelecimento.

GALERIA DAS BOAS PRAÇAS

POUCA gente de turfe não conhece o Octacilio Maria, o negro de fisionomia mais simpática da Gávea. De uma verve fora do comum, o elegantíssimo Maria, costuma fazer de cada carreirista um amigo e admirador.

Derrubador emérito, desde os tempos idos do antigo Derby Clube, quando andou hombreando-se com os mais afamados ases da época, nem por isso tem inimigos.

Grande papo, o Maria! Com aquela conversa de "abênção, meu padrinho", vai derrubando todo mundo, sem que ninguém consiga ficar zangado com êle.

Quando resolve rasgar o "castelhano", então, ninguém pode com o moleque.

Atualmente, o Maria é "double" de treinador e churrasqueiro, especialidade em que se vem notabilizando nos últimos tempos.

São tão falados os churrascos preparados pelo Maria, que as casas mais afamadas já o convidaram para chefiar suas cozinhas.

Mas, segundo êle mesmo diz, quem nasceu e se criou no turfe, não pode abandoná-lo. Vai vivendo mesmo como treinador, embora a sorte lhe venha sendo um tanto adversa.

E um grande praça, êsse "Negro Maria"!

PERGUNTA CRETINA

— É VERDADE que, para se tirar a matrícula de aprendiz, é preciso ter o diploma da Escola de Jóqueis e Aprendizes? E êsses, que andam montando na Gávea, têm diploma?

A FORCA

PASSARÁ o gogó pelo apertadissimo laço de nossa forca, hoje, o dr. Jorge Marcondes. Por ser teimoso de mais, acabou fazendo um mau negócio para a Cooperativa Mista de Criadores e Profissionais do Turfe, adquirindo um poderosíssimo moinho de 13 martelos, mas que, infelizmente, não preenche as necessidades daquela instituição.

Bastaria ter comprado um moinho menor e mais barato, uma vez que sua finalidade é, apenas, quebrar o milho, e, nunca, fazer fubá, como vem acontecendo. Milho quebrado, cavalo come; fubá, só tico-tico.

MARRETANDO

ERA bom que o dr. Mário Ribeiro procurasse ouvir os profissionais a respeito da Cooperativa Mista de Criadores e Profissionais do Turfe.

Pelo que dizem, não está cumprindo as finalidades para as quais foi criada.

Para vender milho, aveia e alfafa pelo preço por que anda vendendo, não havia necessidade de ter sido criada. O próprio Mourão, que, segundo dizem os que com êle comerciam, é um grande "tubarão", vende aquêles artigos por preços iguais aos da Cooperativa e, via de regra, em qualidade bem superior.

A serem verdadeiras as afirmativas dos profissionais, valeria a pena que a diretoria do Jockey tomasse as providências necessárias. Do contrário, muito em breve a Cooperativa será forçada a fechar suas portas.

DISSE-ME-DISSE

— VOCE tem notado como o prado anda cheinho de pássaros?

— Tenho, sim. Isso acontece tôdas as vêzes que o novo moinho de quebrar milho da Cooperativa é posto em funcionamento.

— Mas, que tem a ver os pássaros com o funcionamento do moinho?

— É muito fácil de entender. Como o moinho comprado é possante de mais, em vez de quebrar o milho, sòmente, às vezes produz, também, fubá. E, como de fubá os cavalos não gostam, levam vantagem os "tico-ticos", que vêm piruá-lo.

CONVERSA DE COCHEIRA

— SABE da última do Eulógio Morgado?

— Não. Qual foi?

— O velho "Espanhol" foi operado na Casa de Saúde Santa Helena. Sem dúvida, uma operação bastante melindrosa para um homem da idade do Eulógio. Pois bem: a primeira coisa que fêz, ao recobrar os sentidos, foi indagar de seus filhos se haviam posto água para todos os animais da cocheira.

— Isso é que é homem de fibra! Esse, sim, pode ser chamado de zeloso.

Há o doloroso caso daquele açougueiro, cujo cavalo, sofrendo sério acidente, morreu em plena raia. No dia seguinte, foi grande o número de casos de envenenamento, registrados no Hospital Miguel Couto.

30 dias de Feira
DA CAMISARIA PROGRESSO

Artigos que satisfazem pela qualidade e preços são apresentados em grande variedade. A CRISTALEIRA — à rua Silva Jardim, 1 e 3 — e A GUANABARA — à rua da Carioca, 54 - acompanham os "30 dias de Feira".



Cueca em tecido tipo cambraia. Abotoa em 3 botões. Fundo chato.
Cr$ 29,60
Era de Cr$ 33,00



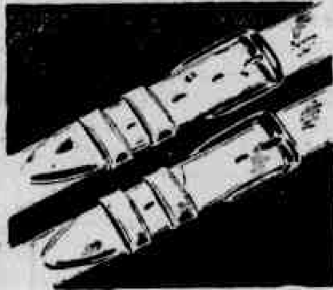
Camisa branca. Tecido tipo Cambraia. Mangas compridas. Colarinho com barbatana.
Cr$ 89,00
Era de Cr$ 103,00



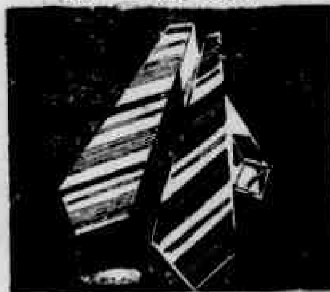
Calça em Tropical para Homem. Modêlo "Standard". Côres clássicas. 20 tamanhos diferentes.
Cr$ 239,00
Era de Cr$ 265,00



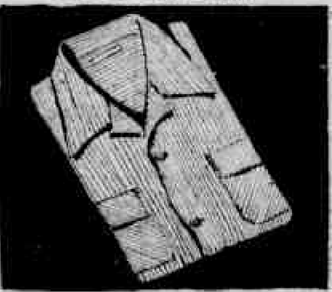
Camisa Saragossy. Meia manga. Nas côres: cinza, ouro, azul e verde.
Cr$ 179,00
Era de Cr$ 190,00



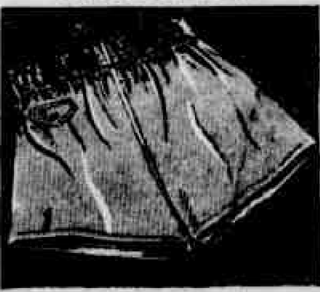
Cintos tipo anca.
Cr$ 69,50
Era de Cr$ 80,00



Gravatas em rayon de primeira. Padrões listrados.
Cr$ 16,80
Era de Cr$ 25,00



Camisa esporte em rayon. Côres modernas. Mangas compridas. Padrão listrado.
Cr$ 199,00
Era de Cr$ 225,00



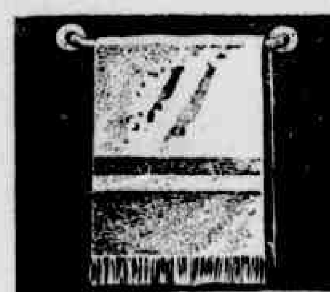
Shorts lisos ou estampados. Com suporte ou tanga. Côres modernas. Para homens e meninos. 80 tipos - desde
Cr$ 44,50
até **Cr$ 233,00**



Meia soquete com elastico. listradas.
Cr$ 4,50
Era de Cr$ 6,00



Calça para senhora. Nas côres: preto, marinho, havana. Tamanho: 42 a 50.
Cr$ 319,00
Era de Cr$ 365,00



Toalhas para banho. Bem felpuda. Tipo alagoana.
Cr$ 37,60
Era de Cr$ 42,00



Colcha em fustão nas côres: rosa, azul e ouro. Para casal.
Cr$ 159,00
Era de Cr$ 194,00



Colcha em fustão. Côr branca. Para casal.
Cr$ 109,50
Era de Cr$ 127,00



Colcha estampada em cretone de côres firmes. Para casal.
Cr$ 249,00
Era de Cr$ 279,00



Lençol para solteiro. Cretone "Extra". Branco.
Cr$ 64,50
Era de Cr$ 72,50



Lençol para casal. Cretone "Extra". Branco.
Cr$ 96,50
Era de Cr$ 104,50



Guarnição para mesa. Tecido xadrez de côres firmes.
Cr$ 36,60
Era de Cr$ 41,50



Brinquedos de todos os tipos, para meninas e meninos. Grande variedade. Preços reduzidíssimos

RÁDIOS — ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES. VEJAM OS PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Como Rubens, Indio e Dequinha deverão ter domingo uma oportunidade na seleção. Vemo-los com o repórter da TRIBUNA

RECORDE DOS 4 x 1500: MANCADA DA C. B. D.

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal) — Não é recorde sul-americano o tempo de 16'35"1|10, **estabelecido pela turma brasileira, para os 4 x 1.500, domingo, no Estádio do Pacaembu.**

O "gato" foi descoberto pelo cronista especializado, Henrique Mateucci, das "Fôlhas", desta capital, que informou que o atual recorde sul-americano é de 16,25" cravados. Esta marca foi obtida no dia 3 dêste mês, em Buenos Aires, por uma turma (A. Augustyn, C. Salguero, A. Nunez e O. Suarez) do Independiente. Oito dias antes, 28-3-954), o mesmo quarteto já havia marcado 16'36"8|10.

A marca de 16'41", apresentada pela C.B.D. e ratificada no Congresso, não existe na tabela de recordes, pois a primeira marca oficializada (ainda da Argentina), foi de 16'41"8|10, em 1940, por uma turma do San Lorenzo del Almagro.

PLANOS DE ZEZÉ: ÍNDIO, DEQUINHA E RUBENS CONTRA OS COLOMBIANOS

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal) — Indio, Dequinha e Rubens estão nas cogitações do técnico Zezé Moreira para integrar o quadro brasileiro que domingo jogará, no Pacaembu, com os colombianos. As performances dêsses "playeres", nos últimos ensaios, foram classificadas pelo próprio treinador como extraordinárias, forçando-o inclusive a aproveitá-los na seleção titular. Todavia essa decisão só será concretizada após o coletivo de hoje no campo do Nacional.

Ontem, no Pacaembu, houve individual e dêle participaram todos os "scratchmen", à exceção de Baltazar. Amanhã, novo individual será cumprido êsse exercício marcará o término dos preparativos técnicos para o prélio com os colombianos.

NA CONCENTRAÇAO

Na concentração de Agua Branca, os jogadores estão assim distribuidos: quarto 51 — Canor Simões Coelho, Luiz Vinhais, Pais Barreto, Zezé Moreira e Mário Gonçalves Oliveira; quarto 52 — Pinga, Cabeção, Rodrigues, Baltazar e Humberto; quarto 53 — Osvaldo, Eli, Mário Américo, Oliveira (cozinheiro) e Aloisio (roupeiro); quarto 54 — Bauer, Maurinho, Alfredo, Mauro, Salvador e Paulinho; quarto 55 — Rubens, Indio, Dequinha, Djalma Santos, Brandãosinho e Julinho; quarto 56 — Castilho, Veludo, Didi, Pinheiro, Gerson e Nilton Santos.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A ENTIDADE máxima concedeu licença ao Madureira para jogar na Europa entre 1º de maio e 30 de junho.

A PORTUGUESA solicitou licença para realizar um amistoso no dia 6 contra o Guarani.

FORAM indiciados pelo Tribunal de Justiça da FMF os jogadores: Carlyle do Botafogo, e Bigode, do Fluminense.

A CBD concedeu o premio Belford Duarte, a Jairo da Guia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.319 — QUINTA-FEIRA — 29 DE ABRIL DE 1954

Três lotes de terra: presentes que aguardam os craques em Friburgo

FRIBURGO 29 (De Araujo Junior, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Três lotes de terra, no valor aproximado de oitenta mil cruzeiros serão sorteados entre os jogadores da seleção brasileira e os jornalistas credenciados para a cobertura da estada do selecionado nesta cidade.

Esse oferecimento foi feito pelo sr. Paulo de Azevedo Ataide, tradicional desportista de Friburgo e proprietário do loteamento do bairro Boavista, local dos terrenos.

OUTRO OFERECIMENTO

O dr. Paulo Ataide promete administrar a construção da casa para os sorteados, ficando a encargo destes somente o material a ser empregado.

O bairro Boavista fica localizado a cêrca de um quilómetro do Hotel Sans Souci, onde ficará hospedada a seleção brasileira.

Benedito Ferreira, Paulo Cabral da Fonseca e José Teles da Conceição, três dos valores destacados da equipe brasileira, que com Francisco Antonio Kadiec, formaram o Revezamento de 4 x 100 metros rasos, ficando a 1" do recorde mundial

DERROTADO O PALMEIRAS PELO FLUMINENSE

QUANDO tudo indicava que o Palmeiras deixaria o campo como vencedor, o Fluminense num rápido contra-ataque liquidou tôdas as pretensões do grêmio paulista, garantindo a posse do título de vice-campeão do Torneio Quadrangular Interestadual. Coube ao centro-avante Valdo, numa leve cabeçada, escorando um escanteio cobrado por Vilalobos, desempatar o jôgo e aniquilar completamente um conjunto que vinha, durante 40 minutos, buscando o tento da vitória.

Todavia o feito do Fluminense foi meritório, pois na etapa inicial, bem entrosado, impôs-se, tendo a seu cargo o domínio técnico da partida. Porém, na fase complementar, inexplicàvelmente, o quadro de Alvaro Chaves caiu de produção, permitindo ao onze do Palmeiras, dominar as ações e dando mesmo a impressão que deixaria o gramado vitorioso.

PORMENORES TECNICOS

Local: Alvaro Chaves
Renda: Cr$ 66.064,30
Juiz: Malcher (bom)
Primeiro tempo: empate 1x1
Tentos de Jair (3' na cobrança de uma penalidade de fora da área) e João Carlos (7').
Final: Fluminense 2x1.
Tento de Valdo (40').
Anormalidades: não houve.

1ª COLUNA

A DELEGAÇÃO

MUITO camuflada, foi entregue ontem, oficialmente já (pela própria CBD), aos jornalistas, a delegação brasileira que irá à Suíça para as finais da Copa do Mundo.

45 pessoas (oficialmente) integrarão a nobre, luzida e muito bem povoada delegação da Confederação Brasileira de Diversões, também conhecida nas rodas esportivas, como Confederação Brasileira de Desportos.

Estão, assim, desde ontem à tarde, confirmados integralmente a primeira notícia e os comentários que publicamos nesta página há mais de duas semanas. Dissemos que a CBD iria levar uma delegação numerosa e cheia de inúteis — e a CBD agora confirma: levará mesmo essa delegação numerosa e cheia de inúteis.

Houve desmentidos. Houve protestos. O próprio presidente da CBD veio aos jornais dizer que fôramos exagerados, falsos e tendenciosos. "Até que a delegação brasileira seria uma das menores".

Nessa mesma oportunidade, abrimos um crédito de confiança ao presidente Rivadávia Corrêa Meyer, afirmando, inclusive, que aceitavamos a sua palavra como digna e honrada.

Hoje, entretanto, voltamos ao assunto não só para cobrar uma nova explicação do presidente Rivadávia, como para ratificar integralmente aquelas primeiras informações, completando-as com um pormenor muito interessante e importante, por isso mesmo omitido pela CBD. Outra informação que tivemos em fonte muito limpa, dessas que não costumam desmentir mentindo.

Além daqueles 45 — dos quais 28 são daquela casta de bem-nascidos, afilhados e privilegiados da CBD — irão também mais nove jornalistas e locutores. Mais nove "caronas" que serão levados na bagagem daquela matrona maternal e carinhosa da rua da Quitanda, recentemente subvencionada (com cinco milhões) pelo Govêrno.

Gente que sairá, no mínimo, por cabeça, a setenta mil cruzeiros no balanço que o velho Irineu trará de regresso ao Brasil, finda a excelente "tournée" de turismo e pândega no agradável e saudável território suiço.

ARAUJO NETTO

45 pessoas a C. B. D. mandará à Suíça para a Copa do Mundo

A DIRETORIA da CBD resolveu, afinal, em caráter definitivo, sôbre a delegação brasileira que irá à Suíça, representando o futebol brasileiro nas finais da V Copa do Mundo.

Quarenta e cinco nomes, ao todo, formam a delegação da CBD na lista que ontem foi entregue à imprensa. Nomes que estão distribuidos nas seguintes funções:

Presidente de Honra da Delegação: Rivadavia Corrêa Meyer; Chefe: ministro João Lyra Filho; Tesoureiro: Irineu Chaves; Delegado da Comissão de Finanças: Gaspar Labarthe da Silva; Assistente da diretoria: Luiz Vinhais; Delegado do Conselho Técnico: Alfredo Curvello; Secretário: Henrique Barbosa; Delegados ao Congresso: Castelo Branco e Celio de Barros; Convidados especiais: Mario Frugielli e senhora; Secretária da Chefia: dona Edith; três jornalistas, representando várias associações da crônica esportiva; um encarregado de assuntos internacionais e culturais: Abellard França; Treinador: Zezé Moreira; Médico: Nilton Paes Barreto; Massagista: Mário Américo; Roupeiro: Aluízio; Cozinheiro: Oliveira; Arbitro: Mario Viana; 22 jogadores

Dêsses 45, nem todos viajarão numa única data. O transporte da delegação será feito em etapas. O presidente Rivadavia Corrêa Meyer, a secretária Edith e o delegado José Maria Castelo Branco viajarão sexta-feira, pelo "Augustus". Serão os primeiros.

O chefe João Lyra Filho viajará no dia 11 de maio, pela Panair. O encarregado de assuntos internacionais e culturais (Abellard França) seguirá no dia 2 de junho, pela Panair. Os demais a 25 de maio, com o grosso da delegação.

Convidado o Fluminense para um quadrangular na Colômbia

O FLUMINENSE deverá participar de um Torneio Quadrangular em Bogotá, juntamente com as equipes do Torino (Itália), Peñarol (Uruguai) e dos Millionarios.

UM MILHÃO E MEIO

Pela participação, no certame, o quadro tricolor perceberá liquido um milhão e meio de cruzeiros. Tudo indica que as disputas terão lugar nos meses de junho e julho, durante a "Copa do Mundo".

VOLTAM OS GLOBETROTTERS



OS jogadores brancos da famosa equipe "Honolulu Surfriders", das ilhas do Hawai, serão os "sparrings" dos negros do "Harlem Globetrotters", os quais deverão estrear no Rio de Janeiro no dia 18 de maio. Será esta a terceira viagem dos "Globetrotters" no Brasil. Desta feita, a equipe norte-americana virá integrada, em sua maioria, por valores inteiramente desconhecidos da platéia. Com exceção do popular Cumberland (o Careca), e mais uns dois, todos os demais estarão visitando a América do Sul pela primeira vez. Também os jogadores brancos, "Honolulu Surfriders", possuem alto nível técnico, sendo constituidos de amadores e não-amadores (categoria igual ao não-amador do futebol brasileiro). Pat Kennedy, outra vez será o árbitro oficial. O "show" complementar (nos intervalos dos jogos) será inteiramente novo, contando com cantores, acrobatas, sapateadores, bailarinas, etc. Desde que se não concretizem entendimentos existentes com a Venezuela, as equipes norte-americanas deixarão Chicago diretamente para o Brasil, devendo estar no Rio dia 17. O local das exibições será o Maracanã, já estando em construção um novo tablado, para o mesmo local da vez anterior. Na foto, Duke Cumberland, o mais popular jogador da equipe.

Os tempos (magníficos) assinalados no Sul-Americano de Atletismo

Relação dos novos campeões com os resultados que obtiveram

Reportagem de CARLOS ROBERTO

TEMPOS magníficos assinalaram os novos campeões sul-americanos de atletismo, no certame encerrado sábado, em S. Paulo.

Não apenas Wanda dos Santos, nos 80 com barreiras e Ademar Ferreira da Silva, no Salto Triplo, estiveram próximos dos recordes sul-americanos e mundiais. Houve ainda o Revezamento de 4 x 100 homens, ficando muito próximo da marca mundial. Houve ainda o 4 x 400 metros; os 100 metros rasos; o salto em altura, homens; o dardo, moças; e tantas mais.

Para que o leitor possa confrontar, (e mesmo guardar e recortar para arquivo), TRIBUNA DA IMPRENSA publica os nomes de todos os campeões de 1954, seguido do país a que pertencem, da prova que venceram e da marca ou tempo registrado. Logo a seguir, vão os atuais recordes Brasileiro, Sul-Americano e Mundial, para permitir o confronto.

OS CAMPEOES

Benedita de Oliveira — Brasil — Campeã dos 100 metros com 12"3. Recorde Brasileiro — 12"2. Recorde Sul-Americano — 11"9. Recorde Mundial 11"4. Deise J. de Castro — Brasil — Campeã dos 200 metros com: 25"7. RB — 25". RSA — 25". RM — 23"4. Turma do Chile — Campeã dos 4 x 400 com: 48"4. RB — 48"2. RSA — 47"9. RM — 45"6. Wanda dos Santos — Brasil — Campeã dos 80 metros sôbre barreira com: 11"4. RB — 11"3. RSA — 11"3. RM — 10"9. Delia Diaz — Uruguai — Campeã do salto em altura com: 1m55. RB — 1m64. RSA — 1m64. RM — 172. Lisa Peter — Chile — Campeã do salto em distância com: 5m75. RB — 5m61. RSA — 5m76. RM — 6m25. Clara Muller — Brasil — Campeã do arremêsso de pêso com: 11m 79. RB — 12m47. RSA — 12m47. RM — 16m20. Erica Troemel — Chile — Campeã do arremêsso do disco com 39m84. RB — 40m12. RSA — 43m86. RM — 57m04. Anneliese Schmidt — Brasil — Campeã do arremêsso do dardo com: 42m07. RB — 42m07. RSA — 42m79 RM — 53m41. Paulo Cabral da Fonseca — Brasil — Campeão da prova dos 100 metros com: 10"7. RB — 10"4. RSA — 10"3. RM — 10"2.

José Telles da Conceição — Brasil — Campeão da prova dos 200 metros com: 21"2. RB — 21"2. RSA — 21"2. RM — 20"2. Mario do Nascimento — Brasil — Campeão da prova dos 400 metros com: 48"3. RB — 47"6. RSA — 47"6. RM — 45"8. Ramon Sandoval — Chile — Campeão da prova dos 800 metros com: 1'50"4. RB — 1'53"3. RSA — 1'50"4. RM — 1'46"6. Jaime Correa — Chile — Campeão da prova dos 1.500 metros com: 3'56"5. RB — 3'58"4. RSA — 3'54"4. RM — 3'43". Jaime Correa — Chile — Campeão da prova dos 5.000 metros com: 15'06"6. RB — 15'14"1. RSA — 14'24"8. RM — 13'58"2. Jaime Correa — Chile — Campeão da prova dos 10.000 metros com: 31'41". RB — 31'48"8. RSA — 30'36"8. RM — 29'01"6. Geraldo Faustino Alves — Brasil — Campeão da meia maratona com: 1h13'1"8. Não há recordes. Edgard Mitt — Brasil — Campeão dos 3.000 metros "steeplechase" com: 9'14"9. Melhor que a marca sul-americana de 9'24"2. Melhor marca Mundial 8'45"4. Wilson Gomes Carneiro — Brasil — Campeão da prova dos 110 metros sôbre barreira com 14"3. RB — 14"6. RSA — 14"0. RM — 13"6. Jaime Aparicio — Colombia — Campeão dos 400 metros sôbre barreira com: 52"2. RB — 51"9. RSA — 51"9. RM — 50"4. Turma do Brasil 4 x 100 — Campeã com o tempo de 40"2. RB — 40"2. RSA — 40"5. RM — 39"8. Turma do Brasil 4 x 400 — Campeã com o tempo de 3'15"6. RB — 3'15"5. RSA — 3'15"5. RM — 3'03"9. José Teles da Conceição — Brasil — Campeão do salto em altura com 2m00 RB — 2m00. RSA — 2m00. RM 2m12. Fermin Walter Donazar — Uruguai — Campeão do salto em distância com: 7m51. RB — 7m57. RSA — 7m57. RM — 8m13. Ademar Ferreira da Silva — Brasil — Campeão da prova de salto triplo com 16m22. RB — 16m22. RSA — 16m22. RM — 16m23. Brigido Iriarte — Venezuela — Campeão da prova do salto com vara com: 3m90. RB — 4m12. RSA — 4m12. RM — 4m77. Alcides Dambrós — Brasil — Campeão da prova do arremêsso do pêso com: 15m32. RB — 16m28. RSA — 16m28. RM — 18m04. Eduardo Julve — Peru — Campeão da prova do arremêsso do disco com 47m44. RB — 46m81. RSA — 48m53. RM — 59m28. Carlos Monjes — Chile — Campeão da prova do arremêsso do dardo com: 61m33. RB — 64m58. RSA — 71m04. RM — 78m70. Walter Arnaldo Kupper — Brasil — Campeão da prova do arremêsso do martelo com: 50m65. RB — 51m93. RSA — 53m51. RM — 61m25. Francisco Assis Moura — Brasil — Campeão do Decatlo com: 6.047 pontos. RB — 6.047 pontos. RSA — 7.095 pontos. RM — 7.887 pontos.

LEAL PARA O O FLUMINENSE

ESTA sendo esperado hoje, nesta capital o treinador dos juvenis Russo, que foi a S. Paulo, tentar a contratação do jogador Leal, uma das grandes figuras do sul-americano em Caracas. O quadro de titulares que jogará domingo, em Montes Claros, viajará sábado pela manhã, sob a chefia do sr. Mem Xavier da Silveira. Apenas Escurinho, não tomará parte na delegação.

bate-bola de Cavaca

VOLTEI AO FRIGORÍFICO

FRIBURGO, 29 (De Don Rossé Cavaca, enviado especial, em segunda época, para tentar uma gordurazinha) — Agui wstou bovanente wscrevendo joisas pra vovês. O fruo está tfemend oe o termonetro acisa nem sei quamip. Ests faxendo tanti frio que ei cheguer atw a colocat a maquima febaixo das vobertax para pider wscrevwr. O puor w que eu siu desswS que sp sabem batey oljando para o tvlado.

O Sol entrou pela janela do quarto e agora penso que a coisa torna-se mais fácil. Fiz uma viagem normal (três horas de atraso) mas cheguei. Daqui a pouco estarei no Atlantic, batendo papo com o Caputo, com o prefeito Muller ou com o Juvenal do "Friburgo Jornal". Gosto de ver o entusiasmo com que essa gente aguarda a chegada da seleção brasileira, o prazer que tem em receber bem, o orgulho que sente de ver a terrinha escolhida para fazer o prefácio da jornada suiça. Deixei o Rio em rebolíço com as novas "convocações". O negócio, todos sabem, é mera formalidade da FIFA. O meu nome inclusive estêve em cogitações também. Só não fui convocado porque Zezé Moreira já tem quatro goleiros.

O Olaria já está na Inglaterra. Na estréia o Ananias estêve fora da jogada. Ficou desesperado, coitado. Saiu andando pela cidade cheia de neblina. Cabisbaixo, sem dizer palavra. Depois dirigiu-se a um policeman:

— "Uere is ei garden seu poliça?

O policial apontou então um parque verdejante com lindos canteiros em flôr. Ananias correu pra lá, olhou pros lados, não viu ninguem e acabou com o canteiro. Balançou tôdas as roseiras.

Mas o pior foi o Vasco cair da ponte prêta. Pois imaginem vocês que o Flavio Costa olhou para aquêles garôtos que mandou embora e comentou com o Cordinha:

— "Escuta Cordinha. Você não troucou a lista não?"

Ontem ainda no Rio encontrei o Super XX que já chegou do Libano. Falou muito do Libano, dos turcos, dos sirios. Falou dos costumes da gente de lá. Perguntei pelas "Orelhas Ardem" e êle não se mostrava entusiasmado. Parecia que a viagem ao Libano abrira novos horizontes ao meu velho companheiro de gracinhas diárias. Depois êle botou a mão no meu ombro:

— "Você sabe. Eles são de uma civilização muito mais antiga. Têm mais visão. Sabem ganhar dinheiro que dê pra ficar rico no fim da vida. O Super XX passou a mão nos cabelos:

— "Sabe mais? Eu vou parar de escrever. Isso toma tempo e o dinheiro não entra".

Depois apertou minha mão, apanhou um caixotinho com uma tira de couro pra apoia-lo no ombro, deu dois passos pra frente e saiu gritando: "Barateiro!"

Clubes em REVISTA

VASCO

FIRMEMENTE entrará o Vasco nos seus preparativos para o Torneio Rio-São Paulo. Chegou à sede cruzmaltina um convite para um jôgo domingo em Pernambuco. Os vascainos darão hoje uma resposta.

BOTAFOGO

GILSON, goleiro do Botafogo, foi ontem submetido a operação do joelho direito com a extração do menisco interno. A operação foi feita pelo dr. Mario Jorge, tendo corrido de forma maravilhosa. O conhecido traumatologista informou que Gilson dentro de 1 mês e meio estará se recuperando e no espaço de 3 a 4 meses, estará completamente refeito.